



PAISAGEM AMAZONICA NA EUROPA — AMSTERDAM — O famoso Jardim Zoologico "Artis", se Amsterdam, conta com uma nova atração: a paisagem amazônica instalada no aquário, e intitulada "Senho do Amazonas". Sua inauguração foi realizada pelo consul geral do Brasil nesta cidade, sr. Murillo Tasso Fragoso, que na fotografia aparece à esquerda, de óculos. Com ele está o diretor geral do Jardim Zoologico, dr. E. F. Jacob. — (Foto "United Press")

RECRUDESCE DE MANEIRA ALARMANTE A OFENSIVA COMUNISTA NA INDOCHINA

NOVAS COLUNAS PARTINDO DO PARALELO 16 AVANÇAM AGORA EM DIREÇÃO AO BALUARTE FRANCES DE SAVANNAKHET — REPERCUSSÃO EM PARIS E EM WASHINGTON

SAIGON, 28 (U. P.) — O general rebelde Nguyen Gasp lançou hoje "inúmeras" colunas comunistas em direção ao sul, procedentes do paralelo 16 da Indochina, num intento de se apoderar do baluarte francês de Savannakhet, na estrada-chave entre Saigon e Camboja, antes que as forças francesas ali concentradas possam ser suficientemente equipadas para o ar.

Gláp atacou em direção ao sul com forças regulares e guerrilheiros, enquanto que o comando francês utiliza todos os aviões de transporte militar e civil disponíveis na Indochina para conduzir toneladas de equipamento para o grande aeródromo de Seno, situado perto de Savannakhet.

O rápido ataque dos comunistas em direção ao sul pôs termo aos dois dias de calma que precedeu a vitória investida das forças de Gláp da costa em direção ao Sião, como resultado da qual conseguiram entrar a Indochina em dois, ao longo do paralelo 16, tendo atingido Thakhek, sobre o rio Mekong.

Informações recebidas da frente de combate dizem que os vermelhos se encontram sobre o rio Mekong, que separa o reino de nós do Sião, em vários pontos ao norte de Thakhek. Nesta última cidade, guerrilheiros laocianos locais ainda resistem aos comunistas.

Os defensores informam que os comunistas parecem dispostos a evitar a própria cidade que foi evacuada pelos franceses e laocianos, sábado passado, quando as vanguardas comunistas chegaram aos seus subúrbios.

Um porta-voz do comando francês disse que os rebeldes, ao avançar para o sul, procuram

travar uma batalha rápida com as forças francesas e vietnamitas que se encontram em Savannakhet, porém, não se disse se foi estabelecido contato com as forças comunistas em avanço.

Os funcionários franceses desmentiram a informação procedente do Sião no sentido de que os comunistas têm completo controle de Thakhek e que foram alvo de ataques aéreos da aviação francesa. Disseram ainda que a fumaça e as explosões ouvidas do lado siamês da fronteira provêm dos depósitos de munições e do grande depósito de gasolina construídos pelos franceses antes da evacuação.

Cerca de 20 europeus evacuados de Thakhek chegaram a Saigon, tendo afirmado terem visto destruída a usina elétrica e a

mina de ferro em que estavam trabalhando.

AINDA NÃO OCUPARAM THAKHEK

SAIGON, 27 (ANSA) — Um comunicado do comando francês indica que as forças do Vietnã ainda não ocuparam a cidade de Thakhek, já abandonada pelas forças franco-laocianas.

O comunicado acrescenta que as forças comunistas já atingiram em vários pontos o curso do rio Mekong e a fronteira com o Sião. A rádio do Vietnã anuncia em emissão captada nesta cidade, que tropas batalhões da união francesa, integrados por elementos franceses e africanos, foram aniquilados no Laos Central, tendo sido com-

(Conclui na 2.ª página).

Difícil a conciliação dos pontos de vista na próxima reunião dos chanceleres em Berlim

Logo de início não aceitaram os soviéticos o edifício indicado pelos aliados para a realização do encontro — Churchill convocou para hoje uma reunião do gabinete para tratar do assunto

BONN, 28 (ANSA) — Nos círculos políticos de Bonn afirma-se que será difícil conciliar o ponto de vista ocidental sobre a "unificação" da Alemanha com o de Moscou e o governo Grotewohl a este fiel. Demonstram-no as primeiras divergências entre Bonn e Berlim sobre qual será a atitude dos dois governos alemães durante os trabalhos dos quatro ministros. Um dos mais autorizados dirigentes do Partido da Unidade Socialista (SED) no poder além do Elba, Selgasser, falando pelo rádio, disse que a criação de um governo pangermânico provisório deve ser o primeiro passo para a unificação do país. Selgasser acrescentou que o apelo popular endereçado nesse sentido às quatro grandes potências, já recolhido mais de um milhão de assinaturas entre os alemães de este nos últimos dias.

Em Bonn acentua-se que o que declarou Selgasser coincide com as teses enunciadas por Ulbricht no parlamento comunista que governa do apoio declarado do Kremlin.

Por outro lado, Adenauer declarou-se convencido de que os ocidentais aceitarão a data proposta por Moscou para a conferência de Berlim, isto é, 25 de janeiro. O chanceler manifestou a esperança de que a conferência contribua para tornar mais próximo o dia da unificação germânica.

CHURCHILL

LONDRES, 28 (U. P.) — O primeiro ministro, Winston Churchill, convocou seu gabinete para uma sessão a se realizar amanhã para tratar da proposta Conferência dos Quatro Grandes a se realizar dia 25 de janeiro próximo.

O "premier" britânico, que passou o Natal em companhia de sua família em Chequers, virá amanhã de automóvel para Londres. Sabe-se ainda que o "premier" tem estudado os planos para a projetada conferência, planos esses traçados pelos representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França na semana passada em Paris.

NÃO ACEITAM O EDIFÍCIO BERLIM, 28 (U. P.) — Os funcionários aliados se sentiam

intrigados hoje ante a resistência soviética em aceitar o edifício do organismo aliado quadripartite de controle para a realização da Conferência dos Chanceleres das Quatro Potências. Não crêm os ocidentais que haja em Berlim um lugar mais apropriado para uma conferência de tal natureza.

Em sua nota de resposta, os soviéticos pedem que o conclavado seja realizado no dia 25 de janeiro próximo; ou seja, 3 semanas mais tarde do que a data proposta pelos ocidentais. As potências ocidentais sugeriram que a reunião poderia se realizar no edifício que pertence à Comissão Aliada de Controle, porém, os russos propuseram que os quatro comandantes aliados se reunam para decidir qual deverá ser a sede da conferência.

Prisam os funcionários aliados que os soviéticos não se opus-

(Conclui na 2.ª página).

As conversações atômicas entre a URSS e os EE. UU.

Continuam intensos os preparativos para as negociações "secretas" entre Washington e Moscou sobre o "Plano Eisenhower"

WASHINGTON, 28 (ANSA) — Apesar das festas a Comissão Atômica continua trabalhando intensamente nos preparativos para a abertura das "negociações secretas" entre Washington e Moscou sobre o "Plano Eisenhower" para a criação de um "pool atômico".

Entretanto torna-se cada vez mais clara o programa russo a propósito da energia nuclear e dos aspectos internacionais dos problemas que se lhes relacionam.

Em primeiro lugar Moscou visa substituir a fiscalização e a inspeção internacionais pelo "compromisso recíproco" de que as armas nucleares não serão empregadas.

Em virtude desse compromisso seriam aplicadas às armas atômicas os princípios da Convenção de Genebra que, segundo foi acentuado na resposta do Kremlin às comunicações do embaixador Bohlen, tornaram impossível o uso de armas químicas e bacteriológicas durante a Segunda Guerra Mundial. De acordo com os princípios dessa Convenção, o uso da bomba atômica seria permitido contra quem "violasse o 'compromisso recíproco'".

Porém, os círculos, a tese soviética é considerada muito insidiosa: 1.º — porque prescinde de qualquer garantia de fiscalização sobre os armamentos atômicos; 2.º — porque redundaria num "prêmio ao agressor", uma vez que quem se dispusesse a empregar, primeiro, as armas nucleares poderia por o adversário fora de combate em condições de não poder fazer ressaltos; 3.º — porque entraveceria os planos militares norte-americanos baseados — enquanto não existir um sistema de fiscalização e inspeção internacionais — na progressiva substituição das armas "clássicas" pelas armas atômicas, o que permitiria suprir a inferioridade numérica dos Estados Unidos e de seus aliados em relação ao bloco soviético; 4.º — porque favorece os russos cada vez mais apegados à estratégia tradicional dos "armamentos clássicos"; 5.º — porque permitiria aos russos de tomar um forte seguro contra as consequências de uma guerra total entre os dois blocos; enquanto visa empenhar os norte-americanos nas chamadas "guerras periféricas" no gênero da guerra da Coreia, eliminando o risco de uma decisão atômica desses conflitos marginais.

SÍNTESE DA SITUAÇÃO Autorizada fonte diplomática norte-americana sintetizou a situação nos seguintes termos: "Os Estados Unidos visam por fora da lei qualquer agressão, usando como elemento equilibrador e estabilizador a superioridade norte-

COMISSÃO DO ARMISTÍCIO

Apresentado o relatório sobre o repatriamento

Os delegados suíço e sueco, que se negaram a assiná-lo, apresentaram por sua vez outro relatório

PAN MUN JON, 28 (ANSA) — O relatório da Comissão de Repatriação, aprovado pelos delegados poloneses, checoslovacos e indianos, foi apresentado esta manhã à Comissão de Armistício. Os delegados suíço e sueco que se negaram a assiná-lo apresentaram, por sua vez, outro relatório. O general Thymaga, presidente da Comissão neutra uniu aos dois

documentos, o primeiro constante de 38 páginas e o segundo de 18, manifestando a esperança que os dois Comandos estudariam os problemas das "explicações" e da libertação dos prisioneiros e comunicariam à Comissão Neutra suas decisões, que acentua o general hindu — são aguardadas "com extremo interesse".

Como se sabe, o relatório aprovado sábado último pela Comissão de Repatriação visa demonstrar que os Aliados obstaráram as sessões de explicações, das quais só foram realizadas dez em lugar das noventa previstas pelo acordo de armistício. Acrescenta que as opiniões manifestadas pelos prisioneiros que foi possível interrogar, não podem ser consideradas como genuínas, "não falando palavras de que os prisioneiros não gozavam de liberdade psicológica e estavam sujeitos à força ou à ameaça do uso da força".

Nessas condições, a Comissão de Repatriação — isto é, os delegados poloneses, checoslovacos e indianos — pedem que as sessões de explicações sejam reiniciadas e prossiguem por mais carentes dias.

Também o relatório apresentado pelos representantes da Suíça e da Suécia acentua que surgiram dificuldades durante as sessões de explicações e admite a possibilidade de que agentes de ambas as partes tenham atuado nos campos dos prisioneiros; insiste porém na impossibilidade de fazer recair sobre esta ou aquela parte a responsabilidade pelo malogro em que redundaram as ajudadas sessões de explicações.

GOVERNO PROVISÓRIO NA GUIANA INGLESA

Nomeados os 27 membros da administração da colônia — Duas mulheres fazem parte do novo governo — Condenada a esposa do ex-ministro Jagan

GEORGETOWN, Guiana Britânica, 28 (UP) — Janet Jagan, secretária do Partido Progressista e esposa do ex-primeiro ministro Chaddi Jagan, foi condenada a pagar uma multa de 52 libras esterlinas, por assistir a uma reunião clandestina do seu partido.

Se não pagar a referida multa, Janet poderá permanecer presa por três meses, a menos que o Tribunal lhe conceda "habeas corpus".

GEORGETOWN, 28 (ANSA) — O governador "sir" Alfred Savage acaba de nomear os 27 membros da administração provisória da colônia que deverá substituir o governo presidido pelo sr. Jagan, deposto há algumas semanas. "Os novos chefes de administração virão e cinco são nativos da Guiana ou das Ilhas Barbadas. Dois dentre eles são mulheres."

A esposa do antigo primeiro ministro sr. Janet Jagan foi condenada a pagar uma multa de cinquenta libras esterlinas por ter participado em princípios deste mês, de uma reunião política não autorizada. Outras nove pessoas acusadas do mesmo crime foram absolvidas, por ter sido provado que a reunião em apreço havia sido promovida pela sra. Jagan.

Um avião britânico forçado a descer no estreito da Coreia

S. FRANCISCO, 28 (ANSA) — Um hidro-avião "Sunderland" da Marinha britânica, foi obrigado a aterrar — e com êxito — perto da ilha de Eusumha, no estreito da Coreia.

Uma unidade naval norte-americana socorreu os 11 homens que acompanhavam a tripulação do avião.

Trágico balanço do Natal nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28 (ANSA) — Nos três dias feriado com que o Natal foi comemorado nos Estados Unidos, pereceram vítimas, por acidentes diversos, 564 pessoas.

Causa mal-estar em Seul a decisão dos EE. UU. de reduzir suas tropas na Coreia

Admite Pyung Yung Tae que as forças sul-coreanas ainda não podem arcar sozinhas com a missão de defender o país — Pedido formal dos comunistas no sentido de dilatar o prazo das sessões de "explicações" por mais 80 dias

SEOUL, 27 (Ansa) — A decisão do governo norte-americano, ontem anunciada por Eisenhower de reduzir as forças norte-americanas na Coreia, causou profunda emoção nestes círculos políticos. O presidente Syngman Rhee, prevenido nestes últimos dias pelo almirante Radford e pelo secretário de Estado adjunto, sr. Robert

son, não se manifestou até agora. O chanceler Pyun Yung-Tae, porém, disse hoje durante uma conferência de imprensa, que a situação real na Coreia e no Extremo Oriente exigiria o envio de reforços; não se justificando, pois, a retirada de duas divisões. Na opinião do sr. Pyun Yung-Tae as forças armadas da Coreia do sul ainda não podem arcar sozinhas com a tarefa de defender a pátria contra o perigo de uma nova agressão, perigo esse que a retirada de duas divisões do Oitavo Exército deverá tornar ainda mais grave. Por seu lado, o general John Hui, comandante supremo das tropas aliadas na Coreia e comandante norte-americano no Extremo Oriente, disse que a retirada dessas duas divisões não será imediata.

NÃO FICARAM SATISFEITOS SEOUL, 27 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da Coreia do sul, Pyun Yung-Tae, declarou hoje, que seu país "não está satisfeito" com a decisão do presidente Eisenhower, de retirar do país duas divisões da infantaria norte-americana.

Os funcionários ocidentais afirmam que os soviéticos abriram fogo com seus fuzis-metralhadores sobre o automóvel em que viajavam as vítimas, apontando com eles como caçadores a aves em voo e que pelo menos sete projéteis entraram no veículo.

O incidente se registrou no sábado, na extremidade da rodovia de 180 quilômetros entre a cidade e a zona ocidental, a cerca de 50 metros do posto de controle ocidental.

Adalbert Wozniak, pai do jovem morto, conduzia o pequeno carro em que voltava com a família da zona ocidental para Berlim. Afirma Wozniak que, depois de matarem seu filho e ferirem sua mulher, os soviéticos os entregaram durante meia hora antes de lhes permitir continuar a sua viagem para o setor ocidental de Berlim.

Os comandantes norte-americanos, britânico e francês exigem, em uma nota, considerada energética, o castigo dos soldados soviéticos e uma indenização à família Wozniak.

O tiroteio, na realidade, parece não ter tido objetivo algum, uma vez que o automóvel havia sido detido anteriormente no posto de controle soviético, situado na entrada de Berlim, e os guardas não encontraram irregularidade alguma nos documentos da família.

Segundo Wozniak, seu filho se achava ainda com vida, mas os soviéticos se recusaram a chamar um médico para assisti-lo, durante os trinta minutos que ficaram o veículo fixo no local, para retirar dele todas as balas que haviam disparado.

Patrulha soviética provoca um incidente na fronteira

Exigem as autoridades de Berlim Ocidental a punição dos soldados comunistas que mataram um jovem alemão

BONN, 28 (ANSA) — Uma patrulha soviética abriu fogo, sem motivo plausível, contra um caminhão proveniente da Alemanha Ocidental e que seguia para o setor ocidental de Berlim, pela auto estrada que liga a antiga capital à República de Bonn. Cinco tiros de metralhadora atingiram a viatura que se encontrava a meio caminho entre o posto de controle de Balseg (zona russa) e o de Dreilinden (Berlim-ocidente). O proprietário e condutor do caminhão, Albert Wozniak, salvou-se milagrosamente. Mas o filho de 18 anos, Joachim, teve o pulmão atingido por duas balas, e a mãe teve a perna esquerda atingida por outro projétil. Tomado pelo furor e pela confusão, o pobre pai dirigiu aos policiais do posto ocidental de Dreilinden. Entrou em uma cabina telefônica e pediu reforços. Mas nem os policiais nem os reforços que chegaram podiam, evidentemente, atravessar a fronteira que estava a 20 metros de distância apenas. O pai, sempre conduzindo em seus braços o filho agonizante, dirigiu-se ao posto de controle da "polícia popular" de Balseg. Ali, dois policiais comunistas, temerosos pelas consequências do que acontecera, procuraram chamar um médico. Nenhum se encontrava disponível. Finalmente, em consequência de um acordo entre os dois postos de polícia, a família inteira foi internada em um hospital de Berlim-ocidental. A mãe encontra-se fora de perigo. Mas quanto ao filho pode-se apenas constatar seu falecimento.

EXIGEM A PUNIÇÃO BERLIM, 28 (U. P.) — Os comandantes dos setores ocidentais de Berlim, em energico protesto, exigiram hoje a punição dos

dois soldados soviéticos que mataram um jovem alemão e feriram sua mãe, no dia seguinte ao Natal.

Os funcionários ocidentais afirmam que os soviéticos abriram fogo com seus fuzis-metralhadores sobre o automóvel em que viajavam as vítimas, apontando com eles como caçadores a aves em voo e que pelo menos sete projéteis entraram no veículo.

O incidente se registrou no sábado, na extremidade da rodovia de 180 quilômetros entre a cidade e a zona ocidental, a cerca de 50 metros do posto de controle ocidental.

Adalbert Wozniak, pai do jovem morto, conduzia o pequeno carro em que voltava com a família da zona ocidental para Berlim. Afirma Wozniak que, depois de matarem seu filho e ferirem sua mulher, os soviéticos os entregaram durante meia hora antes de lhes permitir continuar a sua viagem para o setor ocidental de Berlim.

Os comandantes norte-americanos, britânico e francês exigem, em uma nota, considerada energética, o castigo dos soldados soviéticos e uma indenização à família Wozniak.

O tiroteio, na realidade, parece não ter tido objetivo algum, uma vez que o automóvel havia sido detido anteriormente no posto de controle soviético, situado na entrada de Berlim, e os guardas não encontraram irregularidade alguma nos documentos da família.

Segundo Wozniak, seu filho se achava ainda com vida, mas os soviéticos se recusaram a chamar um médico para assisti-lo, durante os trinta minutos que ficaram o veículo fixo no local, para retirar dele todas as balas que haviam disparado.

EXIGEM A PUNIÇÃO BERLIM, 28 (U. P.) — Os comandantes dos setores ocidentais de Berlim, em energico protesto, exigiram hoje a punição dos

dois soldados soviéticos que mataram um jovem alemão e feriram sua mãe, no dia seguinte ao Natal.

Os funcionários ocidentais afirmam que os soviéticos abriram fogo com seus fuzis-metralhadores sobre o automóvel em que viajavam as vítimas, apontando com eles como caçadores a aves em voo e que pelo menos sete projéteis entraram no veículo.

O incidente se registrou no sábado, na extremidade da rodovia de 180 quilômetros entre a cidade e a zona ocidental, a cerca de 50 metros do posto de controle ocidental.

Adalbert Wozniak, pai do jovem morto, conduzia o pequeno carro em que voltava com a família da zona ocidental para Berlim. Afirma Wozniak que, depois de matarem seu filho e ferirem sua mulher, os soviéticos os entregaram durante meia hora antes de lhes permitir continuar a sua viagem para o setor ocidental de Berlim.

Os comandantes norte-americanos, britânico e francês exigem, em uma nota, considerada energética, o castigo dos soldados soviéticos e uma indenização à família Wozniak.

O tiroteio, na realidade, parece não ter tido objetivo algum, uma vez que o automóvel havia sido detido anteriormente no posto de controle soviético, situado na entrada de Berlim, e os guardas não encontraram irregularidade alguma nos documentos da família.

Segundo Wozniak, seu filho se achava ainda com vida, mas os soviéticos se recusaram a chamar um médico para assisti-lo, durante os trinta minutos que ficaram o veículo fixo no local, para retirar dele todas as balas que haviam disparado.

EXIGEM A PUNIÇÃO BERLIM, 28 (U. P.) — Os comandantes dos setores ocidentais de Berlim, em energico protesto, exigiram hoje a punição dos

dois soldados soviéticos que mataram um jovem alemão e feriram sua mãe, no dia seguinte ao Natal.

Os funcionários ocidentais afirmam que os soviéticos abriram fogo com seus fuzis-metralhadores sobre o automóvel em que viajavam as vítimas, apontando com eles como caçadores a aves em voo e que pelo menos sete projéteis entraram no veículo.

O incidente se registrou no sábado, na extremidade da rodovia de 180 quilômetros entre a cidade e a zona ocidental, a cerca de 50 metros do posto de controle ocidental.

Adalbert Wozniak, pai do jovem morto, conduzia o pequeno carro em que voltava com a família da zona ocidental para Berlim. Afirma Wozniak que, depois de matarem seu filho e ferirem sua mulher, os soviéticos os entregaram durante meia hora antes de lhes permitir continuar a sua viagem para o setor ocidental de Berlim.

Os comandantes norte-americanos, britânico e francês exigem, em uma nota, considerada energética, o castigo dos soldados soviéticos e uma indenização à família Wozniak.

O tiroteio, na realidade, parece não ter tido objetivo algum, uma vez que o automóvel havia sido detido anteriormente no posto de controle soviético, situado na entrada de Berlim, e os guardas não encontraram irregularidade alguma nos documentos da família.

Segundo Wozniak, seu filho se achava ainda com vida, mas os soviéticos se recusaram a chamar um médico para assisti-lo, durante os trinta minutos que ficaram o veículo fixo no local, para retirar dele todas as balas que haviam disparado.

EXIGEM A PUNIÇÃO BERLIM, 28 (U. P.) — Os comandantes dos setores ocidentais de Berlim, em energico protesto, exigiram hoje a punição dos

dois soldados soviéticos que mataram um jovem alemão e feriram sua mãe, no dia seguinte ao Natal.

Os funcionários ocidentais afirmam que os soviéticos abriram fogo com seus fuzis-metralhadores sobre o automóvel em que viajavam as vítimas, apontando com eles como caçadores a aves em voo e que pelo menos sete projéteis entraram no veículo.

O incidente se registrou no sábado, na extremidade da rodovia de 180 quilômetros entre a cidade e a zona ocidental, a cerca de 50 metros do posto de controle ocidental.

Adalbert Wozniak, pai do jovem morto, conduzia o pequeno carro em que voltava com a família da zona ocidental para Berlim. Afirma Wozniak que, depois de matarem seu filho e ferirem sua mulher, os soviéticos os entregaram durante meia hora antes de lhes permitir continuar a sua viagem para o setor ocidental de Berlim.

Os comandantes norte-americanos, britânico e francês exigem, em uma nota, considerada energética, o castigo dos soldados soviéticos e uma indenização à família Wozniak.

O tiroteio, na realidade, parece não ter tido objetivo algum, uma vez que o automóvel havia sido detido anteriormente no posto de controle soviético, situado na entrada de Berlim, e os guardas não encontraram irregularidade alguma nos documentos da família.

Segundo Wozniak, seu filho se achava ainda com vida, mas os soviéticos se recusaram a chamar um médico para assisti-lo, durante os trinta minutos que ficaram o veículo fixo no local, para retirar dele todas as balas que haviam disparado.

EXIGEM A PUNIÇÃO BERLIM, 28 (U. P.) — Os comandantes dos setores ocidentais de Berlim, em energico protesto, exigiram hoje a punição dos

dois soldados soviéticos que mataram um jovem alemão e feriram sua mãe, no dia seguinte ao Natal.

Os funcionários ocidentais afirmam que os soviéticos abriram fogo com seus fuzis-metralhadores sobre o automóvel em que viajavam as vítimas, apontando com eles como caçadores a aves em voo e que pelo menos sete projéteis entraram no veículo.

O incidente se registrou no sábado, na extremidade da rodovia de 180 quilômetros entre a cidade e a zona ocidental, a cerca de 50 metros do posto de controle ocidental.

Adalbert Wozniak, pai do jovem morto, conduzia o pequeno carro em que voltava com a família da zona ocidental para Berlim. Afirma Wozniak que, depois de matarem seu filho e ferirem sua mulher, os soviéticos os entregaram durante meia hora antes de lhes permitir continuar a sua viagem para o setor ocidental de Berlim.

Os comandantes norte-americanos, britânico e francês exigem, em uma nota, considerada energética, o castigo dos soldados soviéticos e uma indenização à família Wozniak.

O tiroteio, na realidade, parece não ter tido objetivo algum, uma vez que o automóvel havia sido detido anteriormente no posto de controle soviético, situado na entrada de Berlim, e os guardas não encontraram irregularidade alguma nos documentos da família.

Segundo Wozniak, seu filho se achava ainda com vida, mas os soviéticos se recusaram a chamar um médico para assisti-lo, durante os trinta minutos que ficaram o veículo fixo no local, para retirar dele todas as balas que haviam disparado.

EXIGEM A PUNIÇÃO BERLIM, 28 (U. P.) — Os comandantes dos setores ocidentais de Berlim, em energico protesto, exigiram hoje a punição dos

dois soldados soviéticos que mataram um jovem alemão e feriram sua mãe, no dia seguinte ao Natal.

Os funcionários ocidentais afirmam que os soviéticos abriram fogo com seus fuzis-metralhadores sobre o automóvel em que viajavam as vítimas, apontando com eles como caçadores a aves em voo e que pelo menos sete projéteis entraram no veículo.

O incidente se registrou no sábado, na extremidade da rodovia de 180 quilômetros entre a cidade e a zona ocidental, a cerca de 50 metros do posto de controle ocidental.

Adalbert Wozniak, pai do jovem morto, conduzia o pequeno carro em que voltava com a família da zona ocidental para Berlim. Afirma Wozniak que, depois de matarem seu filho e ferirem sua mulher, os soviéticos os entregaram durante meia hora antes de lhes permitir continuar a sua viagem para o setor ocidental de Berlim.

Os comandantes norte-americanos, britânico e francês exigem, em uma nota, considerada energética, o castigo dos soldados soviéticos e uma indenização à família Wozniak.

O tiroteio, na realidade, parece não ter tido objetivo algum, uma vez que o automóvel havia sido detido anteriormente no posto de controle soviético, situado na entrada de Berlim, e os guardas não encontraram irregularidade alguma nos documentos da família.

Segundo Wozniak, seu filho se achava ainda com vida, mas os soviéticos se recusaram a chamar um médico para assisti-lo, durante os trinta minutos que ficaram o veículo fixo no local, para retirar dele todas as balas que haviam disparado.

EXIGEM A PUNIÇÃO BERLIM, 28 (U. P.) — Os comandantes dos setores ocidentais de Berlim, em energico protesto, exigiram hoje a punição dos

dois soldados soviéticos que mataram um jovem alemão e feriram sua mãe, no dia seguinte ao Natal.

Os funcionários ocidentais afirmam que os soviéticos abriram fogo com seus fuzis-metralhadores sobre o automóvel em que viajavam as vítimas, apontando com eles como caçadores a aves em voo e que pelo menos sete projéteis entraram no veículo.

O incidente se registrou no sábado, na extremidade da rodovia de 180 quilômetros entre a cidade e a zona ocidental, a cerca de 50 metros do posto de controle ocidental.

Adalbert Wozniak, pai do jovem morto, conduzia o pequeno carro em que voltava com a família da zona ocidental para Berlim. Afirma Wozniak que, depois de matarem seu filho e ferirem sua mulher, os soviéticos os entregaram durante meia hora antes de lhes permitir continuar a sua viagem para o setor ocidental de Berlim.

Os comandantes norte-americanos, britânico e francês exigem, em uma nota, considerada energética, o castigo dos soldados soviéticos e uma indenização à família Wozniak.

O tiroteio, na realidade, parece não ter tido objetivo algum, uma vez que o automóvel havia sido detido anteriormente no posto de controle soviético, situado na entrada de Berlim, e os guardas não encontraram irregularidade alguma nos documentos da família.

Segundo Wozniak, seu filho se achava ainda com vida, mas os soviéticos se recusaram a chamar um médico para assisti-lo, durante os trinta minutos que ficaram o veículo fixo no local, para retirar dele todas as balas que haviam disparado.

EXIGEM A PUNIÇÃO BERLIM, 28 (U. P.) — Os comandantes dos setores ocidentais de Berlim, em energico protesto, exigiram hoje a punição dos

dois soldados soviéticos que mataram um jovem alemão e feriram sua mãe, no dia seguinte ao Natal.

Os funcionários ocidentais afirmam que os soviéticos abriram fogo com seus fuzis-metralhadores sobre o automóvel em que viajavam as vítimas, apontando com eles como caçadores a aves em voo e que pelo menos sete projéteis entraram no veículo.

O incidente se registrou no sábado, na extremidade da rodovia de 180 quilômetros entre a cidade e a zona ocidental, a cerca de

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

29 DE DEZEMBRO

A Igreja Católica celebra hoje a festa de S. Tomás de Cantuária, S. David, S. Calisto, S. Domingos e S. Pelé.

— A Igreja Católica comemorará, ainda, a festa de S. Silvestre, papa e mártir que nasceu na cidade de Frascone em Itália, e com a sua doutrina, e exemplar vida fez caminho para o papado, no qual, como zeloso pastor, se opôs ao furor dos hereges, com grande utilidade da Santa Igreja. Defendeu, e susteve no seu vigor (como justa, e santa) a sentença do seu antecessor o papa Agostão, que havia deposto por herege ao patriarca Antimo da Cadeira de Constantinopla. E pelo não querer restituir ao seu posto, incorreu na indignação de Teodoro Augusta (mulher do imperador Justiniano, e apaixonada protetora daquele impio) que o mandou desterrar para a Ilha Ponzia, onde o Santo Pontífice recebeu os maiores trabalhos, como ele mesmo escreve ao bispo amador, referindo em suma a sua penosa situação, desta maneira: "Estou alimentado com o pão da tribulação, e com a água da angústia. Porém, não tenho abandonado, nem deixo aqui o meu Ofício. O que assim foi na verdade, porque ajuntando ali mesmo um Concílio de muitos bispos (alem de outras mais diligências) propôs e decretou: 1.ª) as coisas importantes da Religião Católica. Porém, pouco depois, consumado da fome, do frio e do longo martírio de multiplicadas tribulações passou do seu destierro a Celeste Patria, para receber o merecido prêmio da sua invicta constância, e generosa paciência.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente da Cúria — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Vigários-economos — Paróquia de Santana de Parnaíba, pe. Bruno Cakra; paróquia de S. Miguel Paulista, pe. Alejo Monteiro Mafra; paróquia de Vila Guilhermina, pe. José Rosa; paróquia do Brooklin Paulista Novo, pe. Antonio José dos Santos; paróquia de N. Senhora das Graças, pe. José Conceição Meireles.

Vigários — Paróquia de Indaiatuba, pe. Hugo de Sousa Ribeiro, SD; paróquia de S. Domingos, frei Domingos Maria Leite, OP; paróquia de São Francisco de Assis, Vila Clementina, frei Felisberto Imhoff, OFM; paróquia de N. Senhora da Candelária, São Caetano, frei José Caruso; paróquia de S. Rafael, Mooca, pe. Mario M. Fontana; paróquia de N. Senhora da Saúde, frei Pedro Alvares; paróquia de N. Senhora de Lourdes, Água Rada, pe. Clemente Dettmar, SVD; paróquia de S. Luis Gonzaga, Penha, pe. Luis Del Caratore.

Vigários-cooperadores — paróquia da Penha, RR. PP. Gilio Silvio Dares, José Neri, Vicente de Paulo Andrade; paróquia da Bela Vista, pe. Danilo José Olt; paróquia de N. Senhora de Oliveira, Água Rada, pe. Francisco Reichert, SVD; paróquia de N. Senhora da Saúde, RR. PP. frei Felix Fernandes, frei Joaquim Gonçalves, frei Julio Sanz, frei Baltazar Vicente e frei Jesus Echeverria; paróquia de S. Ra-

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:

JOSE V. ALVARES RUBIO

VICE-PRESIDENTE:

JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO:

JOAQUIM PACHECO GARRILLO

SECRETARIO:

ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES:

CANDIDO MOTTA FILHO

AMADEU MENDES

ALVARO GOMES DA ROCHA

AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE:

CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Número do dia Cr\$ 1,00

Aos domingos Cr\$ 1,50

Atrasados de dias Cr\$ 2,00

Comuns Cr\$ 3,00

De edições de domingos Cr\$ 3,00

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 120,00

Trimestre Cr\$ 80,00

ENDEBROS TELEFONICOS

Superintendente 36-3169

Redator-chefe 36-5282

Redação 36-4957

Publicidade 36-4959

Contabilidade 36-3167

Assinaturas e vendas 36-3167

Exportes das 20 h 36-4957

2 horas 36-4957

Oficinas 36-4796

Oficinas (das 2 a 8 horas) 36-4957

Laboratório fotográfico 35-1666

AOS LEITORES E ASSINATURAS

Solicitemos aos nossos leitores assinantes nos comunique sempre quaisquer irregularidades no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 184 — 9.º andar — Telefones 42-4867 e 42-7054.

SANTOS — Rua General Camargo, 59 — sala 6 — Telefones 2-2870 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1087 — 2.º andar.

CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.º andar.

NECROLOGIA

faci, Mooca, RR. PP. Lucas M. Maluquias e Savino M. Agazzi; paróquia de São Miguel Paulista, RR. PP. Lambertio Verrill e Venecius Rutten, SS. CC.; paróquia de S. Domingos, RR. PP. fr. Nicolau Casagrande e fr. Vicente Peluso.

Uso de ordens — RR. PP. Laurindo Roubert, Oscar Chagas, Antonio de Oliveira, Nelson José Silveira, Antonio Rodrigues Cortes, Angelo C. D'Angelo, Huberto Rademakers, Francisco van de Water, Antonio Vermin, Fernando Rodriguez, Casimiro Millausens, Simon Switzer, Benno Bakelmann, Aloisio van Lunteren, Antonio Macedo, Gregory Pelge, Antonio Rao, Carlos Gomes, Victor Fernandes, Salvador Fleck, Antonio Trivinho, Teodoro Sasaki, Luis Joia Chaffaro, Julio Bonafente, Eugenio Dias, José de Azevedo Medonça, Jacinto M. Oris de Oliveira, Benvenuto de Santa Cruz, Miguel Pervis, Reginado Alves de Sá, Aurelio Fraissat, Gerardo van Rooyen, Alfredo Morado Mosser, Humberto Pieroni, Alexandre Morais, João Batista, Vitor Coelho, João Batista de São José, Antonio de Paula Souza, José de Matos, Roque Beraldi, Militer Julián, Mariano Frias, Arterio Pascoal, Anastacio Vasquez, João Monteiro, José Antonio Canivino, Luis Salame, Ditino de la Parie e Francisco Pereira.

FOLHINHA ECLESIASTICA

Encontra-se na Cúria Metropolitana (sala n.º 3), à disposição dos padres, sacerdotes e das comunidades religiosas do arcebispado, exemplares da Folhinha Eclesiástica "Ordo Divini Officii Recitandi", para o ano de 1954.

AVISO DA CHANCELERIA DA CÚRIA

De ordem superior lembramos ao reverendo clero que, na forma estabelecida desta arqui-diocese, terminam no dia 31 do corrente todas as provisões. (a.) Conseg. J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

CURATO DA SE'

De ordem do SS. Sacramento

No dia 31 do corrente, não haverá a habitual adoração do SS. Sacramento durante o dia. Dia 24, à meia noite, será celebrada a missa do Santo Natal, sendo seguida a bênção do Santo Natal, às 23.30 horas haverá Hora Santa, ao fim da qual será cantado o Te Deum; e às 24.30 horas, será celebrada missa de ação de graças. A essas atos deverão comparecer, como de costume, os membros da Irmandade do SS. Sacramento do Curato da Sé.

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Com grande brilho encerrou-se nesta Matriz o solene tríduo preparatório do Santo Natal. Dia 24 (vigília do Natal), foi celebrada a tradicional Missa do Galo, tendo comparecido grande multidão de fiéis.

Campanha pró restauração da Matriz — Continua com grande êxito a grande campanha para restauração das pinturas nesta Matriz. O reverendo Santilli conta com o apoio incondicional de todas as Associações bem como a boa vontade de seus bons paróquianos.

Congregação Mariana — A nova diretoria está assim constituída: presidente, Antonio Candido Gonçalves; vice, Alexandre Bosisio; secretários, Julio Ernesto V. Campos e Antonio C. Gonzalez Jr.; tesoureiros, Angelo Chiarella e Antonio Rascaglia; bibliotecários, Demerval dos Santos e José Veiga; mestre de noviciado, Raimundo Cordeiro; Instrutores: fr. Luiz Contrucci e Roque Roca; diretor esportivo, Osmar Ceraso; 2.º, Antonio Trombini; diretor do coro, maestro-congr. Roque Roca; encarregado da capela, José Gilmene; diretor espiritual, revmo. conego Jesuino Santilli.

Hoje na missa das 7 horas, comunhão geral dos marianos, após o café e reunião geral na sede social.

Pis União das Filhas de Maria — Hoje na missa das 7 horas haverá missa festiva em homenagem das seguintes filhas de Maria cujo jubileu de prata ocorre nesta data: Virgínia Gonçalves, Cecília Schmitzmeyer, Irene de Oliveira, Amalia Gracia e Joana Lopes. A noite, após a rezar, na sede social da C. M. do Braz, será prestada uma homenagem às Jubiladas, com a presença do diretor espiritual e de todas as Associações da Matriz.

PARTIU MALIK

LONDRES, 28 (Ansa) — O embaixador soviético em Londres, Jacob Malik, partiu hoje, juntamente com a esposa e a filha, com destino a Moscou.

Por outro lado, as letras de crédito pagas pelo Brasil durante novembro totalizaram 18.600.000, frente aos 35.200.000 pagos no mês anterior.

O valor total das novas letras de câmbio emitidas contra os importadores brasileiros é de 6.600.000 dólares, bastante maior que o total do mês de outubro, no qual foi introduzido o novo sistema de concessões de divisas.

Não obstante, segundo informações organizadas bancárias, o nível do mês de novembro foi aproximadamente o mesmo que o da média mensal estabelecida nos três primeiros trimestres de 1953.

Diminuem os atrasados comerciais do Brasil

NOVA YORK, 27 (UP) — O Banco da Reserva Federal de Nova York anunciou, hoje, que a dívida do Brasil em cartas de crédito pendentes de pagamento diminuiu durante o mês de novembro em 12 milhões de dólares, baixando a 50.800.000 dólares, a cifra mais baixa registrada durante os últimos vinte e sete meses.

Por outro lado, as letras de crédito pagas pelo Brasil durante novembro totalizaram 18.600.000, frente aos 35.200.000 pagos no mês anterior.

O valor total das novas letras de câmbio emitidas contra os importadores brasileiros é de 6.600.000 dólares, bastante maior que o total do mês de outubro, no qual foi introduzido o novo sistema de concessões de divisas.

Não obstante, segundo informações organizadas bancárias, o nível do mês de novembro foi aproximadamente o mesmo que o da média mensal estabelecida nos três primeiros trimestres de 1953.

Causa malestar em Seul a decisão...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Faleceu ontem, no Rio de Janeiro, o banqueiro e financista sr. José Maria Fernandes, presidente do Banco Novo Mundo e de numerosas organizações ligadas ao grupo "Novo Mundo".

Seu testamento nos círculos das sociedades carol e Paulistas, assim como nos meios financeiros, industriais e comerciais, foi o seu passamento extremamente sentido.

Faleceram ontem nesta capital: SRA. ADELINA MARISOLIA LAMBOGLIA, com 78 anos de idade, viúva do sr. Brás Lamboaglia, deixo os filhos: Cláudio e Maria Rosa.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua Hercúlio de Freitas 317 — casa 8, para o cemitério São Paulo. Pedes-se não enviar flores ou coroas.

AMARO HENRIQUE DOS SANTOS, com 71 anos de idade, casado com a sr. Constantina R. dos Santos. Deixo os filhos: Alberto, casado com a sr. Maria dos Santos; Albertina, casada com o sr. Frederico de Belas; Ernestina, Aida, casada com o sr. Pedro Tagada e Maria, casada com o sr. Joaquim Fernandes.

O enterro realizou-se ontem, às 16 horas, saindo o feretro do Hospital da Beneficência Portuguesa para o cemitério da Lapa.

Faleceram ontem: JOSE VERGUEIRO, com 49 anos de idade, filho do sr. Alexandre Vergueiro, já falecido e da sr. Maria Rosa Vergueiro. Deixa viúva a sr. Beatriz Vergueiro e os filhos: Maria Alexandrina, Maria Isabel e Maria Inês. Deixa também os irmãos: Corina, viúva do sr. Joaquim da Silva; Julio, casado com a sr. Rosalia Clara Vergueiro; Maurício, casado com a sr. Elza Maria Vergueiro; Maria, casada com o sr. Francisco de Paula, viúva do sr. Joaquim Vergueiro.

O enterro realizou-se no cemitério da Penha.

JOAQUIM FERREIRA DE MORAES, com 62 anos de idade, viúvo da sr. Elvina Lucas de Moraes. Deixo os filhos: Maria Aparecida, casada com o sr. Sebastião R. Vieira; Homero, casado com a sr. Iole de Moraes; fr. Joaquim, casado com a sr. Maria de Moraes; José de Moraes; Brúlia, casada com o sr. Lauro Cordeiro do Couto; José.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DONALD FRANK CATZ, com 34 anos de idade, casado com a sr. Neila, deixando uma filha, Jane Louise. Era filho do sr. Donald B. Catz e da sr. Maria Luisa Catz. O enterro realizou-se ontem, no Cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAUCHOLLI VENTURA, com 62 anos de idade, casada com o sr. Eugenio Ventura. Deixo os filhos: Maria, casada com o sr. Francisco Gronmann; Casado com a sr. Maximina Leal Carvalho; Ventura; Otília, casada com o sr. Pedro Jacinto; Orestes, casado com a sr. Francisca Onistara Ventura; Neomila, Armando e Terilo.

O enterro realizou-se no Cemitério do Araçá.

NELSON GOMES DE OLIVEIRA, com 26 anos de idade, gerente geral da C. T. de Paulo Improbria e na Frechold Land durante 22 anos de trabalho na mesma Companhia por mais de 37 anos. Foi casado com a sr. Laurencia de Moraes e deixou os filhos: Nadir, casado com o sr. J. M. Alcântara Madalena; Nadir, casado com o sr. J. M. Alcântara Madalena; Nadir, casado com o sr. J. M. Alcântara Madalena; Nadir, casado com o sr. J. M. Alcântara Madalena.

RECRUDESCE DE MANEIRA ALARMANTE...

(Conclusão da 1.ª pag.)

quistas numerosos postos franceses.

A TAILANDIA DE PRONTIDÃO

BANGKOK, 28 (U.P.) — O

governo da Tailândia ordenou que poderosas forças policiais patrulhem a fronteira do rio Mekong, ameaçada pela invasão dos vietnamitas do Vietnã do norte.

Informações chegadas a esta capital dizem que tropas tailandesas foram enviadas apressadamente à localidade de Nakorn Panom, que se acha diante da aldeia de Thaketh, que no sábado caiu em mãos dos rebeldes vietnamitas durante a maior das batalhas da guerra da Indochina.

Altos funcionários de defesa da Tailândia visitaram a povoação fronteiriça, onde o governo proclamou o "estado de emergência" e inspecionaram pessoalmente as obras de ampliação do aeroporto que recebe os refugiados procedentes da outra margem do rio.

Diz-se que uns 820 refugiados de Laos, a maior parte dos quais mulheres, crianças e idosos, cruzaram a fronteira e entraram em Nakorn Panom até o meio dia de ontem. Desta última localidade podem ser avistados os aviões franceses atacando a povoação de Thaketh e bombardeando os depósitos de munições.

A invasão rebelde de Laos produziu-se em momentos em que altos funcionários da Tailândia e Laos preparavam um plano de defesa mútua, segundo se anunciou em círculos dignos de credulidade.

Em fontes chegadas ao primeiro ministro, afirma-se que os dois governos haviam traçado os "planos preliminares para negociar um acordo para a proteção em comum do poderoso rio Mekong, que forma parte da fronteira entre os dois países".

NO PARALELO 16

HANOI, Indochina, 27 (U.P.) — Mais de cem mil soldados do Viet-Minh ocuparam, hoje, posições ao longo do paralelo 16 da Indochina, para lançar-se a novos ataques em cumprimento das ordens emitidas pelo chefe rebelde, Ho Chi Minh, de "destruir o inimigo e lograr novos triunfos".

A vizinha Tailândia cancelou seus planos de mobilização e em troca ordenou que se aumentasse em três meses o período de serviço das tropas que se encaminharam para tomar suas posições na cidade de Nakorn Panom, próxima à localidade de Thaketh, que caiu ontem ante o assalto das colunas do Viet-Minh.

Já em posições para lançar-se ao ataque contra a região de arrozais, protegida por fortes de aço e cimento erguidos pelos franceses, encontram-se três divisões rebeldes que não foram empregadas pelos insurretos na ofensiva relâmpago lançada da costa a Thaketh, que dividida em dois a Indochina.

Uma "ponte aérea" que se mantém em funcionamento 24 horas por dia descarrega abastecimentos em Savannakhet, situada 80 quilômetros ao sul de Thaketh, onde as esgotadas tropas francesas e laosianas se concentram para rechazar os futuros ataques rebeldes que se esperam no prazo de um ou dois dias.

CAUSAM SURPRESA NO "PENTAGONO"

WASHINGTON, 27 (Ansa) — As notícias recebidas hoje no Pentágono sobre os últimos aconte-

cimentos militares na Indochina, causaram vivo alarme, provocando uma série de consultas com o Departamento de Defesa e com o Departamento de Estado.

ALARME NA FRANÇA

PARIS, 28 (U.P.) — A imprensa francesa, alarmada pela ofensiva comunista que cortou em dois a Indochina, renovou hoje seu clamor para que a França recuse a ajuda do exterior se é que quer que continue a lutar ou que se iniciem imediatamente negociações de paz para terminar a guerra.

O diário ditetista "L'Aurore" diz em sua edição de hoje: "Não se pode permitir que a França continue só. Ante as suas grandes responsabilidades na defesa da Europa e seu papel na África do Norte, a França não pode ser abandonada na Indochina. Nossos aliados devem decidir agora se querem uma organização contra um agressor que não é de nenhuma forma diferente do agressor da Coreia".

"Se a França tivesse tomado a iniciativa de investigar em que condições estão dispostos os rebeldes a ceder a uma cessação de fogo na Indochina, milhares de homens não teriam morrido na encarnizada luta que se ainda trava na Indochina".

O diário esquerdista "France-Treuve", por sua vez, diz: "A França não escutou o Ho Chi Minh porque estava demasiado preocupada com as eleições presidenciais, porém, agora, o líder rebelde falou com uma voz diferente, recordando-nos sua presença na Indochina".

Imigrantes japoneses para o Brasil

KOBE, 28 (UP) — Encontram-se em viagem ao Brasil os imigrantes japoneses do último grupo que deverá chegar à América do Sul.

Os 248 imigrantes que compreendem 26 famílias, viajam a bordo do "Africa Maru", da empresa "Osaka Shosen Kaisha". Os imigrantes se radicarão em Belem e no Estado do Rio de Janeiro.

Chegou a São Paulo...

(Conclusão da última página).

sobre as características do percurso, respondeu o campeão: — As características do percurso, com variações sensíveis nas condições do piso afetará a todos os participantes, não constituindo, portanto, obstáculo digno de nota. É verdade que se chover, ocorreu nos anos anteriores, as dificuldades certamente serão maiores, mas todos os concorrentes devem atuar dentro de suas possibilidades, não havendo fator favorável a qualquer um deles. Antes da competição pretendo conhecer o percurso e suas características, ainda que seja em automóvel.

TREINO LEVE

Concluindo suas declarações, adiantou-nos Zatopek: — Deverei exercitar-me no atletismo reservado para os atletas visitantes, entretanto, limitar-me apenas a ligeira prática, para relaxamento dos músculos, eis que a esta altura já não será possível maior zompeho.

Iniciava Zatopek sua primeira refeição em terra bandeirante quando o repórter do CORREIO PAULISTANO deixou o hotel onde estão hospedados os participantes estrangeiros.

Caram-se a princesa Mar-

garita de Savoia e o arqui-

duque Roberto de Habsburgo

BOURG-EM-BRESSE (França) 28 (U. P.) — A princesa Margarita de Savoia e Aosta, contratou matrimônio, hoje, com o arquiduque Roberto de Habsburgo — modesto funcionário bancário — numa cerimônia a qual compareceram rei sem trono e imperadores sem império.

A princesa, morena, secretária, de um metro e oitenta e dois centímetros de altura, que outrora foi mencionada como provável futura esposa do rei Baudouin da Bélgica, casou-se com o segundo dos pretendentes ao desaparecido trono da Áustria, numa cerimônia civil realizada na Municipalidade de Bourg-Em-Bresse.

Um imperador, duas imperatrizes, um rei, duas rainhas, 22 arquiducos e arquiduchessas, 13 príncipes e uma numerosa comitiva de nobres de sangue azul, lotavam os salões do moderno edifício da Municipalidade, enquanto o prefeito, Amade Mercier, realizava a cerimônia do casamento.

O matrimônio, pôe fim à hostilidade que separou durante um século as casas de Savoia e Habsburgo, que começaram quando os antecessores do rei Humberto — tio da noiva — expulsaram da Itália os Habsburgo, dos quais descendem o noivo.

O ex-rei Humberto da Itália sorria cordalmente a Otto de Áustria, pretendente ao trono da Áustria, enquanto a porta do edifício da Prefeitura, as bandeiras da Itália e da Áustria tremulavam no ar francês, selando a união familiar.

A cerimônia civil realizou-se em Bourg-Em-Bresse porque assim estipula o código napoleônico. A cerimônia religiosa terá lugar amanhã, terça-feira, na histórica igreja gótica de Bourg, construída no século XVI pelos antecessores do noivo e da noiva. A Igreja, depois de 50 anos de ter sido dedicada ao Museu, foi decorada novamente para a boda principessa.

PAZ NA COREIA

TAIPEI, Formosa, 27 (UP) — O secretário adjunto do Estado norte-americano, Walter Robertson, declarou que a seu ver "é muito boa" a possibilidade de que se mantenha a paz na Coreia.

"O presidente Rhee — disse — continuará cooperando com seus aliados. Cumprir sempre suas promessas a nós. Creio que a situação na Coreia melhorou bastante. Observa-se o armistício e temos de volta todos os prisioneiros que desejam regressar".

NÃO AFETA A DEFESA DAS FORÇAS ALIADAS

TOQUIO, 27 (UP) — Anunciou-se, hoje, nesta cidade, que não é provável que a retirada das duas divisões de infantaria norte-americanas da Coreia "afete materialmente" a extensão individual de serviço dos soldados que se encontram no Extremo Oriente.

O anúncio, feito pelas forças norte-americanas, diz que as tropas de muitos soldados que acreditaram que isso poderia significar para eles um serviço mais breve na Coreia e um retorno mais rápido aos Estados Unidos, mas se cumprido o serviço.

CARDEAL SPELLMAN NA COREIA

FRENTE OCIDENTAL DA COREIA, 28 (UP) — Perante uma congregação sem precedentes de milhares de soldados católicos, o cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, oficiou ontem uma missa ao ar livre, sob uma temperatura inferior a zero graus centígrados.

Assistiram à missa 5.100 soldados da infantaria da Marinha norte-americana e várias centenas de católicos sul-coreanos.

NEHRU VAIADO

NOVA DELHI, 27 (ANSA) — Vaisas ensurdecedoras e manifestações de violenta hostilidade impediram o primeiro ministro Nehru de pronunciar um discurso na cidade de Fategarh Said. Nehru foi obrigado a regressar à capital sob forte escolta policial. A manifestação foi organizada por elementos da seta "Sika" do Estado federal de Patiala e do Punjab oriental, recentemente dissolvido pelas autoridades centrais.

Os "Sikas" preconizam a formação de um Estado independente que deveria reunir as populações que falam a língua punjabi e que perfazem um total de vários milhões.

Portanto o novo Exército Europeu deverá ser comandado por chefes de Estado Maior, os quais continuariam a depender dos respectivos governos, e o Parlamento Europeu não teria nenhuma autoridade para decretar a sorte dos exércitos nacionais.

Portanto o novo Exército Europeu deverá ser comandado por chefes de Estado Maior, os quais continuariam a depender dos respectivos governos, e o Parlamento Europeu não teria nenhuma autoridade para decretar a sorte dos exércitos nacionais.

Portanto o novo Exército Europeu deverá ser comandado por chefes de Estado Maior, os quais continuariam a depender dos respectivos governos, e o Parlamento Europeu não teria nenhuma autoridade para decretar a sorte dos exércitos nacionais.

Portanto o novo Exército Europeu deverá ser comandado por chefes de Estado Maior, os quais continuariam a depender dos respectivos governos, e o Parlamento Europeu não teria nenhuma autoridade para decretar a sorte dos exércitos nacionais.

Portanto o novo Exército Europeu deverá ser comandado por chefes de Estado Maior, os quais continuariam a depender dos respectivos governos, e o Parlamento Europeu não teria nenhuma autoridade para decretar a sorte dos exércitos nacionais.

Portanto o novo Exército Europeu deverá ser comandado por chefes de Estado Maior, os quais continuariam a depender dos respectivos governos, e o Parlamento Europeu não teria nenhuma autoridade para decretar a sorte dos exércitos nacionais.

Portanto o novo Exército Europeu deverá ser comandado por chefes de Estado Maior, os quais continuariam a depender dos respectivos governos, e o Parlamento Europeu não teria nenhuma autoridade para decretar a sorte dos exércitos nacionais.

Portanto o novo Exército Europeu deverá ser comandado por chefes de Estado Maior, os quais continuariam a depender dos respectivos governos, e o Parlamento Europeu não teria nenhuma autoridade para decretar a sorte dos exércitos nacionais.

Portanto o novo Exército Europeu deverá ser comandado por chefes de Estado Maior, os quais continuariam a depender dos respectivos governos, e o Parlamento Europeu não teria nenhuma autoridade para decretar a sorte dos exércitos nacionais.

Portanto o novo Exército Europeu deverá ser comandado por chefes de Estado Maior, os quais continuariam a depender dos respectivos governos, e o Parlamento Europeu não teria nenhuma autoridade para decretar a sorte dos exércitos nacionais.

Portanto o novo Exército Europeu deverá ser comandado por chefes de Estado Maior, os quais continuariam a depender dos respectivos governos, e o Parlamento Europeu não teria nenhuma autoridade para decretar a sorte dos exércitos nacionais.

Portanto o novo Exército Europeu deverá ser comandado por chefes de Estado Maior, os quais continuariam a depender dos respectivos governos, e o Parlamento Europeu não teria nenhuma autoridade para decretar a sorte dos exércitos nacionais.

Portanto o novo Exército Europeu deverá ser comandado por chefes de Estado Maior, os quais continuariam a depender dos respectivos governos, e o Parlamento Europeu não teria nenhuma autoridade

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NOVA TABELA DE PREÇOS PARA A GASOLINA

RIO, 28 (Asapress) — Reuniram-se, amanhã, o Conselho Nacional do Petróleo, para apreciar a nova tabela de preços para a gasolina comum e de aviação, a qual deverá entrar em vigor a partir de janeiro próximo.

O estabelecimento da nova tabela, segundo informou o sr. Plínio Catanhêdo, presidente do C. N. P., depende de estudos que ora vêm sendo realizados na Divisão Econômica do Conselho, para um levantamento da estrutura dos preços atuais e da fixação, pela SUMOC, dos agios sobre o dólar para a importação de combustíveis líquidos.

Embora afirmasse que o aumento não irá além do necessário à cobertura dos referidos agios, não quis o sr. Plínio Catanhêdo adiantar os novos preços da gasolina, alegando o sigilo de que se reveste o assunto, ainda dependente de deliberação do C. N. P.

REUNIR-SE-ÃO EM CURITIBA SOCIOLOGOS DE TODO O BRASIL

O I Congresso de Sociologia do Paraná — Comissão organizadora e o temário do certame — Presença do ministro da Marinha na abertura dos trabalhos

RIO, 28 (A. N.) — Realizar-se-á de 13 a 22 de janeiro próximo, em Curitiba, como parte integrante dos festejos do Centenário da Emancipação Política do Paraná, o I Congresso de Sociologia do Paraná, de caráter exclusivamente nacional, do qual tomarão parte sociólogos de todo o Brasil, para discutirem temas de interesse do país.

COMISSÃO ORGANIZADORA
A comissão executiva do Congresso tem na sua presidência de honra o professor Munhoz da Rocha, governador do Paraná, e contará com a participação de autoridades civis, universitárias, militares e eclesásticas, estando constituída pelos professores: Fernando Mesquita (presidente); Fernando de Azevedo, Antônio Rubio Muller, Gabriel Munhoz da Rocha, Odório Pires Quinto, Carlos Delgado de Carvalho, Donald Pearson, Roger Batista, Guerreiro Ramos, Pinto Ferreira e Albano Wolski.

TEMÁRIO DO CONGRESSO
E o seguinte o temário do Congresso: I — Sociologia e disciplinas afins no Brasil: a) — Situação atual da sociologia no Brasil; b) — programa de ensino da sociologia nas Faculdades de Filosofia e institutos de educação do Brasil; c) — problemas de sociologia no Brasil; d) — a cultura e a sociedade.

II — Pesquisas sociológicas no Brasil: a) — Estado atual das pesquisas sociológicas no Brasil; b) — a importância de pesquisas sociológicas nas cadeiras de Filosofia; c) — Faculdades de sociologia; d) — Estudos de áreas no Paraná: a) — Zonas de migração; b) — o fenômeno Norte do Paraná; c) — ciclos econômicos da erva mate, madeira e café; d) — a cultura e os centros de migração; e) — a antiga e a nova colonização.

III — Antropologia: a) — Programa de ensino da antropologia nos cursos de sociologia; b) — os métodos antropológicos nas pesquisas sociológicas.

A PRESENÇA DO MINISTRO DA MARINHA
Deverá presidir a sessão de abertura do Congresso, o almirante Renato de Almeida Guimarães, ministro da Marinha, que se fará homenageado pelos sociólogos brasileiros, em virtude das pesquisas que vem dando às ciências sociais que ensinam a navegação, criando a cadeira de sociologia, a Academia Naval e instituído o primeiro curso de relações públicas, na Secretaria Geral da Marinha.

Comparecerão, também, ao certame, representantes do Exército e da Aeronáutica, especialmente convidados pela comissão organizadora.

PARTIDO REPUBLICANO
Sede: Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-3282.

COMISSÃO DIRETORA:
João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.
Dervile Allegretti — 1.º Secretário.
João Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.
José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.
Alcides Bueno de Assis.
Alino Arantes.
Antonio Luiz de Azeiteiro.
Candido Motta Filho.
Decio de Queiroz Telles.
Eduardo Rodrigues Alves.
Fernando Prestes Neto.
Francisco Glicerio de Freitas.
Francisco Vieira Filho.
Mário Ribeiro Porto.
Mário Guimarães de Barros Lins.
Plínio de Castro Prado.
Raul da Rocha Medeiros.
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora reunir-se-ão às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE
O Secretário do Partido Dr. Dervile Allegretti dará expediente às 3 e 5 e 7 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, e dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Telef. 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente: Arthur Bernardes.
1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.
2.º vice-presidente: Aley Demilicamps.
1.º secretário: Amando Fontes.
2.º secretário: José Pereira Lira.
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE
Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas. O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

POLÍTICA NACIONAL

Com vistas à sucessão presidencial

Está agindo na capital do país o governador Kubitschek — "Demarches" para congraçamento das forças partidárias mineiras — Proceres udenistas e pessedistas trabalham para um acordo entre suas hostes — Atividades do general Cordeiro de Farias — Candidatura de Canrobert

RIO, 28 (Asapress) — Encontram-se nesta capital, agindo em nome do governador Kubitschek, os membros das forças políticas mineiras para a sucessão presidencial. O governador Juscelino Kubitschek, também o deputado Magalhães Pinto, líder udenista mineiro, está atuando no mesmo sentido, tendo conferido, ontem, em Petrópolis, com o sr. Afonso Arinos, devendo, hoje, avistar-se com o sr. Gabriel Passos.

O governador Juscelino Kubitschek, falando à reportagem sobre suas "demarches" nesta capital, afirmou: "Na véspera de Natal fiz uma palestra em que reafirmei os meus propósitos de estabelecer um clima de confiança que possibilite a harmonia geral no Estado. Dentro desse propósito continuo agindo. Acredito que é uma solução que convém a Minas e ao Brasil".

Indagado do governador mineiro se havia alguma condenação da união das forças políticas mineiras, respondeu o sr. Kubitschek: "Vários elementos estão conversando. Não é uma coisa específica. Tem-se um desejo generalizado no sentido de união. Todos os elementos de responsabilidade política estão conversando a respeito".

Prosseguindo, o sr. Juscelino Kubitschek disse acreditar num bom termo dessas "demarches", uma vez que considera todos os seus co-estaduanos proceres partidários, imbuídos dos melhores sentimentos de harmonia no seio da família política da terra de Tiradentes.

Em seguida, frisou que o seu trabalho visa "aplanar dificuldades para viabilizar uma comissão oficial entre os presidentes dos partidos para o exame das possibilidades de aglutinação de todas as forças políticas de Minas em benefício dos interesses nacionais e do Estado. São conversas laterais que não obrigam o meu partido, porque este só se propõe, oportunamente, quando for convocado".

Também o líder Afonso Arinos manifestou-se sobre a união das forças políticas de Minas, afirmando: "Recebo com simpatia os esforços em favor da unificação do maior eleitorado brasileiro, desde que essa medida tenha por finalidade a preservação das instituições democráticas, o prosseguimento da campanha de recuperação moral e administrativa, sem quaisquer preocupações personalistas ou regionalistas".

Por seu lado, o sr. Pedro Aleixo considera possível a união das forças políticas mineiras, desde que o governo respeite os direitos dos cidadãos. Considera-se importante esse pronunciamento, uma vez que o sr. Pedro Aleixo é o líder da ala da U.D.N. que se mostra mais hostil ao governador Juscelino Kubitschek.

NADA DE OFICIAL AINDA...
RIO, 28 (Correio) — O deputado Magalhães Pinto está no Rio para relatar aos maiores da U.D.N. as demarches que se realizam em Minas para o congraçamento político-partidário naquele Estado, visando a próxima campanha presidencial. "As conversas que mantive e todo esse movimento que se está fazendo sobre a possibilidade de concretização do acordo U.D.N.-P.S.D. em Minas — acrescentou — o procer udenista mineiro — traz a vantagem de criar um ambiente favorável à pacificação da família política mineira. Mas, repito, não existe, até agora, um entendimento oficial por parte da U.D.N. Qualquer que seja a decisão, entretanto, posso afirmar, não haverá corrente dentro do nosso partido".

Por sua vez, o sr. Monteiro de Castro, chefe da seção de organização da U.D.N. nos seguintes observações em torno de um importante detalhe do pretendido congraçamento: "O acordo, na forma que foi proposto pelos pessedistas, não implica na escolha de nomes para a sucessão, nem sugere esquema. O objetivo principal é a união dos partidos. O problema de nomes de acordo com a maioria dos entendimentos, será resolvido, juntamente com a organização das chapas dos dois partidos para a sucessão. Por enquanto, o que existe é a boa vontade dos líderes políticos de Minas".

ENTENDIMENTOS
RIO, 28 (Asapress) — Os srs. Magalhães Pinto, Afonso Arinos e Odilon Braga reuniram-se, ontem, em Petrópolis. O sr. Magalhães Pinto, chefe de Minas Gerais, trouxe importantes informações que fomentam as suas negociações sobre as "demarches" que se está participando para a pacificação política do Estado e tornar possível um acordo entre partidos, de modo a que os mineiros venham a se apresentar com um bloco sólido nos próximos embates eleitorais.

O procer mineiro manteve longa conferência com o governador Juscelino Kubitschek, daí vindo a necessidade de comunicar aos correligionários o teor das conversas que mantinha com o chefe do Executivo Mineiro, tanto assim que se deslocou para o Rio a fim de encontrar-se com os srs. Afonso Arinos e Odilon Braga.

As conversas vêm se desenvolvendo em caráter oficial, pois o sr. Magalhães Pinto não tem credenciais da U.D.N. para realizar sondagens para um acordo político.

ATIVIDADES DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS
RIO, 28 (Asapress) — O general Cordeiro de Farias declarou que veio ao Rio para passar o Natal com o filho e, ao mesmo tempo, tratar no Ministério da Guerra de assuntos militares. Porém, aproveitando a oportunidade, vem estabelecendo contatos políticos, embora sobre os mesmos nada pudesse adiantar.

O ilustre militar informou que suas atividades políticas não têm caráter partidário.

CONFERENCIAU LONGAMENTE COM O MINISTRO
RIO, 28 (Asapress) — Prosseguindo com as atividades que vem desenvolvendo desde que chegou ao Rio de Janeiro, o general Cordeiro de Farias, conferenciou longamente com o ministro da Guerra, tendo-se certa a adesão de alguns líderes das forças armadas, principalmente do Rio, São Paulo, Recife, Porto Alegre e Salvador.

CANROBERT
RIO, 28 (Asapress) — Segundo se informa, elementos das mais diversas classes sociais vêm atuando em favor da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa à presidência da República, tendo-se certa a adesão de alguns líderes das forças armadas, principalmente do Rio, São Paulo, Recife, Porto Alegre e Salvador.

No Rio o novo embaixador da Bolívia
RIO, 28 (AN) — Precedente de La Paz, tendo viajado por via aérea, chegou ontem a esta capital o sr. Frederico Gutierrez Granier, novo embaixador da Bolívia para o governo brasileiro. A fim de receber o embaixador, o governador Santos Dumont o recebeu no Itamaraty, introduzido pelo diplomata João Gracie Lameiro, encarregado de negócios da Bolívia, sr. Javier Santibañez, e o militar Feliz Tovar e outras pessoas gradas.

Desaparece na Amazonia o jornalista sueco
RIO, 28 (Asapress) — Entom-se desaparecido desde o dia 27 de outubro, na Amazonia, o jornalista sueco Arno Hirdman, redator do "Niefidien", de Gothenburg, que veio ao Brasil em missão do seu jornal. Arno chegou ao Pará em outubro e no dia 27 embarcou na "Galoia Manausense", com destino a Manaus. Desde então, perdeu contato com a família, e o consul sueco em Belém é de mais autoridades.

O consul Wanderson, em Belém, comunicou o desaparecimento à legação da Suécia no Rio de Janeiro e às autoridades policiais de Belém e Manaus, que imediatamente iniciaram diligências para localizar o jornalista.

Falando à reportagem, o sr. José Maria Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, declarou não ter nenhuma comunicação oficial a respeito do misterioso desaparecimento do jornalista sueco.

OS BOVINOS ABATIDOS
RIO, 28 (Asapress) — De acordo com as informações do Serviço de Produção do Ministério da Agricultura, durante os meses de janeiro a outubro do corrente ano, foram abatidos nos frigoríficos do Paraná 13.586 bovinos, compreendendo bois, vacas e veteiros.

O BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S. A. PASSA A DENOMINAR-SE BANCO FEDERAL DE CRÉDITO S/A

Atendendo à solicitação da Superintendência da Moeda e do Crédito, sobre a necessidade de ser excluída do nome da sociedade a palavra CENTRAL, que será usada exclusivamente por Banco oficial a ser constituído, conforme projeto de lei em andamento no Congresso, deliberaram os Acionistas do BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S. A. alterar a sua denominação para BANCO FEDERAL DE CRÉDITO S. A. A mesma Assembleia Geral Extraordinária, que tomou aquela deliberação, decidiu igualmente, em virtude do crescente desenvolvimento dos negócios sociais, aumentar o capital de 50 para 80 milhões de cruzeiros. Assim, a partir desta data, o BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S. A., que iniciou suas operações em 2 de Janeiro de 1945, passa a girar sob a razão social de BANCO FEDERAL DE CRÉDITO S. A.

DIRETORIA
Alfredo Egydio de Souza Aranha
Aloysio Ramalho Fóz
Angelo Clerle
José Osorio de Oliveira Azevedo
Eudoro Libanio Villela

CONSELHO CONSULTIVO: - ELOY DE MIRANDA CHAVES - ABÍLIO BRENHA DA FONTOURA - CAMILO ANSARAH - EDGARD E. DE SOUZA - JOSÉ ERMIRO DE MORAES

MATRIZ: SÃO PAULO - Rua S. Bento, 493 - Tel. 33-6161 (Rádio Interna) Caixa Postal, 8.236 - End. Tel. "BANCREDIT"

AGÊNCIAS: Aguiar - Amparo - Campinas - Ilapira - Jundiá - Pinhal - Santa André - Santos - São Bernardo do Campo - São Caetano do Sul - São João do Boa Vista - S. Sebastião da Gramma - Sarra Negra - Socorro - Vargem Grande do Sul

EM ABERTURA: Brag. Paulista - Cosmopolis - Franco da Rocha - Capital: Bairro da Luz

URBANAS: Osasco - Tatuapé - Pari

ESCRITÓRIO: Pedreira

CORRESPONDENTES: Em todo o País e no Estrangeiro

SÃO PAULO, 20 DE DEZEMBRO DE 1953.

NAO CONCORDAM OS BANQUEIROS

RIO, 28 (Asapress) — O Sindicato dos Bancos deverá decidir hoje relativamente ao mandato de segurança a ser impetrado contra a decisão do Ministério do Trabalho estendendo a todo o país o aumento de 30 por cento concedido aos bancários desta capital.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
RIO, 28 (Correio) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo:

Recursos Extraordinários — N. 16.673 — Relator: Ministro Ribeiro de Costa. Recorrente: Sociedade Cooperativa de Produtores de Leite do Estado. Recorridos: Fazenda do Estado, Companhia de Laticínios do Estado, Companhia de Laticínios do Estado, Companhia de Laticínios do Estado.

Recorrente: N. 24.332 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.332 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.332 — Relator: Ministro Nelson Hungria.

Recorrente: N. 24.650 — Relator: Ministro Afrânio Costa. Recorridos: N. 24.650 — Relator: Ministro Afrânio Costa. Recorridos: N. 24.650 — Relator: Ministro Afrânio Costa.

Recorrente: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria.

Recorrente: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria.

Recorrente: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria.

Recorrente: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria.

Recorrente: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria.

Recorrente: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria.

Recorrente: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria.

Recorrente: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria.

Recorrente: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria.

Recorrente: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria.

Recorrente: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria.

Recorrente: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria.

Recorrente: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria.

Recorrente: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorridos: N. 24.740 — Relator: Ministro Nelson Hungria.

QUER SER O ARTIFICE DA UNIAO DE TODOS OS FRANCESES

PARIS, 28 (ANSA) — Em uma entrevista concedida ao jornal "Le Havre", o novo presidente da República Francesa, René Coty, afirmou que quer ser "o artifice da união de todos os franceses na grande tradição do progresso social", progresso que não deve ser entendido no sentido de uma prosperidade aparente, baseada na proliferação de uma moeda fictícia ou sobre qualquer outro artifício, mas que deve se identificar na criação de um clima de colaboração social efetiva.

"Pretendo usar toda a influência que me atribui o novo cargo, acrescentou Coty, para melhorar, no quadro de uma equânime justiça social, a sorte de todos os que, e são muitos, vivem. Mas é necessário que se atenuem as diferenças de classes muito marcadas, que ainda existem na sociedade francesa".

260 casamentos no ultimo sabado
RIO, 28 (Asapress) — Segundo levantamento feito sábado passado, último do ano, foram celebrados 260 casamentos nas 14 circunscrições do Registro Civil, nesta capital. O último sábado do mês de maio, dia 30, foi o dia do casamento que se registrou maior número de casamentos, com um total de 406.

A preferência das núbres recalcou, sempre, nos sábados, para celebração dos esposais.

Vão sem escalas entre Recife e Lisboa
RIO, 28 (Correio) — Seguiu para Recife um aparelho "Constellation" da Panair do Brasil para tentar o primeiro vôo sem escalas entre a capital pernambucana e Lisboa. A bordo desse avião viajarão: Paulo Sampaio, presidente da empresa, o chefe do seu serviço de imprensa, sr. Mozart Varela e o sr. Alberto de Melo Flores, do gabinete do ministro da Aeronáutica.

Onibus eletricos fategaao no Rio
RIO, 28 (Asapress) — O prefeito Dúlcio Cardoso assinou decreto abajando o crédito de 25.000.000 de cruzeiros para o estabelecimento de linhas de onibus eletricos no Rio. Magreira e Ila do Governador serão as primeiras localidades do Distrito Federal a terem os "troleibuses".

Associações Culturais e Científicas
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Urologia, com a seguinte ordem do dia: Expediente — Eleição da Diretoria do Departamento para 1954.

TEMPORAL NO RIO
RIO, 28 (Asapress) — Grande temporal desabou nas últimas horas da tarde de hoje sobre a cidade, causando sérias perturbações ao tráfego.

O MELHOR FILME DO ANO
NOVA YORK, 28 (UPI) — Os críticos cinematográficos de Nova York elegeram "From here to eternity" o melhor filme de 1953 e Fred Zinneman, que o realizou, como o melhor diretor.

Burt Lancaster, por seu trabalho na mesma película, foi eleito o melhor ator do ano, e a jovem interpretadora Audrey Hepburn, melhor atriz por "Roman Holiday".

Os críticos também conferiram a melhor atuação especial a "A quem a coroa e a cruz" e "The conquest of Everest", como documentários contribuídos a cinematografia documental.

Suspensa na Alemanha Ocidental a importação de café da Guatamala
BONN, 28 (ANSA) — O Ministério da Economia da Alemanha Ocidental anunciou que o governo de Bonn determinou a suspensão da importação de café da Guatamala, dado que as aquisições de mercadorias alemãs da Guatamala desceram a um nível tão baixo que as trocas entre os dois países estão atualmente em forte desequilíbrio.

ALY KHAN VEM AO BRASIL
NICE, 28 (UPI) — Aly Khan declarou aos jornalistas que não pretende acompanhar seu pai em sua viagem a Karachi, mas que está vindo ao Brasil, em Janeiro.

Aly recebeu um convite do governo brasileiro para assistir às festas do 4.º aniversário da fundação da cidade de São Paulo.

Atacadistas de arroz autuados pela COAP
O Departamento de Policiamento Econômico autuou ontem três firmas atacadistas que estavam vendendo arroz a preços superiores aos permitidos pela portaria 94 da COAP. Esses comerciantes desrespeitaram não só o ato do órgão federal de controle, como, também, deixaram de cumprir as bases fixadas nos entendimentos havidos entre os governos do Estado, a COAP e as entidades representativas do comércio de arroz em São Paulo.

As firmas autuadas, contra as quais foram abertos os competentes processos, são as seguintes: Igawa & Cia., estabelecida na rua Alvarães de Azevedo, 100; Irmãos Flod, na mesma rua, 77; e Martin Peres Martinez, estabelecida na av. Mercúrio, 234.

O DIVORCIO DO EX-REI DO EGITO
CAIRO, 28 (ANSA) — A causa do divórcio do ex-rei Faruk e de Nourhan teve início hoje cedo perante o tribunal religioso de Heliópolis.

O advogado sirio Ihsan El Chirif, patrono do ex-rei, apresentou-se ao tribunal, embora a Ordem dos Advogados lhe tenha negado a necessária licença, mas somente como informante do ex-soberano para pedir um adiamento do processo.

O advogado de Nourhan, sr. Fahim, divulgou, por seu lado, que a sua cliente exigirá uma pensão mensal de cinco mil libras esterlinas e não comparecerá ao tribunal para depor.

No entanto, mesmo se o tribunal lhe der ganho de causa, ela terá muita dificuldade para pagar mensalmente, tal pensão, pois a grande maioria dos outros fatos beta de Faruk foi confiscada pelo governo republicano.

HUMANISMO CRISTÃO

O drama humano: a objetivização do espírito

Dr. D. AIDANO ERBERT O.S.B.

Acresce que a lógica imane- te dos fenômenos impenso- ais do espírito objetivado é di- namica, produzindo, fatalmente, atritos entre eles e as tendên- cias e normas pessoais conden- sadas no esforço assimilativo da cultura. Desde que o homem, em virtude da reflexão, se cons- titui, ele mesmo, seu objeto, possuindo concomitantemente, num centro de autovivência, os va- lores assimilados pela alma, a unidade viva da consciência en- frenta como estranhos os da- dos do espírito objetivado, elabo- rado no decurso da história cultural do gênero humano. Sente como, destinados para formarem seu mundo espiritual, homogêneo e pessoal per- tencem em sua objetividade a mundos diferentes, como sejam o lógico, metafísico, ético, so- cial onde formam nexos e sig- nificados que não coincidem com o Eu, antes, procuram ab- sorver-lo.

Aqui nascem os grandes con- flitos humanos; por exemplo, no domínio religioso, o dualis- mo opostional liberdade x or- dem divina; no social, individui- x sociedade. São casos do dual- ismo que está à base de toda vivência humana, como opo- sição entre os conteúdos da vida pessoal sujeitos às leis da evo- lução psicológica, e os poderes e valores objetivos sujeitos a outras leis.

Criados pelo espírito subjeti- vo para vencer o dualismo Eu x mundo, e destinados a última perfeição do sujeito, os valores culturais assumem, nas formas do espírito objetivado, uma exis- tência independente, ganhando significados, pelos quais já não somos responsáveis, e seguindo as leis duma lógica imane- te de evolução que os alheia à origem e afastam da finalidade.

Esta imane- te dinâmica evo- lutiva dos conteúdos do espírito objetivado constitui o fun- damento metafísico do espanto- so crescimento dos produtos culturais, crescimento tal que hoje chega ao termo de verda- deira engurramento, o póe em che- que e a cultura, pela im- possibilidade de de consti- tui- rem-se em realidade subjetiva.

O fenômeno é patente no campo técnico, com a produção

industrial de derivados, aos quais, multilínguas vezes, falta o pressuposto psicológico de verdadeira necessidade do consu- midor. A lógica imane- te da economia de aproveitar plena- mente as instalações existentes, e a lógica técnica de comple- tar a série de produção pelo aproveitamento dos resíduos, ou qualquer que sejam os proces- sos de transformar, por com- pletar, a matéria-prima, estes determinam objetivos, derran- dam no mercado produtos de que o homem não precisa e que, sob o ponto de vista hu- mano — que não coincide com o econômico, nem com o técni- co —, criam necessidades arti- ficiais.

No campo científico acontece coisa semelhante. Haja vista a filologia. A técnica filológica evoluiu para uma acríbia e perfeição metódica insuperável. Não aumentam, porém, "pari passu", os objetos que, para bem da cultura intelectual, requi- rem tal digestão crítica de tex- tos. A consequência é o me- todo por amor do método, a aus- tência de utilidade, a microlo- gia. A norma objetiva continua, autônoma, seguindo o seu cam- inho que já não é o caminho da sã cultura traçada pela evolu- tivação ascendente da pessoa. Aumentam o saber superfluo, os conhecimentos dos mínimos detalhes impecáveis sob o ponto de vista das normas científicas, mas desperadamente ali- nhados ao sentido final, ideal e cultural de toda investiga- ção científica. Endogamia es- tereotipada do espírito científico, fechamento do método. A lógica imane- te da ciência impulsiona para uma especialização cada vez mais rigorosa, e a uma per- fecção metódica tal, que não é mais possível reverter os con- teúdos do espírito objetivado, por uma assimilação viva, em elementos construtivos da evo- lução do indivíduo.

De modo mais peremptório aparece este desenvolvimento devio, quando os valores obje- tivos são produzidos da coletivi- dade. Então, o resultado é um acervo inorgânico de dados in- comensuráveis pela vida indivi- dual da pessoa, que é uma e su- jeita às leis do crescimento orga- nico.

A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA

O recente discurso do presidente da Repu- blica, em Curitiba, por ocasião da reunião dos governadores dos Estados integrantes das bacias do Paraná e do Uruguai, veio dar novo colorido à momentosa questão da energia elétrica. As de- clarações do presidente têm dado lugar a toda sorte de comentários, favoráveis uns, franca- mente contrários outros, e outros ainda, cau- telosamente reticentes.

A verdade inegável é que o país — e notada- mente São Paulo — passam atualmente por gra- ve crise de energia elétrica que lhes vem entra- vando o desenvolvimento com reflexos mais da- nosos sobre a indústria. Parece que, de parte das empresas concessionárias, houve graves erros no cálculo das previsões do aumento do consu- mo ou, então, retração voluntária dos capitais necessários à ampliação das instalações no vultu exigido pelo aumento do consumo. Por outro lado os poderes públicos só muito recentemente voltaram sua atenção para esse setor dos servi- ços públicos, encarando com maior seriedade sua intervenção direta no assunto, como pro- dutores da energia que se vem tornando cada vez mais escassa.

Há quem atribua a falta de interesse do ca- pital privado pelas iniciativas capazes de pro- duzir energia elétrica à nossa legislação que, li- mitando os lucros em 8% e dando ao governo a faculdade de desapropriar as empresas, pelo va- lor histórico, após vinte e cinco anos de funcio- namento, desencoraja qualquer investimento de vultu, tanto por parte dos capitais nacionais como dos estrangeiros. Como exemplo dessa afir- mativa citam o caso da Light que, embora dis- pondo de instalações que representam capital imenso, só conseguiu um empréstimo destinado à ampliação daquelas instalações mediante o aval do governo brasileiro, pois a instituição de crédito que concedeu o empréstimo quis se co- brir contra a hipótese de uma desapropriação que não encampasse também a dívida.

Alegam ainda os mesmos círculos que o go- verno federal, tendo em suas mãos as concessões para a exploração de energia hidroelétrica e das instalações temoeletricas, o que, em última aná- lise, lhe confere o poder de desenvolver a produ- ção de eletricidade na forma e nas regiões que

melhor lhe pareça, não encorajou suficientemen- te o seu desenvolvimento. Acusam-no de ter le- vado sua apatia ao ponto de, praticamente, nada fazer para suprir as deficiências do fornecimen- to a não ser quando o problema se tornou cru- cial, e mesmo assim, a iniciativa — exceção feita de Paulo Afonso — coube sempre aos mu- nicípios e aos Estados, quando a legislação que regula o assunto é de alçada federal o que, "ipso facto", pressupõe a responsabilidade do governo federal nas providências tendentes a suprir a escassez de eletricidade.

Os que são de opinião que a falta de energia é consequente exclusivamente da inepcia ou do desinteresse dos concessionários, dizem que a concessão de um serviço público, a par das van- tagens comerciais que proporciona ao conces- sionário, cria-lhes a obrigação de fazer expandir o serviço que exploram na escala exigida pelas necessidades.

Recentemente obteve o governo do Congres- so a aprovação do Fundo Nacional de Eletrifi- cação, destinado a financiar empreendimentos referentes à produção de eletricidade. Está cla- ro que a constituição de tais recursos é impres- cindível. O fenômeno da carestia da vida é sim- plesmente espantoso. E as medidas oficiais até agora tomadas para o enfrentar outra coisa não têm conseguido senão agravá-lo.

A economia dirigida sempre foi um mal. E quando, como no nosso caso, mal dirigida, tor- na-se uma calamidade. Mas, na terrível elevação dos preços de todas as utilidades, energia e luz ainda aparecem como coisas relativamente ba- ratas. Assim o esforço do contribuinte para ali- mentar o Fundo criado não será insuportável. E como é, no país, o maior centro de produção e consumo, vai São Paulo fornecer a maior qua- ntidade. Será, ainda uma vez, se nos permitem a pi- toresca expressão popular, o "coronelli".

Cabendo-lhe fiscalizar as atividades das empresas concessionárias nunca se eximirá o go- verno federal das suas responsabilidades no assunto. Nem há discursos que o disfarçam. Mas o problema é vital e tem de ser resolvido. O Fundo já existe. Que se espera para aperfeiçoar a legislação reformando o Código de Águas?

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CXLVI — ANTONIO CANDIDO RODRIGUES

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDÊNCIA NOS AL- VARENGAS — As armas dos Al- varengas, conforme a carta de brasão de armas de d. Pedro II, quando regente de Portugal, a fa- vor do capitão Estevão Ribeiro de Alvarenga e seus irmãos, de São Paulo, bisneto de Antonio Rodri- gues de Alvarenga e de Ana Ri- beiro, registrada na Câmara de São Paulo em 1684, são as seguin- tes: "Um escudo dividido em qua- tro partes, com as seguintes: 1.ª — Um escudo d'ouro com uma coroa e folhagens com um elmo em cima, e sobre o dito elmo um leão rapante com uma espada dourada na mão direita, e na ou- tra mão uma estrela de prata, e o dito escudo orlado com filotes dourados, e terá no me- dio cinco estrelas prateadas em cam- po azul, e as pontas das folha- gens serão também douradas".

Antonio Rodrigues de Alvaren- ga, supracitado, que foi o tron- co dos Alvarengas de São Pau- lo, era natural de Lamego, Portu- gal, e foi um dos primeiros po- voadores de São Vicente; passou depois para São Paulo, onde exer- ceu o ofício de tabelião de notas e do judicial. Casou em São Vi- cente com Ana Ribeiro, filha de Estevão Ribeiro Bayão Parente, natural de Beja, e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira, do Porto. Faleceu com testamento em 1614 em São Paulo e teve dez, filhos, entre os quais:

Maria Pedrosa — Foi casada com o cavaleiro fidalgo da casa real de Portugal, Sebastião de Freitas, natural de Silves, no rei- no dos Algarves. Este Sebastião de Freitas veio na companhia do capitão Gabriel Soares para a Ba- hia em 1591, quando foi nomeado governador geral d. Francisco de Sousa, incumbido por d. Felipe de Espanha e Portugal de desco- brir as minas de prata de Rober- to Dias. Da Bahia passou para São Paulo, e aqui tomou parte na expedição do capitão-mor Jorge Corrêa que em 1594 esteve no ser- ção em guerra contra os selva- gens que haviam posto em cerco a vila de Piratininga. Tornou a voltar no ano seguinte na expedi- ção armada para continuar a luta contra os índios hostis, co- mandada pelo capitão Jerônimo Pereira de Sousa (?), levando seus escravos, armas e munições à sua custa. Por estes e outros servi- ços prestados à coroa, foi armado cavaleiro em 1.600 em São Paulo, por d. Francisco de Sousa (então governador da Reparação do Sul, com interesse maior nas desco- bertas de ouro e outros metais, e que teve por sede do seu gover- no a vila de São Paulo, onde fa- leceu em 1.607). Sebastião de Freitas foi "pessoa de respeito,

autoridade e estimação, tendo sempre as rédeas do governo, e em 1.606 recebeu de Jerônimo Correa Souto Mayor, capitão ge- neral do donatário Lopo de Sou- sa, a patente de capitão da gen- te de Piratininga do Campo de São Paulo, para com ela acudir em todas as ocasiões de rebate de in- ímigo na "costa" (Pedro Ta- ques). Tiveram:

Maria de Freitas — Que casou com Henrique de Cunha Gago, o "Moço" (segundo marido), filho de Henrique da Cunha Gago, o "Velho", e de sua primeira mu- lher, Isabel Fernandes (citados no capítulo anterior). EM PIQUEROBY (outro ramo) De Antonio Rodrigues e Anto- nio Rodrigues, esta filha de Pi- queroby (já citados no capítulo CXLIII) foi filha:

Antonia Rodrigues — Casada com Antonio Fernandes, natural de Portugal. Pais de: Antonio Fernandes — Casou com sua parenta Maria Fernan- des. Faleceu em 1599 no Rio de Janeiro quando voltava de sua viagem a Angola (África). Teve: João Rodrigues Fernandes (ou Lopes) — Casado (primeiro ma- rido) com Joana Simões Rodri- gues, falecida em 1706, filha de Simão Lopes, natural de Portu- gal, e de Joana Fernandes; por esta, neto de Antonio Fernandes e de Antonio Rodrigues; por esta, neteta de Piqueroby (supracita- dos). Faleceu João Rodrigues Fernandes (ou Lopes) em 1559. Teve, entre outros:

Joana Rodrigues Damasena — Casou com Pedro Rodrigues Marques. Ti- veram: Joana Rodrigues Damasena — Casada com João Rodrigues de Oliveira. Pais de: Mariana Rodrigues de Oliveira — Que foi casada com Antonio Lopes de Miranda, filho de João Lopes de Miranda e de Isabel da Cunha Lobo (citados no capítu- lo anterior). Com este capítulo encerramos a genealogia do senador Antonio Candido Rodrigues, general ho- norário do Exército Nacional e uma das figuras mais prestigia- das do Partido Republicano Pau- lista.

E de se notar que, embora pou- co extensa e bastante lacunosa, a árvore genealógica do senador Candido Rodrigues apresenta um considerável contingente de san- gue guaianá, porquanto grande número dos seus ramos procede de Tibirica e de Piqueroby, prin- cipalmente de Piqueroby.

"JOGO DE EMPURRA" NA FALTA DE SELOS

Enquanto o D.C.T. culpa a Casa da Moeda, esta se defende: "Temos selos para entregar a qualquer momento"

RIO, 28 (Asapress) — Há mais de uma semana que desaparece- ram das agências dos correios, selos de Cr\$ 0,20, Cr\$ 0,40 e Cr\$ 1,20, fato que vem causando inu- meros transtornos e reclamações. A fim de apurar a causa da falta de selos, a nossa reportagem procurou ouvir o inspetor da Diretoria Regional do Distrito Federal do DCT tendo declarado o sr. Jerônimo Dias: "Infeliz- mente, a verdade é que está ha- vendo uma falta geral de selos, como está faltando também moe- das divisionárias para troca, o que vem acarretando grandes di- ficuldades para os nossos servi- ços e para o público.

Mas, nenhuma responsabili- dade cabe à administração do DCT, porque a Casa da Moeda é que não tem fornecido os selos, não por sua culpa, mas da CEXIM.

HA' MUITO SELO — A vista dessa declaração a re- partição procurou ouvir, tam- bém, o diretor da Casa da Moeda, de quem se conseguiu a versão do inspetor da Delegacia Regional do DCT, afirmando que os Correios estão abastecidos de selos, e "se precisarem de mais, temos para fornecer".

"Se entrar aqui um pedido ho- je, hoje mesmo o atenderemos. A Casa da Moeda não está devendo nada a qualquer repartição. Está perfeitamente em dia com todas elas, tendo fornecido tudo que lhe foi pedido".

Com relação às dificuldades criadas pela CEXIM, esclareceu o sr. Epitácio Maia: "Tudo isso já foi sanado e, graças a Deus, temos selos para entregar a qual- quer momento".

Aviadores franceses vêm ao Brasil — RIO, 28 (AN) — Estão sendo esperados nesta capital os co- roneis aviadores Vuilliot e Guernon, pertencentes à Força Aérea Fran- cesa. Esses dois oficiais vêm ao Brasil a fim de fazer um es- tágio de estudos e observações no comando de Transporte Aéreo e Diretoria de Rotas.

NOTAS E COMENTARIOS

BANDEIRISMO

São Paulo, na sua consciente e apaixonada brasilidade e pelo esclarecido dinamismo dos seus elementos de trabalho sempre pro- curou ser útil aos demais irmãos federados de forma concreta. Foi assim que daqui partiram missões para orientar o desenvolvimento do ensino primário e os melhora- mentos de serviços públicos de outros Estados. Assim tem pro- curado diretamente fomentar o plantio da juta na Amazônia.

Ainda por iniciativa de indus- triais paulistas técnicos estran- geiros recentemente examinaram a Amazônia para propor meios de al- to aumentar a produção da borracha, chegando a conclusões muito interessantes. Sem o acres- cimento de braços, só pela racio- nalização dos métodos de talhar as árvores, melhor lhes preservando a vitalidade, a produção poderá ser duplicada imediatamente.

Aqui esteve recentemente em visita oficial o sr. Arnon de Melo, governador de Alagoas, que se prepara para receber a energia elétrica de Paulo Afonso, e que ali está fazendo administração progressista. Entrevistado no Rio disse o sr. Arnon de Melo entre outras coisas o seguinte:

— Acentuel o interesse que deve suscitar em São Paulo o desen- volvimento econômico do Norte- este para melhor assegurar, pelo aumento do poder aquisitivo dos nordestinos, o consumo dos seus produtos. Tive a alegria de verifi- car, pela palavra do sr. Antonio Deviate, presidente da Fe- deração das Indústrias de São Paulo, que é o mesmo o pen- samento dos homens de empresa do grande Estado. Aceitando meu convite, assegurou-me o sr. Deviate que irá com trinta indus- triais a Alagoas, nos começos do

próximo ano, a fim de examinar as possibilidades de empregar ca- pitais.

Vê-se que, para servir ao Bra- sil, hoje, como no passado, o es- forço paulista não conhece fron- teiras. E' sempre o mesmo o velho e impetuoso espírito ban- deirante.

VALOR DO CAFE

Tiveram aspectos interessan- tíssimos e de larga e merecida repercussão nacional os recentes fe- stivos da comemoração do primeiro centenário da fundação do Pa- raná, desmembrado de São Paulo para constituir província do Im- perio. Naquela ocasião foram examinados de modo objetivo muitos dos problemas referentes ao desenvolvimento econômico do país.

No discurso de saudação ao pre- sidente Getúlio Vargas o gover- nador Munhoz da Rocha abordou o fenômeno sociológico paranaense, no quadro da Federação Bra- sileira, resultando a contribu- ção dos imigrantes, portadores de heranças culturais remotas para o notável surto de progresso do Estado. E frisou, mais adiante, ser preciso preservar as terras novas do Paraná, que apenas in- dício a sua era cafeeira. "O café — disse ele — do Paraná, é mais do que o ouro verde; é o nosso próprio sangue".

São Paulo vem praticando a policultura e possui o maior parque industrial da América do Sul. Mas igualmente lhe convém esta ver- dadeira paranaense sobre o café. E este é, perante o mundo, o grande tentáculo da economia brasileira. Produto de privile- giada resistência tem enfrentado todos os erros e esbanjamentos a seu respeito praticados pelos

governos. Poderíamos sempre meditar sobre a sua utilidade e poderio para nunca tentar abusar dele.

INVESTIGAÇÕES ATOMICAS

Informa o Ministério de Co- mércio da Suécia, que existe des- de 1951 uma colaboração em cer- tos aspectos das investigações atô- micas entre a Sociedade de Ener- gia Atômica da Suécia e o Comis- sariado de Energia Atômica da França.

A entidade francesa forneceu barras de urânio para o reator agora terminado em Estocolmo pela companhia sueca, que, por sua vez enviará oxido de urânio para a França. Recentemente, começaram a funcionar, a plena capacidade, as instalações de ex- tração de Kvarntorp, no centro da Suécia, onde as grandes jazis- das de xisto contém cerca de 200 gramas de urânio por tonelada de argila. Os projetos atuais compreendem instalações para a produção de urânio puro destas jazidas. Neste e em outros se- tores, como por exemplo a meta- lografia, continuará a colabora- ção entre as entidades sueca e francesa.

Regressou de Iltu o pre- sidente Vargas

RIO, 28 (AN) — Viajando em avião especial da FAB, regressou hoje a esta capital, o presidente Getúlio Vargas, após breve pe- ríodo de descanso em sua fazenda de Iltu.

O avião presidencial chegou ao aeroporto Santos Dumont às 13,45 horas. Ali aguardavam o chefe do governo os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, respectivamente embaixador Lou- rival Fontes e general Calado de Castro; ministros de Estado, os srs. Sá Freire Alvim e Cel. Clevis Costa, subchefes respectivamente dos Gabinetes Civil e Militar; o ministro Coelho Lobos, chefe do Cerimonial da Presidência; outras autoridades e amigos.

SOLENES EXEQUIAS EM ROMA PELA MORTE DE CRISTIANO MACHADO

Consternação no país causou o desaparecimen- to de nosso embaixador junto ao Vaticano — Trasladação do corpo para o Brasil — Pesames do presidente da Republica

RIO, 28 (Asapress) — Falando à reportagem, o escritor Anibal Machado informou que o corpo de seu irmão, embaixador Cristia- no Machado, será trazido para o Brasil de avião ou de navio. A decisão está dependendo apenas das funerárias, que terão que se realizar em Roma, conforme de- termina o protocolo.

Para acompanhar a viúva, de- Machado, que tomará todas as ver seguir, amanhã, a srt. Maria, providências para a vinda do cor- po de seu tio.

Amanhã, às 10 horas, na igre- ja parquial de Santa Tereza do Menino Jesus, em Roma, reali- zar-se-ão as cerimônias solenes mandadas fazer pela morte do ilustre brasileiro. Ao ato compa- recerão altas personalidades ecle- siásticas e leigos do Vaticano, o corpo diplomático acreditado jun- to à Santa Sé, membros da colô- nia brasileira na Itália e demais autoridades civis e militares da- quele país.

PESAMES DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 28 (Asapress) — O sr. Getúlio Vargas tomou conheci- mento do falecimento do sr. Cristia- no Machado, em sua fazenda de Iltu. O presidente da Republi- ca determinou que fosse dirigida uma mensagem de condolências à família do ilustre diplomata pa- trício, falecido.

CONSTERNACAO NOS MEIOS POLITICO-ADM- NISTRATIVOS

RIO, 28 (Asapress) — A noti- cia do falecimento do sr. Cristia- no Machado, embaixador do Bra- sil junto à Santa Sé, pelo seu im- previsto e pelo real prestígio des- frutado pelo ilustre extinto nas altas esferas politico-administra- tivas do país, foi recebida com as- mais inequívocas manifestações de pesar.

Ouvindo pela reportagem, o ma- rchal Eurico Dutra assim se manifestou: "Todos nós, sem

Programa do Ministério da Agricultura para 1954

RIO, 28 (AN) — Por motivo da entrada do ano novo, o ministro da Agricultura oferecerá um al- moço aos jornalistas carlos no próximo dia 2 de janeiro, na sede do Jardim Botânico. Contará o agape com representantes da im- prensa e rádio, e nessa ocasião o ministro João Cleofas fará um re- sumo das atividades desenvolvi- das por seu ministério no corren- te ano, revelando depois em linhas gerais, o programa para 1954, nos setores da produção vegetal, ani- mal e mineral. Em seguida, o ti- tular da Agricultura colocará-se à disposição dos jornalistas pre- guntadas que lhe forem feitas a res- peito de problemas agrícolas na- cionais.

LEI QUINQUENAL

Ao contrario do que foi notificado, a lei quinquenal, fixando o novo quadro admi- nistrativo do Estado, será promulgada amanhã, qua- rta-feira, às 12 horas, nos Campos Eliseos e não hoje, terça-feira.

Bispo auxiliar de Niterói

RIO, 28 (Asapress) — Foi agra- ciado com o título de bispo auxi- liar de Niterói monsenhor José de Almeida Batista Pereira, paroco de São Lourenço. O ato do Papa Pio XII foi comunicado ontem a dom José da Mata e Amaral, bispo de Niterói.

Chiarlo, de transmitir ao governo suas sentidas condolências.

Monsenhor Montini, pró-secre- tário de Estado, enviou ao minis- tro do Exterior do Brasil telegram- as de vivo pesar.

Apresentaram, depois, as suas condolências à viúva os pró-se- cretários de Estado, monsenhores Domenico Tardini e Montini e ou- tros altos dirigentes da Secretaria de Estado.

As exequias serão realizadas às 11 horas de amanhã, na Igreja de Santa Tereza.

O problema militar das democracias

MEIRA MATTOS

penosa e leptomente pelo

Pentágono. Os Estados Unidos, com seus erros e acertos diplo- máticos, avançando aqui e recuando ali, vêm arcan- do com esta imensa responsa- bilidade de estruturar a defesa do mundo livre.

O Pacto do Atlântico e dentro deste o Exército Europeu, a Organização dos Estados Americanos, o tra- tado conhecido com ANZUS entre os Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia, os diversos acordos e pac- tos bilaterais firmados pelo governo de Washington representam a imensa tela de compromissos militares que pesam sobre os ombros do governo norte-ameri- cano.

E' bem sabido que existe na América do Norte uma corrente de opinião pública que está em desa- cordo com os gastos econo-

micos feitos pelo governo, a custa dos sacrifícios do contribuinte interno, para manter e vivificar esta es- trutura militar internacio- nal. Pertencem a essa fac- ção aqueles que ainda acre- ditam na possibilidade de manterem os Estados Uni- dos uma atitude isolacio- nista em face das graves questões que assobrem o mundo.

Corroboram estes, em ponto de vista utópico, anacrônico, mas represen- tam uma força de pensa- mento tradicional na gran- de República do Norte. Mas, não é só esse lado que o governo de Washing- ton vem recebendo forte oposição. Há também os "Macarthistas" que enca- ram as coisas com um sim- plismo e excesso de realis- mo que atingem as raízes do absurdo. Querem eles, que o governo de Washington aja

com energia contra os paí- ses que se mostram lentos ou vacilantes no cumpri- mento dos acordos milita- res firmados. Estes adeptos do senador Mac Carthy en- carnam, nitidamente, uma corrente imperialista à mo- da nazista, fascista ou bol- chevista, que ensala seus primeiros passos na pre- sente conjuntura interna- cional.

O prestígio dos Estados Unidos nesta cruzada de afirmação democrática e segurança militar do mun- do livre advém de sua for- ça moral e do seu poderio militar. Esses dois predi- cados — força moral e po- derio militar — que colo- cam os norte-americanos na liderança das nações democráticas são insepara- veis e indissolúveis. O imenso poderio militar dos Estados Unidos, por si só, não os qualificaria para a

liderança dos povos que smam a liberdade. A for- ça moral somente, emana- da que fosse das mais ex- cepcionais virtudes desse povo, não representaria ar- gumento capaz de conter as ambições sem freios dos to- talitários. Este é o proble- ma que devem bem sentir os dirigentes lanques. En- quanto se mantiverem di- gnos do respeito e da admi- ração das nações anticomu- nistas e militarmente po- derosas, conservarão o leme da direção. Representam perigo a qualquer governo norte-americano aproxi- mar-se que da corrente isolacionista, quer da "ma- carthista". Ambas são in- coerentes com a missão in- ternacional que vêm de- sempenhando os Estados Unidos.

Ambas causarão decep- ção aos povos que acredi- tam no sentido idealístico

dos empreendimentos de- fendidos pelos norte-ame- ricanos.

Esta compreensão nitida da missão transcendental da nação norte-americana no mundo convulsionado de nossos dias foi que elevou ao pedestal da imortalida- de o grande presidente Roosevelt. Na hora tragica do conflito armado que ensanguentava o planeta, Roosevelt encontrou forças para vencer as poderosas correntes de oposição lar- vadas pela ignorância e co- modismo. Conseguiu ele, em tempo, salvar a situa- ção, lutando e convencen- do seus numerosos opo- sitores, e colocar os Estados Unidos no seu justo lugar, coerente com seus ideais e sua força. Este o seu maior mérito.

Só por isto está lar- gamente redimido dos erros de apreciação que possa ter cometido do fim da guerra, em Yalta e Potsdam.

A linha política traçada e seguida magistralmente por Roosevelt deve inspirar todos os dirigentes da América do Norte. Nela a na- ção norte-americana en-

controu sua verdadeira po- sição internacional. Man- ter-se nela exige coragem, renúncia, sacrifício, mas representa também coe- rência, confiança e presti- gio.

Estas considerações que acabamos de fazer nos vie- ram à mente em virtude das recentes declarações do Secretário de Estado Foster Dulles em Paris.

O atual chanceler lan- que, irritado com a demo- rra dos franceses em apro- var o Acordo do Exército Europeu, pronunciou algu- mas expressões de mal dis- farçada censura ao governo gaules. Suas palavras ti- veram a pior repercussão. Mormente porque vieram acompanhadas da amea- ça de medidas de represá- lia. Realmente, a atitude de Foster Dulles não se en- quadra naquela espírito de harmonia de que se revestia a política de Roosevelt. E' antes, uma explosão "macarthista". Roosevelt sabia muito bem que nas relações entre povos livres devem sempre predominar as armas da persuasão so- bre as da compulsão.

Natureza autárquica para a Repartição de Águas e Esgotos

Define-se frente ao pleito de amanhã a bancada do P.D.C. na edilidade

Aprovado em segunda discussão o projeto nesse sentido, oriundo do Executivo — Divisão Administrativa e Judiciária — Outras materias aprovadas ontem

Em segunda discussão, a Assembléia Legislativa aprovou ontem o projeto de lei, oriundo do Executivo, criando e organizando o Departamento de Águas e Esgotos como autarquia.

A proposição primitiva a Comissão de Serviço Civil apresentou substitutivo, entrosando emendas. Segundo se lê no art. 4.º, o DAE exercerá sua ação no município desta capital e nos de Guarulhos, São Caetano do Sul, Santo André e São Bernardo do Campo, dentro dos limites de atribuições resultantes da lei, em harmonia com o peculiar interesse e com a autonomia municipais, que serão respeitados, competindo-lhe:

- 1 — projetar, executar, ampliar, remodelar e explorar diretamente os serviços de água potável e de esgotos sanitários, defendendo melhoramentos todos os núcleos de mais de 1.000 habitantes;
- 2 — fazer aplicação dos dispositivos legais de defesa contra a poluição de cursos de água;
- 3 — realizar a apropriação do custo da operação, estudar e propor justificadamente as taxas a serem fixadas nas tarifas de águas e esgotos e de outros serviços do Departamento;
- 4 — coligar elementos informativos e dados estatísticos de interesse para projeto, construção, operação, manutenção e custeio dos serviços de águas e esgotos;
- 5 — prestar ao governo do Estado informações sobre assuntos pertinentes aos seus serviços;
- 6 — exercer quaisquer outras atividades compatíveis com as gerais e especiais e tendentes ao aperfeiçoamento da operação e manutenção dos seus serviços;
- 7 — realizar operações financeiras para obtenção dos recursos que se fizerem necessários para a execução de obras;
- 8 — lançar, fiscalizar e arrecadar as taxas dos serviços de águas e esgotos e de consumo de água, obedecendo as normas legais em vigor, e, bem assim, resolver todas as questões gerais e especiais referentes a esses tributos, atualmente a cargo de outros órgãos e autoridades; e
- 9 — expedir certidões negativas relativas às taxas dos serviços de águas e esgotos, observado, no que couber, o que dispõe o Livro XII do Decreto n.º 22.022, de 31 de janeiro de 1953 (Código de Impostos e Taxa).

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA

Em regime de urgência, o plenário emitiu, igualmente, o projeto de lei 1536, que fixa o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado, a vigorar no quinquênio de 1954-1958. Segundo a nova lei, São Paulo terá, nesse período, 167 comarcas, 435 municípios e 818 distritos. Num anexo n.º 1, é feita a relação sistemática e ordenada de todas as circunscrições administrativas e judiciárias da divisão territorial, com indicação da categoria das respectivas sedes, que têm a mesma denominação da própria circunscrição. Um segundo anexo descreve sistematicamente os limites intermunicipais e as divisões interdistritais, e bem assim consigna o ano da criação de cada município.

Pelo art. 7.º, as primeiras eleições para prefeito, vice-prefeito e vereadores dos municípios criados ou restabelecidos pela lei aprovada realizar-se-ão concomitantemente com as primeiras eleições estaduais ou federais que se seguirem, e a posse se dará no dia primeiro de janeiro do ano imediato, data em que se realiza-

especial de 10 milhões de cruzeiros para a realização do 1.º Festival Internacional de Cinema no Brasil; fixação da forma de pagamento de salário dos linotipistas tarefeiros da Imprensa Oficial; reajustamento de vencimentos dos cargos pertencentes ao quadro da Secretaria do Tribunal de Contas; e, criação de seções no Serviço de Centros de Saúde da Capital; e criando nesta Capital, o Entrepósito Central para financiamento e distribuição da banana.

VOTO DE PESAR

Justificado pelo sr. Romero Pereira, líder do P. S. D., teve a aprovação da Casa e inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Cristiano Machado, ex-candidato nas últimas eleições à presidência da República, e que, presentemente, exercia as funções de embaixador do Brasil junto à Santa Sé. O parlamentar social-democrata recordou a vida pública do extinto, referindo-se, sobretudo, à sua atuação na Revolução de 32, quando se enfiou entre os soldados constitucionais.

SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS

Após demorada discussão, aprovou o plenário, em 2.ª discussão, o projeto do governador do Estado que concede um auxílio de 6 milhões de cruzeiros à Legião de São Paulo Pró Catedral. O auxílio será pago em duas prestações iguais, nos exercícios próximos. Defendeu o projeto, o padre Calazans, tendo os srs. Cid Franco, Camilo Aschcar e Osni Silveira apresentado argumentos quanto à sua inconstitucionalidade e inopertunidade.

Concedendo subvenções e auxílios no montante de 17 milhões de cruzeiros a numerosas instituições assistenciais desta Capital e do Interior, foi aprovado, também, projeto do Executivo em 1.ª discussão.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Mereceu, também, a acolhida do plenário, em primeira discussão, o projeto de iniciativa do sr. Dervile Allegretti que autoriza o Executivo a instalar e fazer funcionar nos Institutos de Educação (Conclui na 6.ª página).

DECLARAÇÕES DO LIDER ANDRÉ FRANCO MONTORO — PROJETOS APROVADOS NA SESSÃO DE ONTEM — REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Sob a presidência do sr. Horácio Berlioz Cardoso, a sessão extraordinária de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 e 30 horas.

No início dos trabalhos, foi aprovado requerimento de autoria do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, solicitando a inserção em ata de um voto de júbilo pela passagem do 8.º aniversário do jornal "A Hora". Sobre o requerimento falaram seu autor e os líderes das diversas bancadas.

A seguir, por iniciativa do sr. Heli Fiori, foi votado e aprovado requerimento de pesar pela morte do sr. Cristiano Machado. Falaram os líderes das várias bancadas sobre o infante acontecimento. O líder da bancada republicana, sr. João Sampaio, pôs em relevo o papel de importância que o extinto desempenhou na vida política brasileira nos últimos 30 anos.

VOTAÇÃO DE PROJETOS

Antes que o plenário passasse a apreciar as emendas restantes apresentadas ao projeto de reestruturação do funcionalismo municipal, foram aprovados vários requerimentos de inversão da pauta. Assim, lograram apro-

var-se as seguintes emendas: a do sr. João Sampaio, que altera o texto do projeto de lei 1536, para que o DAE tenha a atribuição de administrar os serviços de águas e esgotos em municípios com população superior a 10.000 habitantes; a do sr. João Sampaio, que altera o texto do projeto de lei 1536, para que o DAE tenha a atribuição de administrar os serviços de águas e esgotos em municípios com população superior a 10.000 habitantes; a do sr. João Sampaio, que altera o texto do projeto de lei 1536, para que o DAE tenha a atribuição de administrar os serviços de águas e esgotos em municípios com população superior a 10.000 habitantes.

A chapa encabeçada pelo sr. João Sampaio só tem conhecido o seu candidato à presidência. Os candidatos à vice-presidência e demais cargos serão conhecidos amanhã, pois o pleito se realizará amanhã.

SECCÃO LIVRE

CARTA ABERTA AO SENHOR GOVERNADOR

PROFESSOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ A PROPOSITO DA NOMEACAO DO FUTURO REITOR DA UNIVERSIDADE DE SAO PAULO

Exmo. Senhor Governador.

A urgência faz com que procure chegar a Vossa Excelência por intermédio de uma carta aberta. De outra maneira, chegaria certamente tarde demais. Mesmo assim, receio não alcançar V. Excelência em tempo de prevenir o iminente risco que ameaça abalar os alicerces morais daquilo que deve ser a nossa Universidade. E isso, exatamente na hora em que se cogita de erigir um monumento à memória do grande fundador da Universidade de São Paulo.

Estou me dirigindo a V. Excelência, como um simples cidadão paulista; como professor universitário, saberei dirigir-me, dentro em breve, pelos canais competentes.

É preciso que V. Excelência retarde a nomeação do futuro Reitor da Universidade, até que se apure a procedência da afirmação que passo a fazer.

O professor Melo Moraes vem desempenhando o cargo de Diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em situação que ainda não foi esclarecida. Digo isso, porque não consigo interpretar de outra maneira o caso de uma pessoa que obrigada por Lei a deixar o cargo que ocupa, para concorrer com outras pessoas às eleições para o mesmo cargo, se nega a fazê-lo, sob a alegação de que a Lei em questão se aplica a todos, menos a ela. E' o que se dá com o professor Melo Moraes, na Diretoria da Escola.

Periodicamente, de conformidade com a legislação vigente, aquele Professor põe em eleição o cargo de Vice-Diretor. E quando alguém lhe pergunta se não seria oportuno eleger-se também o Diretor, nas condições especificadas na Lei, responde, invariavelmente, que a Lei não o atinge, porque é ocupante efetivo do cargo. Se houver insistência, logo proclama, que se quiserem transformar aquilo numa questão pessoal, ele saberá pôr para fora "os padres" dos seus desassossegos.

A Congregação da "Luiz de Queiroz", em memorável reunião em que diversos oradores se fizeram ouvir (e isso faz já 7 anos!), pediu-lhe, com veemência, que provasse o alegado, isto é, que era realmente imune à Lei que estabelecia que o Diretor fosse um dos professores eleitos pelos seus pares e tivesse mandato por apenas três anos, ou, na impossibilidade de fazê-lo, desse imediata aplicação àquela Lei.

Não conseguindo provar que o cargo lhe pertencesse por força de uma efetivação outra que a já revogada pelo Art. 2 do Decreto 7.068, de 6 de abril de 1935, que aprova o Regulamento da "Luiz de Queiroz", pede-lhe concedessem o prazo de um ano e meio, exatamente o que lhe faltava para a aposentadoria, quando então deixaria a Escola.

Esgotado o prazo pedido, a questão foi morrendo, porquanto a Congregação acabou compreendendo não haver força moral capaz de vencer o impasse.

Agora, com o recente pedido de informações dirigido à Assembléia Legislativa pelos deputados Padre Calazans e Rogé Ferreira, do conhecimento de todos, novas esperanças agitam a "Luiz de Queiroz", chegando os seus professores a encaminhar ao sr. Diretor um pedido para que ele, a quem cabe cumprir o Regulamento da Escola e zelar pelo seu fiel cumprimento, desse execução às Leis que regulam o assunto.

O sr. Diretor mandou arquivar a solicitação que lhe fora dirigida, alegando aguardar pronunciamento do Colégio Conselho Universitário.

Em vista do exposto, quer-me parecer, que o Professor Melo Moraes não deve ser guindado ao mais alto posto da Universidade, enquanto não ficar bem clara a legitimidade da situação que ora destruída na Diretoria da Escola.

Esperando poder prestar oportunamente informações mais detalhadas, subscrevo-me muito atenciosamente, na grata expectativa de que V. Excelência, que inaugurou em São Paulo uma fase promissora de recuperação moral, se digna tomar a presente carta na devida consideração.

S. DE TOLEDO PIZA JOR.

(Transcrito de "O Estado de S. Paulo", de 27-12-1953).

CENTENARIO DE NASCIMENTO DE INGLÊS DE SOUSA

Transcorreu ontem o centenário de nascimento de Inglês de Sousa, brilhante jurista, novelista e jornalista de reais méritos e que teve destacada atuação no cenário político brasileiro.

Natural de Obidos, provincia do Pará, onde nasceu a 28 de dezembro de 1853, após cursar os primeiros anos da Faculdade de Direito de Recife transferiu-se para São Paulo, onde se diplomou em 1876. Foi nesse ano que escreveu "O Coronel Passado", "A História de Um Pescador", e os primeiros "Contos Amazônicos". Logo após a formatura, foi convidado para dirigir, como redator-chefe, o "Diário da Santos".

Exerceu com titubência as funções de secretário da Relação de São Paulo, deputado à sua Assembléia Provincial, onde conseguiu a aprovação para o seu projeto criando a Escola Normal. Pelo conselho Saraiva foi nomeado presidente de Serpente, onde faz realizar a primeira eleição direta, tendo sido muito aplaudido pela sua atuação.

Pelos relevantes serviços que prestou à Província, onde procedeu a reformas nos serviços administrativos, sobretudo na instrução pública, foi condecorado pelo governo Imperial com o Oficialado da Rosa e nomeado presidente de Espírito Santo. Demite-se, porém do posto, para voltar a São Paulo, onde se candidata a deputado geral. Abandonando a política, fixa residência na cidade de Santos, onde se tornou o primeiro advogado da cidade, aprofundando-se no estudo do Direito Comercial e Marítimo, de que viria a ser uma das maiores autoridades do país.

Posteriormente, é convidado para lente substituto da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro. Tornar-se-ia um pouco catedrático de Direito Comercial e dire-

tor. Profere, então, lições ainda agora citadas pela sua profundidade e conhecimento, servindo mesmo de subsídio não só para estudantes como para juizes e advogados. Publica sua obra "Títulos ao Portador", obra clássica na literatura jurídica do país. Por duas vezes foi eleito presidente do Instituto dos Advogados, presidindo, nessa qualidade, o Primeiro Congresso Jurídico Nacional, realizado em 1908.

Após participar da Comissão nomeada pelo ministro Esmeraldo Bandeira para reforma das leis do processo, foi convidado pelo governo para organizar o projeto do novo Código Comercial, elaborando o seu projeto pela unificação do Direito Privado, obra de fôlego e que figura e é consultada em todas as bibliotecas jurídicas.

Como escritor deixou larga bagagem literária. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, tendo escolhido como patrono de sua cadeira a Manoel Antonio de Almeida, autor das "Memórias de um Soldado de Milícias".

Faleceu Inglês de Sousa a 6 de setembro de 1918.

SILVIO R. DUARTE

ADVOCADO

Questões fiscais, trabalhistas, civis.

Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 11/12 — Tel. 35-3597.

RECEPCÃO À COLÔNIA FRANCESA

O conselheiro geral da França e a vice-consul Paul de Mitter de Lathuille receberam os membros da colônia francesa no dia 1.º de janeiro de 1954, às 11.30 horas, na sede do consulado geral da França, a Rua Libero Badaró, 119, 2.º andar.

ESTA HORA DO MUNDO

UMA OBRA-PRIMA COMUNISTA

J. N. MATHIAS

O Ocidente que ainda não conhece sendo insuficientemente a mentalidade asiática e os métodos russos, não deveria perder de vista um traço intrínseco da tática comunista. O sistema marxista-leninista tem a sua rotina, muito elástica e adaptável às circunstâncias, mas inalterável na sua substância. Para a sua diplomacia, a suprema tarefa consiste sempre em ocultar o alvo momentaneamente mais importante e atual, cobrindo-o de uma acumulação de outros acontecimentos, de aparência importantíssimos mas de fato sem significado decisivo. Os russos são os grandes mestres em apresentar episódios como graves fatos, ou em lançar golpes imprevistos às escondidas. Em princípio, todas as chancelarias de todos os tempos tinham e têm essa mesma missão, mas os virtuosos nessa arte são os moscovitas de nossos dias.

Estamos agora enfrentando uma manobra que constitui mais uma obra-prima da diplomacia vermelha. O "Krenin" conseguiu chamar a atenção quase exclusiva do Ocidente sobre o teatro europeu, especialmente sobre a vindoura conferência de Berlim dos quatro chanceleres. A emissão da rádio de Moscou, porta voz oficial da política governamental oficial, acaba de lançar declarações altamente otimistas com respeito ao novo ano, declarando que "existem maravilhosas perspectivas de paz e de perene cooperação entre os Estados Unidos e a União Soviética, no seu mútuo esforço de salvar a paz". Além disso, acrescentou o locutor, o Novo Ano abriu grandes oportunidades para a solução pacífica dos debates problemas mundiais.

O governo da URSS, na sua nota de resposta ao convite ocidental para a realização de uma conferência dos quatro chanceleres em Berlim salienta a possibilidade existente de chegar-se à redução da tensão internacional, e propõe o adiamento do conclave por três semanas justamente sob a alegação de preparar de maneira adequada as condições mais favoráveis possíveis. Há pouco, os chineses retiraram ostensivamente consideráveis contingentes seus do campo de batalha congelado da Coreia, motivando a sua decisão com argumentos pacifistas. Agora o presidente Eisenhower acaba de ordenar o regresso de duas divisões estadunidenses. Muito embora as conversações diplomático-militares de Pan Mun Jon estejam em mau andamento, o perigo da recrudescência das hostilidades está diminuindo continuamente.

Apaziguamento, pacifismo, otimismo, boas esperanças, prospero Ano Novo, felicidades: eis o radiante ambiente. Enquanto os diplomatas comunistas salientam as "maravilhosas perspectivas" em Washington e Moscou, enquanto preparativos retumbantemente transientes se realizam para a conferência de Berlim, enquanto se retiram tropas da Coreia, enquanto se impõe o silêncio sobre o virtual alívio contemporâneo que é a Indochina. Exércitos comunistas ali empenhados lançam ataque maciço contra as posições francesas, através o país de Laos cortando-o praticamente em duas partes e atingem a fronteira com o Sião.

Eis um novo passo dado para diante na marcha cuidadosamente preparada do comunismo mundial: a órbita vermelha chegou à vizinhança imediata do Sião. Os lemas pacifistas de alhures servem apenas para desorientar a opinião pública ocidental, a fim que ela não perceba constituir o golpe contra Laos o real acontecimento da nova era dita transigente. A diplomacia russa parece obter o sucesso previsto e calculado: diante das grandes expectativas otimistas de um futuro ainda incerto, o Ocidente não percebe o menosprezo e significado dos negros fatos já realizados.

Encarecido o valor do emprego da soja na adubação verde dos cafezais

Só poderá ser fortalecida a posição do cafeicultor brasileiro, quando ele tiver uma agricultura economicamente produtiva — Declarações do presidente do I.B.C.

Regressou ontem à tarde ao Rio, o sr. Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café. S. ex.º, permanecendo nesta capital esta manhã vindo de sua propriedade agrícola em Piracicaba onde passou o Natal com os seus. Entre outros assuntos o presidente da autarquia cafeeira voltou a debater com os técnicos do I.B.C. sedados em São Paulo o programa da soja como adubo verde tendo a oportunidade de prestar à reportagem as seguintes declarações: "Insistiu o sr. Pacheco e Chaves em acentuar um detalhe que por interpretação diversa da opinião expandida anteriormente pelo I.B.C. achou difícil ficar bem explícita, aquela quanto à produção de sementes "que, deve ser, em culturas normais, fora do cafezal".

NECESSIDADE DA ADUBAÇÃO

De início, o presidente do Instituto Brasileiro do Café abordou a questão da recuperação dos cafezais esgotados:

"Conforme declaramos por diversas vezes entre os objetivos da nossa gestão à frente do Instituto Brasileiro do Café está, em lugar de destaque, o da recuperação da lavoura cafeeira, pois acreditamos que só poderá ser fortalecida a posição do cafeicultor brasileiro, quando ele tiver uma agricultura economicamente produtiva. Para esse fim, estamos dando especial cuidado, entre outros, ao assunto da adubação verde dos cafezais.

São do domínio público, os trabalhos agrônomicos feitos com as leguminosas como adubo verde. E' notório, por outro lado, a dificuldade e muitas vezes a quase impossibilidade do cafeicultor usar, em suas terras, as formas clássicas de adubação orgânica — esterco de animais ou composto —.

DESFAZENDO UM EQUIVOCO

A seguir, o sr. Pacheco e Chaves referiu-se ao fato de ter havido interpretação diferente da opinião do Instituto Brasileiro do Café, quanto ao uso do adubo verde.

"Para adubo verde, — acentuou — só se concebe que as plantas da leguminosa intercaladas à cultura do café sejam cortadas no seu florescimento. Não se recomenda, em hipótese alguma, a co-

lheita das sementes da leguminosa no meio do café, pois essa cultura intercalada, se produzisse sementes, poderia fazer concorrência prejudicial ao cafeeiro".

"As sementes da soja serão obtidas em culturas normais fora do cafezal, aliás da mesma maneira como seriam obtidas as sementes de qualquer outra leguminosa para ser usada como adubo verde no café".

RAZÃO DA ESCOLHA DA SOJA

Definindo o motivo de ter sido dada preferência à soja, como adubo verde, esclareceu o sr. Pacheco e Chaves:

"Evidentemente, qualquer leguminosa que se use no meio do café como adubo verde terá efeito benéfico. No entanto, damos preferência à soja para essa adubação porque, além do benefício ao café, ela é agora comercializada, e sua cultura normal e necessária para obtenção de sementes virá ainda, pela sobra, melhorar a alimentação de nosso povo, trazendo um suprimento adicional de oleos, proteínas e sais minerais, o que torna essa planta verdadeiramente preciosa".

AFELOS AOS CAFEICULTORES

Terminando, o presidente do Instituto Brasileiro do Café declarou:

"Quando secretário da Agricultura, tomamos providências no sentido de instalar, com um programa progressivo, a cultura econômica da soja no Estado de São Paulo. Agora, apelando para os lavradores de café para que a usem como adubo verde, temos esperanças de que a soja se estabeleça mais rapidamente em nosso meio, com toda a soma de benefícios que trará à lavoura do café e ao povo brasileiro".

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos mais os seguintes votos de Boas Festas: Legião de Veteranos de Guerra do Brasil, Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (Rio de Janeiro), "Revista do Rádio" (Rio de Janeiro), Rhodia Clube Alfa, (Propaganda), sr. J. da Silva Teles, do gabinete do diretor geral do Departamento de Previdência do Estado de S. Paulo; revista "O Mundo do Graal", sr. J. C. de Sousa Palhares, secretário de embaixada do Brasil no México; dr. James Ferraz Alecin.

"A HORA"

Transcorreu anteontem o 8.º aniversário de fundação de "A Hora", vibrante matutino paulistano. Dirigido por seu fundador, o brilhante e combativo jornalista Denner Mádici, "A Hora" caracterizou-se, desde a sua criação, pela expressão popular e democrática, colocando-se na vanguarda de todas as reivindicações da gente humilde de São Paulo.

A extraordinária penetração desse jornal dá bem da sinceridade e valentia dos seus dirigentes, que não raro têm-se visto às voltas com ameaças e agressões, como se viu no interregno adematista.

Não há dúvida de que, pela sua expressão de combate e veemência, "A Hora" já se incorporou à paisagem jornalística de São Paulo, onde ocupa lugar próprio e indisputável.

RESPIGOS E RECORTES

CONFRONTO ESCANDALOSO

"Não faltou quem recebesse com serias reservas — assinala o "Diário de Notícias" — as promessas de moralização das nossas administrações, com que o sr. Osvaldo Aranha acenou ao país desencantado.

"Derrocada a Bastilha da CEXIM, os leilões de divisas foram se "Abre-te, Sésamo?" com que o povo se apossaria das riquezas amontoadas pelos Ali-babás desta nossa economia dirigida, dirigida é bem de ver, para os cofres dos "tubarões".

"Os efeitos do fogo de artifício, entretanto, não duraram mais que a luz e o som; e aí estão assinalados, nestas vésperas de Natal, em números relativos a mercado-dia, que chegam ao nosso porto: um navio traz a bordo e descarrega 2.865 volumes contendo garrafas de "whisky"; outro, logo depois entrado na Guanabara, acrescenta a esse total nada menos de 8.831 volumes da mesma natureza, sendo de notar que, juntamente, apenas 195 volumes vieram com uma geral desconfiança no Rio...

"No entanto, não há divisas, por exemplo, para importar antibióticos. Os benefícios, quando não os verdadeiros milagres da ciência em favor da humanidade sofredora, esbarram em impossibilidades cambiais desconhecidas pelos comerciantes de bebidas alcoólicas de luxo. Os enfermos não ficam apenas privados de alívio, pela falta de medicamentos insubstituíveis: morrem à míngua dos recursos que os laboratórios estrangeiros lhe proporcionam; mas, por outro lado, nas reuniões elegantes, nos balcões das "boites", nas extravagâncias da vida noturna, o "whisky" há e haverá de sobra.

"Se dirá a isso o novo ministro da Saúde, cercado, indiscutivelmente, de colaboradores de política espúria e carter notoriamente político, doméstico, de sua nomeação? aliar-se-á aos protetores do alcoolismo ou sairá a campo contra esse escândalo da supremacia oficial do "whisky" sobre os antibióticos e outros produtos da indústria farmacêutica, cuja falta vem criando uma situação de alarme e de desespero em tantos lares?"

MACEIRAS

"O Instituto Agrônomico de Campinas, após longos anos — escreve o "Correio da Manhã" — conseguiu acclimatar à ecologia do planalto paulista e às semelhanças dos planaltos paranaenses, mineiros, fluminenses e capangas, diversas variedades de maceiras.

Destacamos as variedades: "Ohio Beauty", "Rome Beauty", "Red Delicious" e "Golden Delicious", produtoras das maçãs que importam dos Estados Unidos e da Argentina.

"Feita a aclimação, o Instituto articulou-se com fazendeiros, aliantes e chacareiros interessados e passou a fornecer-lhes enxertos das modalidades em apreço. Em consequência, surgiram grandes pomares de maceiras no município de Campinas e nos vizinhos. Posteriormente foram plantados outros em São Roque, Limeira, Piracicaba e Campos do Jordão. Agora, apenas Valinhos, pequeno distrito de Campinas, remete para o Rio de São Paulo, atualmente, mais de 50 mil caixas de maçãs.

Envolvidas em papel de seda, bem acondicionadas, são vendidas como da Califórnia e Argentina. Os maceirais estão aumentando rapidamente porque dão lucros pingues.

"O que sucede em São Paulo, poderia estar sucedendo nos Estados do Rio, Paraná, Minas Gerais e Espírito Santo. Mas absolutamente não sucede. A razão é simples: em São Paulo, a Secretaria da Agricultura avança; as de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo não têm pressa."

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 15 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom, passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

(Maxima, 27,2 - Mínima, 19,8)

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.	Chuva em
28-12-953		
LITORAL		
Cananéia	—	6.0
Ilhaque	27	0.0
Santos	31	22.0
S. Sebastião	—	22.0
CAPITAL		
Observatório	32	17.0
PLANALTO		
Avare	32	18.0
Campinas	33	12.0
Itú	34	13.0
Ilhí	30	16.0
S. Carlos	31	19.0
S. Rita	31	19.0
OESTE		
Bauré	—	18.0
Catanduva	—	20.0
Lins	—	20.0
SERRA		
Taubaté	30	18.0

NOTÍCIAS DO INTERIOR AGENTES E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO"

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Itu, tradicional cidade paulista, homenageia o dr. Washington Luis Pereira de Sousa

Dado ao insigne brasileiro o título de "Cidadão Ituano" — A nova praça fronteiria ao Estádio Municipal será denominada "Praça Washington Luis"

ITU, 18. — A Câmara Municipal de Itu, em sua última sessão, aprovou por unanimidade a resolução concedendo ao grande brasileiro dr. Washington Luis o título de cidadão ituano; nessa mesma sessão foi aprovado o projeto de lei, já promulgado pelo Executivo, dando o nome de "Praça Washington Luis" à praça fronteiria ao majestoso estádio municipal a ser em breve inaugurado.

Para dar ciência ao ilustre brasileiro dessas resoluções, esteve em São Paulo, na sua residência, uma comissão integrada pelos srs.: dr. Felipe Nogueira Chibell, prefeito municipal; Luis Guido, presidente da Câmara Municipal; vereadores Nélcio Amaral Gurrel, João Batista Silveira e Mario Amílcar Braga, secretário da Prefeitura. Participaram também, dessa comissão os srs. João Batista de Matos Pacheco, Antonio Marzola, Cláudio Valente de Almeida, representantes do Rotary Club de Itu e os srs. Paulo Pereira Mendes, Serrulho Pacheco e Silva e José Capio Pacheco e Silva.

Recebida amavelmente por a. exc., convidou-o a visitar a tradicional e histórica cidade de Itu, e fim de receber em sessão solene da Câmara Municipal, o título que tão justamente lhe foi conferido pelos insigne brasileiros presta-

BATATAIS

Batatais, 22. — PARALISIA INFANTIL — Com pequeno intervalo foram assinadas as últimas nesta cidade 4 ou 5 casos. As providências tomadas pelo Centro de Saúde, devessem o relativo sossego que impera entre a população.

CENTRO DE SAÚDE — Com todos os recursos disponíveis, enfrenta as dificuldades que vão surgindo neste período. Os avisos e conselhos indispensáveis se multiplicam com assiduidade, enquanto se promove com zelo e equilíbrio a higienização de toda a zona urbana.

HOMENAGEM — No dia 20, no fórum foi apresentada uma homenagem ao dr. José Frederico Marques. Na sessão presidida pelo juiz da comarca, foi inaugurado o retrato do homenageado que teve por parâmetro o decano dos servidores públicos da comarca, o sr. Celso Ovídio Tristão de Lima, ex-tabelião do 1.º ofício. Posteriormente, na Abreu se realizou um banquete muito concorrido.

COLEGIO ESTADUAL "SILVIO DE ALMEIDA" — Os exames de admissão à 1.ª série ginasial, realizados neste mês, apresentaram os seguintes resultados: 1.º eliminados, 8; 2.º aprovados, 38; habilitados, 36. Final: aprovados, 43,37%.

FESTAS DE FIM DE CURSO — Neste mês foram realizadas, com brilho excepcional, as festas de encerramento de ano letivo nos estabelecimentos oficiais e particulares. E' grande o número de alunos que terminaram os respectivos cursos.

TEMPO — Chuvas sucessivas têm caído no município. A temperatura continua elevada, melhorando, porém, à noite.

MARILIA

MARILIA, 17. — FUTEBOL — O Piracicabano jogando domingo, em Marília, conheceu seu primeiro revez, uma vez que vinha invicto na classificação de pontos perdidos.

Jogou bem e notou-se um esforço sobre-humano de seus jogadores, restando quase sempre as perigosas investidas da rapaziada do Mac, que falavam dentro de uma sã justiça, podemos afirmar, que está nas mesmas condições do antigo São Bento, daí para melhor.

Não possui ainda uma técnica perfeita, para uma melhor combinação da linha avançada, visto serem todos jogadores novos, não conhecendo, perfeitamente, o campo, mas em cada um, "de per si", nota-se uma vontade ferrea. Procuram acertar, correm de fato atrás da bola, justificando dessa maneira algumas falhas, como si todos os elementos do Marília Atlético Clube estivessem integrados num plantel de jogadores de renome. Esse esforço que faz estabelecer os mais exigentes e peditores do futebol, chega a sanar a falta de técnica perfeita, correspondendo plenamente à fama, que muitos quadros formados por verdadeiros "medalhões".

Como foi do conhecimento do público, naquela tarde esportiva, o goleiro do Piracicabano, Sato, estava no seu dia. Jamais se viu proeza tão grande como aconteceu.

Bola chovia de 5 em 5 minutos na meta guarnecida por ele e não entrou uma bola sequer. A façanha foi tanta, que até muitos esportistas daqui dizem que o Sato, o goleiro, estava encarnando um espírito do melhor goleiro da Argentina. Dezenas de chutes violentos eram dados da área do Piracicabano, distanciando apenas 3 jardas, e todos eram defendidos com verdadeira mestria fossem eles no canto esquerdo, fossem no canto direito.

Se não fosse o Sato nesse dia o Piracicabano tinha saído com uma estante "golada" isso é muito mesmo pela torcida do quarto visitante. No desano do primeiro tempo, dirigimo-nos ao terreno desse clube, perguntando se esse goleiro é sempre assim, como resposta nos foi dito "daí para melhor".

MOGI DAS CRUZES

MOGI DAS CRUZES, 28. — SANTA CASA — Em sessão realizada a 15 do corrente, foi eleita a seguinte Mesa Administrativa, para reger os destinos da Santa Casa de Misericórdia desta cidade, no exercício de 1954: Provedor, dr. José Arouche de Toledo; vice-provedor, Francisco Afonso de Melo; 1.º secretário, prof. Humberto Leal; 2.º secretário, Francisco Machado Pires; 1.º tesoureiro, Diomar de Melo Freire; 2.º tesoureiro, Armando Mariani; 1.º procurador, Nelsmar Paria Guimarães; 2.º procurador, Durval Afonso. Mortuos: dr. Isidoro Boucault, Nelsmar Paria, Antonio Antonio Nelsmar, Antonio Antonio Nelsmar e Americo Coelho Lima. Comissão Fiscal: Gumerindo Coelho, Luiz Beraldo de Miranda, Hiro Cardoso Pereira.

A posse da nova Mesa Administrativa será realizada no dia 31 de dezembro, às 17 horas, na Santa Casa.

COLAÇÃO DE GRAU — Tiveram lugar no dia 22 do corrente, no Círculo Avenido, as solenidades da entrega de diploma a alunos que concluíram no 1.º e 2.º ciclos do Colegio Estadual desta cidade.

Paraninfo as duas turnas o dr. Paulo Lopes da Silva, catedrático de História do Brasil, que pronunciou um magnífico e judicioso discurso em que, além de saudar os neo-diplomados, contou-os ao amor dos bons livros a par do repúdio constante dos maus e mesmo dos duvidosos do grande mal que estes fazem à formação ideal da personalidade. Sitou nos devidos termos o conceito de liberdade de cátedra, cuja deturpação tantos males tem causado.

A enorme assistência aplaudiu vivamente a oração, brilhante por todos os títulos, do ilustre paraninfo.

Palaram também o estudante Wilson Sclomio Cury, pelos diplomas do Ginasio e Luis Roberto Silveira Pinto pelos diplomas do 2.º ciclo.

Em ação de graças, foi celebrada na Igreja-matriz do Carmo, missa solene com a assistência das famílias dos estudantes.

"FOLHA DE MOGI" — Em virtude de se haver transferido para a propriedade de "O Liberal" a "Empresa Jornalística", deixou de circular este publicação do número 1.035, o interessante diário local "Folha de Mogi", com que os irmãos Isaac e Jaime Grinberg, dignificando a imprensa interiorana, tanto punham no progresso desta cidade. Lamentando que os

SALTO

SALTO, 23. — A GINKANA SALTENSE — Perante grande massa popular, que se estendeu ao longo de seu percurso, realizou-se domingo, em redor do jardim da matriz, a Ginkana Saltense, cuja contribuição, espontânea, será em prol do Natal dos doentes saltenses internados no Asilo Colônia de Prapirizim.

Foi a seguinte a classificação dos concorrentes: 1.º lugar a dupla Cavaldo Picchi e Malissa Donatini; 2.º, Luiz Pláia Alade; 3.º, João Donatini e Wanda Carnielli; 4.º, Sérgio Galafassi e Maria B. Silveira; 5.º, Edo Milioni e Rosa Milioni; 6.º, Argemiro Miloco e Dalva Vecchiato; 7.º, Paulo Malpensa e Ione Cardoso; 8.º, Antonio Lanzoni e Daniela Cabanha; e 9.º, José Frattini e Julieta Barcela. A renda líquida apurada atingiu a soma de Cr\$ 2.627,40.

ENGENHEIRO — Diplomou-se na escola Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, engenheiro civil, o jovem saltense Vitor Scler, Leonil, filho do sr. João Leonil.

PROFESSORANDOS — pela Escola Normal Livre "Nossa Senhora do Patrocinio", de Itu, obtiveram grau de professoras as sras. Aurea Luisa de Arruda Melo, Maria de Lourdes Moraes e Maria Inês Ramos e, pela Escola Normal "Regente Feijó", da mesma cidade, as sras. Dinorah da Silva Mazza, Marienete Barros Silveira, Edite Torres, Elza Antunes e o jovem Aldo Ragio.

BACHARELANDOS — Pelo Ginasio Estadual desta cidade, colaram grau os jovens: Laura Maria Lara, Lilliana Catarina Bifano, Maria José A. Salvadori, Maria Teresa Lammoglia, Roseli Milioni, Teresa Ferrari, Álvaro Roberto Rigolin, João Antonio Rossi e Walter Panossian.

EXPOSITO — Esteve frutuosa a publicação a exposição de trabalhos manuais executados pelos alunos do colegio "Sagrada Família".

A. A. SALTENSE — Feita pelo conselho, em data de 16 do corrente, tomou posse a nova diretoria da Associação Atletica Saltense, para o exercício de 1954, que está assim formada: presidente, Zalfieri Zanni; vice, Argemiro Ferrari; secretário, Francisco Leão; tesoureiro, João Teixeira; 1.º secretário, João Teixeira; 2.º secretário, João Teixeira; 3.º secretário, João Teixeira; 4.º secretário, João Teixeira; 5.º secretário, João Teixeira; 6.º secretário, João Teixeira; 7.º secretário, João Teixeira; 8.º secretário, João Teixeira; 9.º secretário, João Teixeira; 10.º secretário, João Teixeira; 11.º secretário, João Teixeira; 12.º secretário, João Teixeira; 13.º secretário, João Teixeira; 14.º secretário, João Teixeira; 15.º secretário, João Teixeira; 16.º secretário, João Teixeira; 17.º secretário, João Teixeira; 18.º secretário, João Teixeira; 19.º secretário, João Teixeira; 20.º secretário, João Teixeira; 21.º secretário, João Teixeira; 22.º secretário, João Teixeira; 23.º secretário, João Teixeira; 24.º secretário, João Teixeira; 25.º secretário, João Teixeira; 26.º secretário, João Teixeira; 27.º secretário, João Teixeira; 28.º secretário, João Teixeira; 29.º secretário, João Teixeira; 30.º secretário, João Teixeira; 31.º secretário, João Teixeira; 32.º secretário, João Teixeira; 33.º secretário, João Teixeira; 34.º secretário, João Teixeira; 35.º secretário, João Teixeira; 36.º secretário, João Teixeira; 37.º secretário, João Teixeira; 38.º secretário, João Teixeira; 39.º secretário, João Teixeira; 40.º secretário, João Teixeira; 41.º secretário, João Teixeira; 42.º secretário, João Teixeira; 43.º secretário, João Teixeira; 44.º secretário, João Teixeira; 45.º secretário, João Teixeira; 46.º secretário, João Teixeira; 47.º secretário, João Teixeira; 48.º secretário, João Teixeira; 49.º secretário, João Teixeira; 50.º secretário, João Teixeira; 51.º secretário, João Teixeira; 52.º secretário, João Teixeira; 53.º secretário, João Teixeira; 54.º secretário, João Teixeira; 55.º secretário, João Teixeira; 56.º secretário, João Teixeira; 57.º secretário, João Teixeira; 58.º secretário, João Teixeira; 59.º secretário, João Teixeira; 60.º secretário, João Teixeira; 61.º secretário, João Teixeira; 62.º secretário, João Teixeira; 63.º secretário, João Teixeira; 64.º secretário, João Teixeira; 65.º secretário, João Teixeira; 66.º secretário, João Teixeira; 67.º secretário, João Teixeira; 68.º secretário, João Teixeira; 69.º secretário, João Teixeira; 70.º secretário, João Teixeira; 71.º secretário, João Teixeira; 72.º secretário, João Teixeira; 73.º secretário, João Teixeira; 74.º secretário, João Teixeira; 75.º secretário, João Teixeira; 76.º secretário, João Teixeira; 77.º secretário, João Teixeira; 78.º secretário, João Teixeira; 79.º secretário, João Teixeira; 80.º secretário, João Teixeira; 81.º secretário, João Teixeira; 82.º secretário, João Teixeira; 83.º secretário, João Teixeira; 84.º secretário, João Teixeira; 85.º secretário, João Teixeira; 86.º secretário, João Teixeira; 87.º secretário, João Teixeira; 88.º secretário, João Teixeira; 89.º secretário, João Teixeira; 90.º secretário, João Teixeira; 91.º secretário, João Teixeira; 92.º secretário, João Teixeira; 93.º secretário, João Teixeira; 94.º secretário, João Teixeira; 95.º secretário, João Teixeira; 96.º secretário, João Teixeira; 97.º secretário, João Teixeira; 98.º secretário, João Teixeira; 99.º secretário, João Teixeira; 100.º secretário, João Teixeira; 101.º secretário, João Teixeira; 102.º secretário, João Teixeira; 103.º secretário, João Teixeira; 104.º secretário, João Teixeira; 105.º secretário, João Teixeira; 106.º secretário, João Teixeira; 107.º secretário, João Teixeira; 108.º secretário, João Teixeira; 109.º secretário, João Teixeira; 110.º secretário, João Teixeira; 111.º secretário, João Teixeira; 112.º secretário, João Teixeira; 113.º secretário, João Teixeira; 114.º secretário, João Teixeira; 115.º secretário, João Teixeira; 116.º secretário, João Teixeira; 117.º secretário, João Teixeira; 118.º secretário, João Teixeira; 119.º secretário, João Teixeira; 120.º secretário, João Teixeira; 121.º secretário, João Teixeira; 122.º secretário, João Teixeira; 123.º secretário, João Teixeira; 124.º secretário, João Teixeira; 125.º secretário, João Teixeira; 126.º secretário, João Teixeira; 127.º secretário, João Teixeira; 128.º secretário, João Teixeira; 129.º secretário, João Teixeira; 130.º secretário, João Teixeira; 131.º secretário, João Teixeira; 132.º secretário, João Teixeira; 133.º secretário, João Teixeira; 134.º secretário, João Teixeira; 135.º secretário, João Teixeira; 136.º secretário, João Teixeira; 137.º secretário, João Teixeira; 138.º secretário, João Teixeira; 139.º secretário, João Teixeira; 140.º secretário, João Teixeira; 141.º secretário, João Teixeira; 142.º secretário, João Teixeira; 143.º secretário, João Teixeira; 144.º secretário, João Teixeira; 145.º secretário, João Teixeira; 146.º secretário, João Teixeira; 147.º secretário, João Teixeira; 148.º secretário, João Teixeira; 149.º secretário, João Teixeira; 150.º secretário, João Teixeira; 151.º secretário, João Teixeira; 152.º secretário, João Teixeira; 153.º secretário, João Teixeira; 154.º secretário, João Teixeira; 155.º secretário, João Teixeira; 156.º secretário, João Teixeira; 157.º secretário, João Teixeira; 158.º secretário, João Teixeira; 159.º secretário, João Teixeira; 160.º secretário, João Teixeira; 161.º secretário, João Teixeira; 162.º secretário, João Teixeira; 163.º secretário, João Teixeira; 164.º secretário, João Teixeira; 165.º secretário, João Teixeira; 166.º secretário, João Teixeira; 167.º secretário, João Teixeira; 168.º secretário, João Teixeira; 169.º secretário, João Teixeira; 170.º secretário, João Teixeira; 171.º secretário, João Teixeira; 172.º secretário, João Teixeira; 173.º secretário, João Teixeira; 174.º secretário, João Teixeira; 175.º secretário, João Teixeira; 176.º secretário, João Teixeira; 177.º secretário, João Teixeira; 178.º secretário, João Teixeira; 179.º secretário, João Teixeira; 180.º secretário, João Teixeira; 181.º secretário, João Teixeira; 182.º secretário, João Teixeira; 183.º secretário, João Teixeira; 184.º secretário, João Teixeira; 185.º secretário, João Teixeira; 186.º secretário, João Teixeira; 187.º secretário, João Teixeira; 188.º secretário, João Teixeira; 189.º secretário, João Teixeira; 190.º secretário, João Teixeira; 191.º secretário, João Teixeira; 192.º secretário, João Teixeira; 193.º secretário, João Teixeira; 194.º secretário, João Teixeira; 195.º secretário, João Teixeira; 196.º secretário, João Teixeira; 197.º secretário, João Teixeira; 198.º secretário, João Teixeira; 199.º secretário, João Teixeira; 200.º secretário, João Teixeira; 201.º secretário, João Teixeira; 202.º secretário, João Teixeira; 203.º secretário, João Teixeira; 204.º secretário, João Teixeira; 205.º secretário, João Teixeira; 206.º secretário, João Teixeira; 207.º secretário, João Teixeira; 208.º secretário, João Teixeira; 209.º secretário, João Teixeira; 210.º secretário, João Teixeira; 211.º secretário, João Teixeira; 212.º secretário, João Teixeira; 213.º secretário, João Teixeira; 214.º secretário, João Teixeira; 215.º secretário, João Teixeira; 216.º secretário, João Teixeira; 217.º secretário, João Teixeira; 218.º secretário, João Teixeira; 219.º secretário, João Teixeira; 220.º secretário, João Teixeira; 221.º secretário, João Teixeira; 222.º secretário, João Teixeira; 223.º secretário, João Teixeira; 224.º secretário, João Teixeira; 225.º secretário, João Teixeira; 226.º secretário, João Teixeira; 227.º secretário, João Teixeira; 228.º secretário, João Teixeira; 229.º secretário, João Teixeira; 230.º secretário, João Teixeira; 231.º secretário, João Teixeira; 232.º secretário, João Teixeira; 233.º secretário, João Teixeira; 234.º secretário, João Teixeira; 235.º secretário, João Teixeira; 236.º secretário, João Teixeira; 237.º secretário, João Teixeira; 238.º secretário, João Teixeira; 239.º secretário, João Teixeira; 240.º secretário, João Teixeira; 241.º secretário, João Teixeira; 242.º secretário, João Teixeira; 243.º secretário, João Teixeira; 244.º secretário, João Teixeira; 245.º secretário, João Teixeira; 246.º secretário, João Teixeira; 247.º secretário, João Teixeira; 248.º secretário, João Teixeira; 249.º secretário, João Teixeira; 250.º secretário, João Teixeira; 251.º secretário, João Teixeira; 252.º secretário, João Teixeira; 253.º secretário, João Teixeira; 254.º secretário, João Teixeira; 255.º secretário, João Teixeira; 256.º secretário, João Teixeira; 257.º secretário, João Teixeira; 258.º secretário, João Teixeira; 259.º secretário, João Teixeira; 260.º secretário, João Teixeira; 261.º secretário, João Teixeira; 262.º secretário, João Teixeira; 263.º secretário, João Teixeira; 264.º secretário, João Teixeira; 265.º secretário, João Teixeira; 266.º secretário, João Teixeira; 267.º secretário, João Teixeira; 268.º secretário, João Teixeira; 269.º secretário, João Teixeira; 270.º secretário, João Teixeira; 271.º secretário, João Teixeira; 272.º secretário, João Teixeira; 273.º secretário, João Teixeira; 274.º secretário, João Teixeira; 275.º secretário, João Teixeira; 276.º secretário, João Teixeira; 277.º secretário, João Teixeira; 278.º secretário, João Teixeira; 279.º secretário, João Teixeira; 280.º secretário, João Teixeira; 281.º secretário, João Teixeira; 282.º secretário, João Teixeira; 283.º secretário, João Teixeira; 284.º secretário, João Teixeira; 285.º secretário, João Teixeira; 286.º secretário, João Teixeira; 287.º secretário, João Teixeira; 288.º secretário, João Teixeira; 289.º secretário, João Teixeira; 290.º secretário, João Teixeira; 291.º secretário, João Teixeira; 292.º secretário, João Teixeira; 293.º secretário, João Teixeira; 294.º secretário, João Teixeira; 295.º secretário, João Teixeira; 296.º secretário, João Teixeira; 297.º secretário, João Teixeira; 298.º secretário, João Teixeira; 299.º secretário, João Teixeira; 300.º secretário, João Teixeira; 301.º secretário, João Teixeira; 302.º secretário, João Teixeira; 303.º secretário, João Teixeira; 304.º secretário, João Teixeira; 305.º secretário, João Teixeira; 306.º secretário, João Teixeira; 307.º secretário, João Teixeira; 308.º secretário, João Teixeira; 309.º secretário, João Teixeira; 310.º secretário, João Teixeira; 311.º secretário, João Teixeira; 312.º secretário, João Teixeira; 313.º secretário, João Teixeira; 314.º secretário, João Teixeira; 315.º secretário, João Teixeira; 316.º secretário, João Teixeira; 317.º secretário, João Teixeira; 318.º secretário, João Teixeira; 319.º secretário, João Teixeira; 320.º secretário, João Teixeira; 321.º secretário, João Teixeira; 322.º secretário, João Teixeira; 323.º secretário, João Teixeira; 324.º secretário, João Teixeira; 325.º secretário, João Teixeira; 326.º secretário, João Teixeira; 327.º secretário, João Teixeira; 328.º secretário, João Teixeira; 329.º secretário, João Teixeira; 330.º secretário, João Teixeira; 331.º secretário, João Teixeira; 332.º secretário, João Teixeira; 333.º secretário, João Teixeira; 334.º secretário, João Teixeira; 335.º secretário, João Teixeira; 336.º secretário, João Teixeira; 337.º secretário, João Teixeira; 338.º secretário, João Teixeira; 339.º secretário, João Teixeira; 340.º secretário, João Teixeira; 341.º secretário, João Teixeira; 342.º secretário, João Teixeira; 343.º secretário, João Teixeira; 344.º secretário, João Teixeira; 345.º secretário, João Teixeira; 346.º secretário, João Teixeira; 347.º secretário, João Teixeira; 348.º secretário, João Teixeira; 349.º secretário, João Teixeira; 350.º secretário, João Teixeira; 351.º secretário, João Teixeira; 352.º secretário, João Teixeira; 353.º secretário, João Teixeira; 354.º secretário, João Teixeira; 355.º secretário, João Teixeira; 356.º secretário, João Teixeira; 357.º secretário, João Teixeira; 358.º secretário, João Teixeira; 359.º secretário, João Teixeira; 360.º secretário, João Teixeira; 361.º secretário, João Teixeira; 362.º secretário, João Teixeira; 363.º secretário, João Teixeira; 364.º secretário, João Teixeira; 365.º secretário, João Teixeira; 366.º secretário, João Teixeira; 367.º secretário, João Teixeira; 368.º secretário, João Teixeira; 369.º secretário, João Teixeira; 370.º secretário, João Teixeira; 371.º secretário, João Teixeira; 372.º secretário, João Teixeira; 373.º secretário, João Teixeira; 374.º secretário, João Teixeira; 375.º secretário, João Teixeira; 376.º secretário, João Teixeira; 377.º secretário, João Teixeira; 378.º secretário, João Teixeira; 379.º secretário, João Teixeira; 380.º secretário, João Teixeira; 381.º secretário, João Teixeira; 382.º secretário, João Teixeira; 383.º secretário, João Teixeira; 384.º secretário, João Teixeira; 385.º secretário, João Teixeira; 386.º secretário, João Teixeira; 387.º secretário, João Teixeira; 388.º secretário, João Teixeira; 389.º secretário, João Teixeira; 390.º secretário, João Teixeira; 391.º secretário, João Teixeira; 392.º secretário, João Teixeira; 393.º secretário, João Teixeira; 394.º secretário, João Teixeira; 395.º secretário, João Teixeira; 396.º secretário, João Teixeira; 397.º secretário, João Teixeira; 398.º secretário, João Teixeira; 399.º secretário, João Teixeira; 400.º secretário, João Teixeira; 401.º secretário, João Teixeira; 402.º secretário, João Teixeira; 403.º secretário, João Teixeira; 404.º secretário, João Teixeira; 405.º secretário, João Teixeira; 406.º secretário, João Teixeira; 407.º secretário, João Teixeira; 408.º secretário, João Teixeira; 409.º secretário, João Teixeira; 410.º secretário, João Teixeira; 411.º secretário, João Teixeira; 412.º secretário, João Teixeira; 413.º secretário, João Teixeira; 414.º secretário, João Teixeira; 415.º secretário, João Teixeira; 416.º secretário, João Teixeira; 417.º secretário, João Teixeira; 418.º secretário, João Teixeira; 419.º secretário, João Teixeira; 420.º secretário, João Teixeira; 421.º secretário, João Teixeira; 422.º secretário, João Teixeira; 423.º secretário, João Teixeira; 424.º secretário, João Teixeira; 425.º secretário, João Teixeira; 426.º secretário, João Teixeira; 427.º secretário, João Teixeira; 428.º secretário, João Teixeira; 429.º secretário, João Teixeira; 430.º secretário, João Teixeira; 431.º secretário, João Teixeira; 432.º secretário, João Teixeira; 433.º secretário, João Teixeira; 434.º secretário, João Teixeira; 435.º secretário, João Teixeira; 436.º secretário, João Teixeira; 437.º secretário, João Teixeira; 438.º secretário, João Teixeira; 439.º secretário, João Teixeira; 440.º secretário, João Teixeira; 441.º secretário, João Teixeira; 442.º secretário, João Teixeira; 443.º secretário, João Teixeira; 444.º secretário, João Teixeira; 445.º secretário, João Teixeira; 446.º secretário, João Teixeira; 447.º secretário, João Teixeira; 448.º secretário, João Teixeira; 449.º secretário, João Teixeira; 450.º secretário, João Teixeira; 451.º secretário, João Teixeira; 452.º secretário, João Teixeira; 453.º secretário, João Teixeira; 454.º secretário, João Teixeira; 455.º secretário, João Teixeira; 456.º secretário, João Teixeira; 457.º secretário, João Teixeira; 458.º secretário, João Teixeira; 459.º secretário, João Teixeira; 460.º secretário, João Teixeira; 461.º secretário, João Teixeira; 462.º secretário, João Teixeira; 463.º secretário, João Teixeira; 464.º secretário, João Teixeira; 465.º secretário, João Teixeira; 466.º secretário, João Teixeira; 467.º secretário, João Teixeira; 468.º secretário, João Teixeira; 469.º secretário, João Teixeira; 470.º secretário, João Teixeira; 471.º secretário, João Teixeira; 472.º secretário, João Teixeira; 473.º secretário, João Teixeira; 474.º secretário, João Teixeira; 475.º secretário, João Teixeira; 476.º secretário, João Teixeira; 477.º secretário, João Teixeira; 478.º secretário, João Teixeira; 479.º secretário, João Teixeira; 480.º secretário, João Teixeira; 481.º secretário, João Teixeira; 482.º secretário, João Teixeira; 483.º secretário, João Teixeira; 484.º secretário, João Teixeira; 485.º secretário, João Teixeira; 486.º secretário, João Teixeira; 487.º secretário, João Teixeira; 488.º secretário, João Teixeira; 489.º secretário, João Teixeira; 490.º secretário, João Teixeira; 491.º secretário, João Teixeira; 492.º secretário, João Teixeira; 493.º secretário, João Teixeira; 494.º secretário, João Teixeira; 495.º secretário, João Teixeira; 496.º secretário, João Teixeira; 497.º secretário, João Teixeira; 498.º secretário, João Teixeira; 499.º secretário, João Teixeira; 500.º secretário, João Teixeira; 501.º secretário, João Teixeira; 502.º secretário, João Teixeira; 503.º secretário, João Teixeira; 504.º secretário, João Teixeira; 505.º secretário, João Teixeira; 506.º secretário, João Teixeira; 507.º secretário, João Teixeira; 508.º secretário, João Teixeira; 509.º secretário, João Teixeira; 510.º secretário, João Teixeira; 511.º secretário, João Teixeira; 512.º secretário, João Teixeira; 513.º secretário, João Teixeira; 514.º secretário, João Teixeira; 515.º secretário, João Teixeira; 516.º secretário, João Teixeira; 517.º secretário, João Teixeira; 518.º secretário, João Teixeira; 519.º secretário, João Teixeira; 520.º secretário, João Teixeira; 521.º secretário, João Teixeira; 522.º secretário, João Teixeira; 523.º secretário, João Teixeira; 524.º secretário, João Teixeira; 525.º secretário, João Teixeira; 526.º secretário, João Teixeira; 527.º secretário, João Teixeira; 528.º secretário, João Teixeira; 529.º secretário, João Teixeira; 530.º secretário, João Teixeira; 531.º secretário, João Teixeira; 532.º secretário, João Teixeira; 533.º secretário, João Teixeira; 534.º secretário, João Teixeira; 535.º secretário, João Teixeira; 536.º secretário, João Teixeira; 537.º secretário, João Teixeira; 538.º secretário, João Teixeira; 539.º secretário, João Teixeira; 540.º secretário, João Teixeira; 541.º secretário, João Teixeira; 542.º secretário, João Teixeira; 543.º secretário, João Teixeira; 544.º secretário, João Teixeira; 545.º secretário, João Teixeira; 546.º secretário, João Teixeira; 547.º secretário, João Teixeira; 548.º secretário, João Teixeira; 549.º secretário, João Teixeira; 550.º secretário, João Teixeira; 551.º secretário, João Teixeira; 552.º secretário, João Teixeira; 553.º secretário, João Teixeira; 554.º secretário, João Teixeira; 555.º secretário, João Teixeira; 556.º secretário, João Teixeira; 557.º secretário, João Teixeira; 558.º secretário, João Teixeira; 559.º secretário, João Teixeira; 560.º secretário, João Teixeira; 561.º secretário, João Teixeira; 562.º secretário, João Teixeira; 563.º secretário, João Teixeira; 564.º secretário, João Teixeira; 565.º secretário, João Teixeira; 566.º secretário, João Teixeira; 567.º secretário, João Teixeira; 568.º secretário, João Teixeira; 569.º secretário, João Teixeira; 570.º secretário, João Teixeira; 571.º secretário, João Teixeira; 572.º secretário, João Teixeira; 573.º secretário, João Teixeira; 574.º secretário, João Teixeira; 575.º secretário, João Teixeira; 576.º secretário, João Teixeira; 577.º secretário, João Teixeira; 578.º secretário, João Teixeira; 579.º secretário, João Teixeira; 580.º secretário, João Teixeira; 581.º secretário, João Teixeira; 582.º secretário, João Teixeira; 583.º secretário, João Teixeira; 584.º secretário, João Teixeira; 585.º secretário, João Teixeira; 586.º secretário, João Teixeira; 587.º secretário, João Teixeira; 588.º secretário, João Teixeira; 589.º secretário, João Teixeira; 590.º secretário, João Teixeira; 591.º secretário, João Teixeira; 592.º secretário, João Teixeira; 593.º secretário, João Teixeira; 594.º secretário, João Teixeira; 595.º secretário, João Teixeira; 596.º secretário, João Teixeira; 597.º secretário, João Teixeira; 598.º secretário, João Teixeira; 599.º secretário, João Teixeira; 600.º secretário, João Teixeira; 601.º secretário, João Teixeira; 602.º secretário, João Teixeira; 603.º secretário, João Teixeira; 604.º secretário, João Teixeira; 605.º secretário, João Teixeira; 606.º secretário, João Teixeira; 607.º secretário, João Teixeira; 608.º secretário, João Teixeira; 609.º secretário, João Teixeira; 610.º secretário, João Teixeira; 611.º secretário, João Teixeira; 612.º secretário, João Teixeira; 613.º secretário, João Teixeira; 614.º secretário, João Teixeira; 615.º secretário, João Teixeira; 616.º secretário, João Teixeira; 617.º secretário, João Teixeira; 618.º secretário, João Teixeira; 619.º secretário, João Teixeira; 620.º secretário, João Teixeira; 621.º secretário, João Teixeira; 622.º secretário, João Teixeira; 623.º secretário, João Teixeira; 624.º secretário, João Teixeira; 625.º secretário, João Teixeira; 626.º secretário, João Teixeira; 627.º secretário, João Teixeira; 628.º secretário, João Teixeira; 629.º secretário, João Teixeira; 630.º secretário, João Teixeira; 631.º secretário, João Teixeira; 632.º secretário, João Teixeira; 633.º secretário, João Teixeira; 634.º secretário, João Teixeira; 635.º secretário, João Teixeira; 636.º secretário, João Teixeira; 637.º secretário, João Teixeira; 638.º secretário, João Teixeira; 639.º secretário, João Teixeira; 640.º secretário, João Teixeira; 641.º secretário, João Teixeira; 642.º secretário, João Teixeira; 643.º secretário, João Teixeira; 644.º secretário, João Teixeira; 645.º secretário, João Teixeira; 646.º secretário, João Teixeira; 647.º secretário, João Teixeira; 648.º secretário, João Teixeira; 649.º secretário, João Teixeira; 650.º secretário, João Teixeira; 651.º secretário, João Teixeira; 652.º secretário, João Teixeira; 653.º secretário, João Teixeira; 654.º secretário, João Teixeira; 655.º secretário, João Teixeira; 656.º secretário, João Teixeira; 657.º secretário, João Teixeira; 658.º secretário, João Teixeira; 659.º secretário, João Teixeira; 660.º secretário, João Teixeira; 661.º secretário, João Teixeira; 662.º secretário, João Teixeira; 663.º secretário, João Teixeira; 664.º secretário, João Teixeira; 665.º secretário, João Teixeira; 666.º secretário, João Teixeira; 667.º secretário, João Teixeira; 668.º secretário, João Teixeira; 669.º secretário, João Teixeira; 670.º secretário, João Teixeira; 671.º secretário, João Teixeira; 672.º secretário, João Teixeira; 673.º secretário, João Teixeira; 674.º secretário, João Teixeira; 675.º secretário, João Teixeira; 676.º secretário, João Teixeira; 677.º secretário, João Teixeira; 678.º secretário, João Teixeira; 679.º secretário, João Teixeira; 680.º secretário, João Teixeira; 681.º secretário, João Teixeira; 682.º secretário, João Teixeira; 683.º secretário, João Teixeira; 684.º secretário, João Teixeira; 685.º secretário, João Teixeira; 686.º secretário, João Teixeira; 687.º secretário, João Teixeira; 688.º secretário, João Teixeira; 689.º secretário, João Teixeira; 690.º secretário, João Teixeira; 691.º secretário, João Teixeira; 692.º secretário, João Teixeira; 693.º secretário, João Teixeira; 694.º secretário, João Teixeira; 695.º secretário, João Teixeira; 696.º secretário, João Teixeira; 697.º secretário, João Teixeira; 698.º secretário, João Teixeira; 699.º secretário, João Teixeira; 700.º secretário, João Teixeira; 701.º secretário, João Teixeira; 702.º secretário, João Teixeira; 703.º secretário, João Teixeira; 704.º secretário, João Teixeira; 705.º secretário, João Teixeira; 706.º secretário, João Teixeira; 707.º secretário, João Teixeira; 708.º secretário, João Teixeira; 709.º secretário, João Teixeira; 710.º secretário, João Teixeira; 711.º secretário, João Teixeira; 712.º secretário, João Teixeira; 713.º secretário, João Teixeira; 714.º secretário, João Teixeira; 715.º secretário, João Teixeira; 716.º secretário, João Teixeira; 717.º secretário, João Teixeira; 718.º secretário, João Teixeira; 719.º secretário, João Teixeira; 720.º secretário, João Teixeira; 721.º secretário, João Teixeira; 722.º secretário, João Teixeira; 723.º secretário, João Teixeira; 724.º secretário, João Teixeira; 725.º secretário, João Teixeira; 726.º secretário, João Teixeira; 727.º secretário, João Teixeira; 728.º secretário, João Teixeira; 729.º secretário, João Teixeira; 730.º secretário, João Teixeira; 731.º secretário, João Teixeira; 732.º secretário, João Teixeira; 733.º secretário, João Teixeira; 734.º secretário, João Teixeira; 735.º secretário, João Teixeira; 736.º secretário, João Teixeira; 737.º secretário, João Teixeira; 738.º secretário, João Teixeira; 739.º secretário, João Teixeira; 740.º secretário, João Teixeira; 741.º secretário, João Teixeira; 742.º secretário, João Teixeira; 743.º secretário, João Teixeira; 744.º secretário, João Teixeira; 745.º secretário, João Teixeira; 746.º secretário, João Teixeira; 747.º secretário, João Teixeira; 748.º secretário, João Teixeira; 749.º secretário, João Teixeira; 750.º secretário, João Teixeira; 751.º secretário, João Teixeira; 752.º secretário, João Teixeira; 753.º secretário, João Teixeira; 754.º secretário, João Teixeira; 755.º secretário, João Teixeira; 756.º secretário, João Teixeira; 757.º secretário, João Teixeira; 758.º secretário, João Teixeira; 759.º secretário, João Teixeira; 760.º secretário, João Teixeira; 761.º secretário, João Teixeira; 762.º secretário, João Teixeira; 763.º secretário, João Teixeira; 764.º secretário, João Teixeira; 765.º secretário, João Teixeira; 766.º secretário, João Teixeira; 767.º secretário, João Teixeira; 768.º secretário, João Teixeira; 769.º secretário, João Teixeira; 770.º secretário, João Teixeira; 771.º secretário, João Teixeira; 772.º secretário, João Teixeira; 773.º secretário, João Teixeira; 774.º secretário, João Teixeira; 775.º secretário, João Teixeira; 776.º secretário, João Teixeira; 777.º secretário, João Teixeira; 778.º secretário, João Teixeira; 779.º secretário, João Teixeira; 780.º secretário, João Teixeira; 781.º secretário, João Teixeira; 782.º secretário, João Teixeira; 783.º secretário, João Teixeira; 784.º secretário, João Teixeira; 785.º secretário, João Teixeira; 786.º secretário, João Teixeira; 787.º secretário, João Teixeira; 788.º secretário, João Teixeira; 789.º secretário, João Teixeira; 790.º secretário, João Teixeira; 791.º secretário, João Teixeira; 792.º secretário, João Teixeira; 793.º secretário, João Teixeira; 794.º secretário, João Teixeira; 795.º secretário, João Teixeira; 796.º secretário, João Teixeira; 797.º secretário, João Teixeira; 798.º secretário, João Teixeira; 799.º secretário, João Teixeira; 800.º secretário, João Teixeira; 801.º secretário, João Teixeira; 802.º secretário, João Teixeira; 803.º secretário, João Teixeira; 804.º secretário, João Teixeira; 805.º secretário, João Teixeira; 806.º secretário, João Teixeira; 807.º secretário

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. AURELIANO ROBERTO DUARTE
Faz anos hoje o dr. Aureliano Roberto Duarte, presidente do Tribunal de Ecles do Brasil, seção do São Paulo, e membro do Conselho Administrativo.

ARAGUAIA FETOSA MARTINS
Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho Araguaia Fetosa Martins, cuja amizade relacionada nos meios jornalísticos.

SRA. NACIBE CARMELITA HELOU MEMELO
Pesteja hoje o seu aniversário natalício a sra. Nacibe Carmelita Helou Memelo, esposa do dr. Amadeu Memelo Neto, que também comemora o seu aniversário e filha do nosso prezado colaborador sr. Miguel Helou.

GENERAL TEMPLISTOCLES CAVALCANTE
A data de hoje registra o aniversário natalício do general TEMPLISTOCLES CAVALCANTE.

BOAERGES GUIMARAES
Transcorrerá nesta data o aniversário natalício do sr. BoaerGES GUIMARAES, dedicado auxiliar das oficinas desta folha e da "Imprensa Oficial do Estado".

Fazem anos hoje:
O sr. Carlos Penadão de Rezende; os meus irmãos Reinaldo e Carlos Alberto; o sr. Reinaldo de Carvalho e da sra. Clotilde Martins de Carvalho;

o sr. Ricardo Medina, engenheiro da Prefeitura Municipal, e a sra. Maria Maura, filha do sr. José Nestor Dória, já falecido, e da sra. Benedita Dória;

o sr. João Paulo, filho do sr. Carlos de Arruda e da sra. Maria M. de Arruda;

a sra. Lucila, filha do sr. José Rodrigues Costa e da sra. Benedita Dória;

a sra. Isabel Rosa, esposa do sr. Pascoal Rosa;

a sra. Arlete Conceição Barbedo, esposa do sr. Osvaldo Lobo;

o sr. Osvaldo Lobo, e o sr. Delcídia de Araújo.

NUPCIAS
ENLACE DELAINE JARDIM-PASSARINI

Realiza-se hoje, às 18.30 h., na Igreja de São João, o enlace matrimonial da dra. Guadalupe Jardim, filha do sr. Giovanni Jardim, com o sr. Jacinto Passarini, filho do sr. Jacinto Passarini e da sra. Angélica Passarini.

No ato religioso, que será presidido pelo sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos, cardeal-arcebispo, estarão presentes os padrinhos: a sr. Joaquina Rosalini e a sr. e pelo noivo, o sr. João Paulo da Cruz Leite e a sr. e pelo noivo, o sr. José Ramos Pignatelli e a sr. e pelo noivo, o sr. José Werneck de Lima e a sr.

HOMENAGENS
DR. RODRIGO BARJAS FILHO-DR. ROLANDO PEREIRA

A Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo, jornalistas comerciais e amigos do dr. Rodrigo Barjas Filho e Rolando Pereira, prestarão hoje significativa homenagem em um almoço nos salões do E.C.S.P. em dia e hora que serão proximamente anunciados. Essa homenagem é em reconhecimento aos esforços despendidos pelo IAPC e pelo conjunto orquestral da TV-3.

CLUBE PORTUGUES - Com início às 22 horas, em sua sede social, o Clube Português oferecerá aos seus associados e famílias o seu tradicional "revellon".

EFEMERIDES DE HOJE
(29 de dezembro)

MUNDIAIS:
1387 - O poeta espanhol Lope de Vega é submetido a processo em Madrid.

1721 - Nasce Joana Antonia de Poisson, futura marquesa de Pompadour, favorita de Luís XV.

1788 - Nasce o general carlista Tomás de Zumalacarréu.

1809 - Nasce Charles Goodyear, inventor americano, pioneiro da fabricação de pneumáticos.

1899 - Nasce o celebre estadista inglês William Gladstone.

1899 - Nasce o escritor estadunidense da independência do Peru.

1874 - Martinez Campos proclama a Espanha.

1872 - Morre Adolfo Alsina, político argentino.

1891 - Morre Lucio Vicente Lopez, político e jornalista argentino.

1895 - Batalha de Calumete, na guerra entre a Espanha e Cuba.

1918 - Constituição do reino da Jugoslavia, pela união dos reinos, croatas e eslovenos.

NACIONAIS:
1822 - O general Labat eufemiza um reconhecimento das trincheiras da Bahia, levantadas pelas forças de general Pádua.

1826 - É repellido pela esquadra naval brasileira, fundada no Rio Negro um ataque da esquadra argentina, comandada pelo almirante Brown.

1844 - As forças do comandante Vasco Alves Pereira, depois barão de Santa Ana do Livramento, surpreendem e derrotam o coronel Bernardino Fialho, que é ferido e cai prisioneiro.

1849 - São empousados os senhores conselheiros Paulo José Soares de Sousa, Manuel Felizardo de Sousa e Melo e Cordeiro Batista de Oliveira.

1868 - Morre o arcebispo da Bahia, D. Romualdo Antonio de Seixas, marquês de Santa Cruz.

1864 - Reunem-se as tropas brasileiras e orientais que estavam presentes as forças do general João Praxedes.

1866 - É repellido pela esquadra naval brasileira, fundada no Rio Negro um ataque da esquadra argentina, comandada pelo almirante Brown.

MEIOMENSA é em reconhecimento aos esforços despendidos pelo IAPC e pelo conjunto orquestral da TV-3.

CLUBE PORTUGUES - Com início às 22 horas, em sua sede social, o Clube Português oferecerá aos seus associados e famílias o seu tradicional "revellon".

EFEMERIDES DE HOJE
(29 de dezembro)

MUNDIAIS:
1387 - O poeta espanhol Lope de Vega é submetido a processo em Madrid.

1721 - Nasce Joana Antonia de Poisson, futura marquesa de Pompadour, favorita de Luís XV.

1788 - Nasce o general carlista Tomás de Zumalacarréu.

1809 - Nasce Charles Goodyear, inventor americano, pioneiro da fabricação de pneumáticos.

1899 - Nasce o celebre estadista inglês William Gladstone.

1899 - Nasce o escritor estadunidense da independência do Peru.

1874 - Martinez Campos proclama a Espanha.

1872 - Morre Adolfo Alsina, político argentino.

1891 - Morre Lucio Vicente Lopez, político e jornalista argentino.

1895 - Batalha de Calumete, na guerra entre a Espanha e Cuba.

1918 - Constituição do reino da Jugoslavia, pela união dos reinos, croatas e eslovenos.

NACIONAIS:
1822 - O general Labat eufemiza um reconhecimento das trincheiras da Bahia, levantadas pelas forças de general Pádua.

1826 - É repellido pela esquadra naval brasileira, fundada no Rio Negro um ataque da esquadra argentina, comandada pelo almirante Brown.

1844 - As forças do comandante Vasco Alves Pereira, depois barão de Santa Ana do Livramento, surpreendem e derrotam o coronel Bernardino Fialho, que é ferido e cai prisioneiro.

1849 - São empousados os senhores conselheiros Paulo José Soares de Sousa, Manuel Felizardo de Sousa e Melo e Cordeiro Batista de Oliveira.

1868 - Morre o arcebispo da Bahia, D. Romualdo Antonio de Seixas, marquês de Santa Cruz.

1864 - Reunem-se as tropas brasileiras e orientais que estavam presentes as forças do general João Praxedes.

1866 - É repellido pela esquadra naval brasileira, fundada no Rio Negro um ataque da esquadra argentina, comandada pelo almirante Brown.

CLUBE PORTUGUES - Com início às 22 horas, em sua sede social, o Clube Português oferecerá aos seus associados e famílias o seu tradicional "revellon".

EFEMERIDES DE HOJE
(29 de dezembro)

MUNDIAIS:
1387 - O poeta espanhol Lope de Vega é submetido a processo em Madrid.

1721 - Nasce Joana Antonia de Poisson, futura marquesa de Pompadour, favorita de Luís XV.

1788 - Nasce o general carlista Tomás de Zumalacarréu.

1809 - Nasce Charles Goodyear, inventor americano, pioneiro da fabricação de pneumáticos.

1899 - Nasce o celebre estadista inglês William Gladstone.

1899 - Nasce o escritor estadunidense da independência do Peru.

1874 - Martinez Campos proclama a Espanha.

1872 - Morre Adolfo Alsina, político argentino.

1891 - Morre Lucio Vicente Lopez, político e jornalista argentino.

1895 - Batalha de Calumete, na guerra entre a Espanha e Cuba.

1918 - Constituição do reino da Jugoslavia, pela união dos reinos, croatas e eslovenos.

NACIONAIS:
1822 - O general Labat eufemiza um reconhecimento das trincheiras da Bahia, levantadas pelas forças de general Pádua.

1826 - É repellido pela esquadra naval brasileira, fundada no Rio Negro um ataque da esquadra argentina, comandada pelo almirante Brown.

1844 - As forças do comandante Vasco Alves Pereira, depois barão de Santa Ana do Livramento, surpreendem e derrotam o coronel Bernardino Fialho, que é ferido e cai prisioneiro.

1849 - São empousados os senhores conselheiros Paulo José Soares de Sousa, Manuel Felizardo de Sousa e Melo e Cordeiro Batista de Oliveira.

1868 - Morre o arcebispo da Bahia, D. Romualdo Antonio de Seixas, marquês de Santa Cruz.

1864 - Reunem-se as tropas brasileiras e orientais que estavam presentes as forças do general João Praxedes.

1866 - É repellido pela esquadra naval brasileira, fundada no Rio Negro um ataque da esquadra argentina, comandada pelo almirante Brown.

MEIOMENSA é em reconhecimento aos esforços despendidos pelo IAPC e pelo conjunto orquestral da TV-3.

CLUBE PORTUGUES - Com início às 22 horas, em sua sede social, o Clube Português oferecerá aos seus associados e famílias o seu tradicional "revellon".

EFEMERIDES DE HOJE
(29 de dezembro)

MUNDIAIS:
1387 - O poeta espanhol Lope de Vega é submetido a processo em Madrid.

1721 - Nasce Joana Antonia de Poisson, futura marquesa de Pompadour, favorita de Luís XV.

1788 - Nasce o general carlista Tomás de Zumalacarréu.

1809 - Nasce Charles Goodyear, inventor americano, pioneiro da fabricação de pneumáticos.

1899 - Nasce o celebre estadista inglês William Gladstone.

1899 - Nasce o escritor estadunidense da independência do Peru.

1874 - Martinez Campos proclama a Espanha.

1872 - Morre Adolfo Alsina, político argentino.

1891 - Morre Lucio Vicente Lopez, político e jornalista argentino.

1895 - Batalha de Calumete, na guerra entre a Espanha e Cuba.

1918 - Constituição do reino da Jugoslavia, pela união dos reinos, croatas e eslovenos.

NACIONAIS:
1822 - O general Labat eufemiza um reconhecimento das trincheiras da Bahia, levantadas pelas forças de general Pádua.

1826 - É repellido pela esquadra naval brasileira, fundada no Rio Negro um ataque da esquadra argentina, comandada pelo almirante Brown.

1844 - As forças do comandante Vasco Alves Pereira, depois barão de Santa Ana do Livramento, surpreendem e derrotam o coronel Bernardino Fialho, que é ferido e cai prisioneiro.

1849 - São empousados os senhores conselheiros Paulo José Soares de Sousa, Manuel Felizardo de Sousa e Melo e Cordeiro Batista de Oliveira.

1868 - Morre o arcebispo da Bahia, D. Romualdo Antonio de Seixas, marquês de Santa Cruz.

1864 - Reunem-se as tropas brasileiras e orientais que estavam presentes as forças do general João Praxedes.

1866 - É repellido pela esquadra naval brasileira, fundada no Rio Negro um ataque da esquadra argentina, comandada pelo almirante Brown.

CLUBE PORTUGUES - Com início às 22 horas, em sua sede social, o Clube Português oferecerá aos seus associados e famílias o seu tradicional "revellon".

EFEMERIDES DE HOJE
(29 de dezembro)

MUNDIAIS:
1387 - O poeta espanhol Lope de Vega é submetido a processo em Madrid.

1721 - Nasce Joana Antonia de Poisson, futura marquesa de Pompadour, favorita de Luís XV.

1788 - Nasce o general carlista Tomás de Zumalacarréu.

1809 - Nasce Charles Goodyear, inventor americano, pioneiro da fabricação de pneumáticos.

1899 - Nasce o celebre estadista inglês William Gladstone.

1899 - Nasce o escritor estadunidense da independência do Peru.

1874 - Martinez Campos proclama a Espanha.

1872 - Morre Adolfo Alsina, político argentino.

1891 - Morre Lucio Vicente Lopez, político e jornalista argentino.

1895 - Batalha de Calumete, na guerra entre a Espanha e Cuba.

1918 - Constituição do reino da Jugoslavia, pela união dos reinos, croatas e eslovenos.

NACIONAIS:
1822 - O general Labat eufemiza um reconhecimento das trincheiras da Bahia, levantadas pelas forças de general Pádua.

1826 - É repellido pela esquadra naval brasileira, fundada no Rio Negro um ataque da esquadra argentina, comandada pelo almirante Brown.

1844 - As forças do comandante Vasco Alves Pereira, depois barão de Santa Ana do Livramento, surpreendem e derrotam o coronel Bernardino Fialho, que é ferido e cai prisioneiro.

1849 - São empousados os senhores conselheiros Paulo José Soares de Sousa, Manuel Felizardo de Sousa e Melo e Cordeiro Batista de Oliveira.

1868 - Morre o arcebispo da Bahia, D. Romualdo Antonio de Seixas, marquês de Santa Cruz.

1864 - Reunem-se as tropas brasileiras e orientais que estavam presentes as forças do general João Praxedes.

1866 - É repellido pela esquadra naval brasileira, fundada no Rio Negro um ataque da esquadra argentina, comandada pelo almirante Brown.

MEIOMENSA é em reconhecimento aos esforços despendidos pelo IAPC e pelo conjunto orquestral da TV-3.

CLUBE PORTUGUES - Com início às 22 horas, em sua sede social, o Clube Português oferecerá aos seus associados e famílias o seu tradicional "revellon".

EFEMERIDES DE HOJE
(29 de dezembro)

MUNDIAIS:
1387 - O poeta espanhol Lope de Vega é submetido a processo em Madrid.

1721 - Nasce Joana Antonia de Poisson, futura marquesa de Pompadour, favorita de Luís XV.

1788 - Nasce o general carlista Tomás de Zumalacarréu.

1809 - Nasce Charles Goodyear, inventor americano, pioneiro da fabricação de pneumáticos.

1899 - Nasce o celebre estadista inglês William Gladstone.

1899 - Nasce o escritor estadunidense da independência do Peru.

1874 - Martinez Campos proclama a Espanha.

1872 - Morre Adolfo Alsina, político argentino.

1891 - Morre Lucio Vicente Lopez, político e jornalista argentino.

1895 - Batalha de Calumete, na guerra entre a Espanha e Cuba.

1918 - Constituição do reino da Jugoslavia, pela união dos reinos, croatas e eslovenos.

NACIONAIS:
1822 - O general Labat eufemiza um reconhecimento das trincheiras da Bahia, levantadas pelas forças de general Pádua.

1826 - É repellido pela esquadra naval brasileira, fundada no Rio Negro um ataque da esquadra argentina, comandada pelo almirante Brown.

1844 - As forças do comandante Vasco Alves Pereira, depois barão de Santa Ana do Livramento, surpreendem e derrotam o coronel Bernardino Fialho, que é ferido e cai prisioneiro.

1849 - São empousados os senhores conselheiros Paulo José Soares de Sousa, Manuel Felizardo de Sousa e Melo e Cordeiro Batista de Oliveira.

1868 - Morre o arcebispo da Bahia, D. Romualdo Antonio de Seixas, marquês de Santa Cruz.

1864 - Reunem-se as tropas brasileiras e orientais que estavam presentes as forças do general João Praxedes.

1866 - É repellido pela esquadra naval brasileira, fundada no Rio Negro um ataque da esquadra argentina, comandada pelo almirante Brown.

CLUBE PORTUGUES - Com início às 22 horas, em sua sede social, o Clube Português oferecerá aos seus associados e famílias o seu tradicional "revellon".

EFEMERIDES DE HOJE
(29 de dezembro)

MUNDIAIS:
1387 - O poeta espanhol Lope de Vega é submetido a processo em Madrid.

1721 - Nasce Joana Antonia de Poisson, futura marquesa de Pompadour, favorita de Luís XV.

1788 - Nasce o general carlista Tomás de Zumalacarréu.

1809 - Nasce Charles Goodyear, inventor americano, pioneiro da fabricação de pneumáticos.

1899 - Nasce o celebre estadista inglês William Gladstone.

1899 - Nasce o escritor estadunidense da independência do Peru.

1874 - Martinez Campos proclama a Espanha.

1872 - Morre Adolfo Alsina, político argentino.

1891 - Morre Lucio Vicente Lopez, político e jornalista argentino.

1895 - Batalha de Calumete, na guerra entre a Espanha e Cuba.

1918 - Constituição do reino da Jugoslavia, pela união dos reinos, croatas e eslovenos.

NACIONAIS:
1822 - O general Labat eufemiza um reconhecimento das trincheiras da Bahia, levantadas pelas forças de general Pádua.

1826 - É repellido pela esquadra naval brasileira, fundada no Rio Negro um ataque da esquadra argentina, comandada pelo almirante Brown.

1844 - As forças do comandante Vasco Alves Pereira, depois barão de Santa Ana do Livramento, surpreendem e derrotam o coronel Bernardino Fialho, que é ferido e cai prisioneiro.

1849 - São empousados os senhores conselheiros Paulo José Soares de Sousa, Manuel Felizardo de Sousa e Melo e Cordeiro Batista de Oliveira.

1868 - Morre o arcebispo da Bahia, D. Romualdo Antonio de Seixas, marquês de Santa Cruz.

1864 - Reunem-se as tropas brasileiras e orientais que estavam presentes as forças do general João Praxedes.

1866 - É repellido pela esquadra naval brasileira, fundada no Rio Negro um ataque da esquadra argentina, comandada pelo almirante Brown.

MEIOMENSA é em reconhecimento aos esforços despendidos pelo IAPC e pelo conjunto orquestral da TV-3.

CLUBE PORTUGUES - Com início às 22 horas, em sua sede social, o Clube Português oferecerá aos seus associados e famílias o seu tradicional "revellon".

EFEMERIDES DE HOJE
(29 de dezembro)

MUNDIAIS:
1387 - O poeta espanhol Lope de Vega é submetido a processo em Madrid.

1721 - Nasce Joana Antonia de Poisson, futura marquesa de Pompadour, favorita de Luís XV.

1788 - Nasce o general carlista Tomás de Zumalacarréu.

1809 - Nasce Charles Goodyear, inventor americano, pioneiro da fabricação de pneumáticos.

1899 - Nasce o celebre estadista inglês William Gladstone.

1899 - Nasce o escritor estadunidense da independência do Peru.

1874 - Martinez Campos proclama a Espanha.

1872 - Morre Adolfo Alsina, político argentino.

1891 - Morre Lucio Vicente Lopez, político e jornalista argentino.

1895 - Batalha de Calumete, na guerra entre a Espanha e Cuba.

1918 - Constituição do reino da Jugoslavia, pela união dos reinos, croatas e eslovenos.

NACIONAIS:
1822 - O general Labat eufemiza um reconhecimento das trincheiras da Bahia, levantadas pelas forças de general Pádua.

1826 - É repellido pela esquadra naval brasileira, fundada no Rio Negro um ataque da esquadra argentina, comandada pelo almirante Brown.

1844 - As forças do comandante Vasco Alves Pereira, depois barão de Santa Ana do Livramento, surpreendem e derrotam o coronel Bernardino Fialho, que é ferido e cai prisioneiro.

1849 - São empousados os senhores conselheiros Paulo José Soares de Sousa, Manuel Felizardo de Sousa e Melo e Cordeiro Batista de Oliveira.

1868 - Morre o arcebispo da Bahia, D. Romualdo Antonio de Seixas, marquês de Santa Cruz.

1864 - Reunem-se as tropas brasileiras e orientais que estavam presentes as forças do general João Praxedes.

1866 - É repellido pela esquadra naval brasileira, fundada no Rio Negro um ataque da esquadra argentina, comandada pelo almirante Brown.

CLUBE PORTUGUES - Com início às 22 horas, em sua sede social, o Clube Português oferecerá aos seus associados e famílias o seu tradicional "revellon".

EFEMERIDES DE HOJE
(29 de dezembro)

MUNDIAIS:
1387 - O poeta espanhol Lope de Vega é submetido a processo em Madrid.

1721 - Nasce Joana Antonia de Poisson, futura marquesa de Pompadour, favorita de Luís XV.

1788 - Nasce o general carlista Tomás de Zumalacarréu.

1809 - Nasce Charles Goodyear, inventor americano, pioneiro da fabricação de pneumáticos.

1899 - Nasce o celebre estadista inglês William Gladstone.

Recepção do cardeal arcebispo de S. Paulo ao Clero Arquidiocesano

A SAUDAÇÃO DE D. PAULO ROLIM LOUREIRO E O AGRADECIMENTO DO CARDEAL MOTA

O cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano, recebeu ontem à tarde, no Palácio Pio XII, o clero secular e regular do Arcebispado, que lhe foi apresentar os votos de Natal.

Presenças s. eminência, os bispos auxiliares d. Antonio Maria Alves de Siqueira e d. Paulo Rolim Loureiro, foram os sacerdotes recebidos na Sala do Trono.

SAUDAÇÃO DE D. PAULO LOUREIRO

Em nome do clero, falou o bispo Paulo Rolim Loureiro, saudando o cardeal arcebispo, o que fez através das seguintes palavras: "Concedeu-nos a Divina Providência a graça de, ainda este ano, poder o clero de v. e. m. a., constituído pelos sacerdotes diocesanos e religiosos, reunir-se neste dia, em torno de seu pastor para apresentar-lhe, respeitosos e filiais cumprimentos, por motivo das festas do Natal de Cristo e do Ano Novo, prestes a ralar.

Desejamos todos, bem o sabe v. e. m., como filhos amorosos, protestar sua obediência àquele que o Espírito Santo colocou à frente da grei paulistana, guis, chefe e pai espiritual, apresentando-lhe suas afetuosas congratulações, renovar-lhe seus votos sinceros e cordiais de saúde, bem estar e felicidade.

Ficou o Natal na história como a Festa da Família. Vem de longe os filhos participar das alegrias comuns, congregam-se pais e filhos para melhor comemorar a grande efemeridade cristã. Como os Pastores e os Magos, trazem todos, humildes oferendas ou ricos presentes, suas dádivas expressivas.

O mais grato, porém, nessas reuniões tão íntimas e a paleta carinhosa, é o rememorar dos sucessos ocorridos, os quais, venturosos, se tornam mais gratos; dolorosos, se afiguram menos pungentes, assim repartidos e assim convívios.

Se permitirmos v. e. m., vamos, — as vésperas do grande evento que vai comemorar nossa cidade, "o seu IV Centenário", — lembrar aqui, todos juntos, numa espécie de balanço em família, o que pode apresentar a Arquidiocese no ativo de suas realizações nos últimos anos, o que tem feito a Igreja em Piratininga.

Longo demais, quase interminável, entretanto, seria remontar a Nobrega, a Anchieta, aos prelados ilustres, aos missionários e sacerdotes que aqui lutaram, sofreram e se consumiram no cuidado das almas e no progresso material e espiritual de São Paulo.

Bem podemos contentar-nos com rever o que tem feito, o que se está fazendo, desde que assumiu v. e. m. a direção da grande metrópole e será muito, e constituirá aos amadores do que se realizou e do que é capaz a Igreja em São Paulo.

No próximo dia 25 de janeiro será inaugurada a nova catedral. Havia cerca de trinta anos, vinha sendo construída e acreditamos que somente graças à ação clara, enérgica, e decisiva de v. e. m., a que corresponderam, generosamente, o clero e os fiéis, e a qual abençoou, largamente, a ajuda do céu, poderemos ter a consagração de ver entregue ao culto divino, por ocasião das festas do Centenário, esse monumento grandioso e digno da religiosidade dos paulistanos.

E já outras obras, de igual importância, se iniciam na cidade Mariana de Aparecida, onde se erguerá a grandiosa Basílica Nacional e onde se apresenta a grande praça em que serão encerrados, em setembro vindouro, os atos do Congresso da Padroeira.

Florescem, louvado Deus, os Seminários Menores, em que prosseguem as esperanças mais promissoras de v. e. m. a. e do Arcebispado, obra de v. e. m. a. e desses sacerdotes exemplares que, silenciosamente, se devotam ao trabalho árduo e benemerito da formação do clero.

Também os leigos, a formação de homens de ciência e principalmente de consciência, capazes de agir, cristamente, na sociedade, na administração da coisa pública, em nossa terra, mereceram as zelosas e cuidadosas v. e. m. a. a. e as aulas e os cursos, de tenacidade e inermes esforços, pode surgir a "Pontifícia Universidade de São Paulo".

Por ocasião da última reunião semanal ordinária da Federação e Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo, o sr. Antonio Devastat discorreu sobre a evidente necessidade de formação da consciência industrial. Nesse sentido, disse, todos os esforços dos diretores e associados das entidades que lidam deverão convergir para esse elevado fim, de vez que implica o mesmo na defesa dos interesses da classe e da própria nação. Não obstante tenham sido no decorrer de 1953 sobejas as demonstrações de união das classes produtoras e especialmente no setor da indústria, há a lutar ainda por uma justa concepção da palavra indústria e do seu significado. Corroborando com as palavras do presidente da FIESP-CIESP falaram os srs. Aldo Mario Assunção, Antonio Souza Nochet, Sebastião Gomes Caselli e outros

diretores das entidades maximas da indústria paulista.

ABNT.

Na mesma reunião o sr. Mariano J. M. Ferraz, que acaba de ser eleito presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, agradeceu à FIESP-CIESP os cumprimentos recebidos quando da sua posse. Na oportunidade informou que a normalização dos produtos manufaturados em nosso país continua se desenvolvendo em ritmo acelerado, o que diz bem do nível técnico industrial que S. Paulo vai atingindo. Apoiou ainda para que maior número de entidades industriais se filiem a tão importante associação.

AFUNDOU DIANTE DA TERRA NOVA

BOSTON, 28 (U. P.) — Dois barcos de salvamento zarparam ontem com destino à península escandinava, levando a seu bordo 43 pessoas recolhidas durante uma furiosa tempestade no Atlântico Norte, depois que o navio de carga sueco "Oklahoma" se partiu em dois e afundou diante de Terra Nova.

A tripulação completa do navio — inclusive uma mulher — foi recolhida dos botes salvados pelo barco da Marinha norte-americana "Blue Jacket" e o cargueiro finlandês "Orion" mais de nove horas depois que o "Oklahoma", com a quilha aberta, soborrou no mar.

O "Blue Jacket", que tem uma tripulação de 55 homens e uma boa enfermeira, se dirige a Copenhague, a seu bordo viajam 36 sobreviventes recolhidos às primeiras horas de ontem de três botes salva-vidas. Os sete membros restantes da tripulação do "Oklahoma" foram recolhidos de um quarto bote pela tripulação do "Orion", que enviou um radiograma anunciando que se dirige para a Suécia.

Decidiram antecipar a greve

RIO, 28 (Assapress) — Os trabalhadores das indústrias de bebidas deliberaram antecipar o dia 10 para o dia 4 de janeiro a greve que visa compor os patrões a conceder-lhes aumento de salários, pagamento de taxa de inatividade, abono de Natal, uniformes gratuitos, extinção da guarda da Companhia Antártica, instalação de cursos primários para os filhos dos operários e criação de um quadro de carreira.

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como sócio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr. \$.....

.....a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGÍVEL)..... CIDADE.....

ASSINATURA.....

ENDERECO.....

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

a discutir. A certa altura o ensaador muniu-se de um punhal e feriu gravemente a amante, Cláudia, filha de internado no Hospital das Clínicas. Sobre o fato consta inquerito.

CASO A ESCLARECER

Ocorrência misteriosa registrou-se às 3 horas de anteontem no interior do bar "Caneca de Sangue", situado na localidade de Arthur Alvim, onde um homem foi alvejado a tiro de revólver sem que ficasse suficientemente esclarecida a circunstância que motivou tal agressão. Segundo apurou a polícia Francisco Fernandes, de 22 anos, solteiro, morador à rua Ulisses Cruz, 287, encontrava-se naquele estabelecimento quando se registrou uma confusão entre vários frequentadores. Alguém fez um disparo de revólver, indo o projétil alcançar Francisco, que tombou esvaindo-se em sangue. O plano do 6.º distrito providenciou a remoção da vítima para o Hospital das Clínicas.

ENCONTRADO MORTO

No quarto onde residia, na rua Padre Raposo, 263, foi encontrado morto na manhã de ontem, o septuagenário Miguel Nicodem, solteiro. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Aracá. Não obstante tudo faça crer ter Miguel Nicodem morrido em consequência de um mal súbito, a autoridade policial requisitou autópsia, devendo o laudo ser encaminhado à 17.ª Delegacia.

ALEM DE "CALOTEIRO"

Valente

Ovidio Pereira Pinto, de 38 anos, casado residente à rua dos Italianos, 825, depois de beber e fazer uma despesa de quase quatro mil cruzeiros no "Marrocos Variedades", localizado à avenida Ipiranga 120, negou-se a pagar a conta. O gerente da casa, recorrendo ao auxílio de três militantes que se encontravam nas imediações, Alinda assim, Ovidio negou-se a entrar em acordo e agrediu os três guarda-civis.

O plano da Central compareceu ao local, sendo a autoridade também, desatada pelo turbulento, que foi preso em flagrante e enviado ao cartório, onde prestou declarações.

VITIMAS DE AGRESSÕES

As 19 horas de anteontem, Aristides Augusto Campos, de 25 anos, residente na rua Amauri, 517, por motivos fúteis brigou com Panalelo Bueno, morador na rua Pirai, 11, em frente ao prédio da rua Iguatemi, 440, do qual é zelador, sendo agredido com uma rípa. Aristides Augusto Campos recebeu curativos no Pronto Socorro.

Osvaldo Pinto, de 31 anos, domiciliado na Vila Virgínia, situado na rua Itaboca, 138, às 22 horas de anteontem, na rua Silva Pinto, defronte ao número 132, brigou com Zilda Santos, de 25 anos, residente na alameda Cleveland, agredido-a. Zilda Santos, usando uma lâmina de barbear, feriu Osvaldo Pinto gravemente. Ambos receberam curativos no Pronto Socorro.

Maria Albertina Marques Corrêa, de 38 anos, moradora na rua José Dias, 15, Piratuba, às 15.30 horas de anteontem, por motivos não esclarecidos no inquerito instaurado na Central, foi agredida por seu irmão Manuel Inácio Corrêa, em frente à residência deste, na rua Roselma, em Gualanães. Maria Albertina foi submetida a exame de corpo de delito.

Alfalete Luiz Gaudêncio Santos, de 26 anos, morador no largo do Arouche, 108, por motivos fúteis, às 19.30 horas de anteontem, quando se encontrava na Vila Guatubá, foi agredido por João de tal, sendo medicado no Pronto Socorro. Há inquerito.

As 18.30 horas de anteontem, num campo de futebol perto do Parque Edu Chaves, Tucuruvi, verificou-se um conflito, no qual Fernando Portirio Silva, de 22 anos, morador na rua José Osvaldo, 71, e Rubens Alves, de 18 anos, domiciliado na rua 116 Martins, 12-A, naquele bairro, foram agredidos por Alfredo Romano, Valtier de tal, Vanderlei de tal, Antonio Barbosa Silva, um tal "Parangul" e Alfredo Ramos. Ambos receberam curativos no Pronto Socorro, sendo o primeiro internado nas Clínicas. Há inquerito.

As 20.30 horas de anteontem, na Galeria "Prestes Maia", Demétria Chateaubaud, de 31 anos, moradora na Vila Guatubá, João Cifale, de 52 anos, morador na rua Barra do Tibagi, 682, por motivos ignorados agrediram-se mutuamente. Além dos dois, também ficaram feridos a golpes de martelo os menores Henrique Cifale, parente de Henrique Cifale, e Domingos Napolitano, de 14 anos, morador no mesmo prédio da rua Barra do Tibagi. Os quatro foram medicados no Pronto Socorro, sendo aberto inquerito na Central.

Salim Amim Elias, de 22 anos, comerciante, morador à rua Vinte e Cinco de Março, 453, às 9.30 horas de ontem, quando transitava por uma via particular, foi insultado e agredido por Ahmed Mustafa, sofrendo ferimentos no braço direito. Salim Amim Elias recebeu curativos no Pronto Socorro, sendo aberto inquerito na Central.

O soldado Luiz Alves Pereira, de 24 anos, pertencente à Força Pública, morador à rua Plancó, 22, Molino Velho, às 11.15 horas de anteontem, quando Francisco Antonio Filho, morador à estrada de Campinas, 525, promovia desordem no bar da rua Lino Coutinho, 2.078, quis detê-lo, sendo, porém, agredido por ele.

O sargento do Corpo de Bombeiros, Uris de Moraes, de 22 anos, casado, morador à avenida Juho Bueno, 33, Vila Ede, às 4.40 horas de anteontem, na rua Itaboca, 138, por motivos não esclarecidos, foi agredido por desconhecidos, sendo internado Hospital da Força Pública. Há inquerito sobre o caso.

Wilson de Sousa, de 33 anos, casado, morador na alameda Barão de Campinas, 721, e Brasília Santos, de 36 anos, residente na rua Conselheiro Nêbias, 1.021, às 19.10 horas de anteontem, na rua João Monteiro,

de 1501 e 1600, de vez que esse é o período correspondente ao século 16. Pelos dados acima, parece que se trata do século 17, que vai do ano de 1601 a 1700. Estamos, atualmente, no século 20; ora, este século teve início em 1901 e terminará no ano 2000. Sempre há certa confusão acerca da designação numérica do século, mesmo no espírito de pessoas ilustradas.

Jerônimo Gonçalves Meira foi pai de Pedro Gonçalves Meira (neto), Maria Gonçalves Meira, Isabel, Ana e do Padre Joaquim.

Pedro Gonçalves Meira (neto) casou, em 1878, em Piratuba, com D. Maria Simões, e faleceu em 1932, em Itú. Esta senhora era filha de Gonçalves Simões Chassim e de D. Maria Leme de Brito.

Gonçalves Simões Chassim, em São Paulo, foi pai de dez filhos, entre os quais o Padre Francisco Antonio Gonçalves Chassim, falecido em Curitiba, Guilherme Pompeu, que morreu solteiro, Pedro Bicudo, Maria Bicudo, casada em Curitiba com Simão de Oliveira Leitão, filho do Coronel Antonio de Oliveira Leitão e de D. Branca da Silva, e Pedro Gonçalves Meira, casada em 1917 em Itú com D. Maria de Godoy.

Estes foram pais de Francisco Bicudo Chassim, que casou em 1939, em Itú, com D. Ana de Godoi Moreira, em segundas núpcias, filha de João Gomes Escobar e de D. Joana de Godoi. Desse consorcio nasceram Maria Bicudo Chassim, Joaquim Gonçalves Bicudo e o Tenente Pedro Gonçalves Meira. Casou este em 1978, em Itú, com D. Ana de Campos Penelope, filha de Maria de Campos Penelope. Foi o tenente Pedro Gonçalves Meira inventariante em Itú, em 1814. O Tenente Pedro e D. Ana de Campos Penelope foram pais de D. Teresa de Campos, casada em 1811 em Porto Feliz com Mariano Corrêa Aranha, filho de João Corrêa de Camargo e de D. Maria Godoi Aranha. D. Teresa era natural de Itú. Desse consorcio

nasceu o Tenente Antonio Gonçalves Corrêa de Meira, falecido, em Rio Claro, casado com D. Maria Ferraz de Andrade, filha do capitão José Jerônimo Ferraz e de D. Maria da Luz de Andrade. Desse consorcio nasceram Antonio Gonçalves Meira, casado com D. Lidia Leite; Amália Teresa de Meira, casada com o Dr. em Direito, Rafael Corrêa da Silva, lente da Faculdade de Direito de São Paulo, filho de Francisco Corrêa da Silva e de D. Maria Luiza Corrêa, Maria da Bona Bohn, casada com Eduardo Bohn Junior, filho de pai alemão e de mãe francesa, Gabriela, falecida solteira, Amélia, idem. Heitor, idem, Maria da Glória da Meira Pacheco, casada com Alonzo de Vasconcelos Pacheco, de São Luiz de Piratininga, Olimpia Aranha, casada com Manuel de Camargo Aranha, filho do Tenente João Corrêa, Maria de Meira Moraes, casada com o Dr. Bartolomeu de Moraes, natural da Bahia, onde foi Juiz de Direito e no presente é advogado em Rio Claro, Olívia Aranha, casada com João Corrêa de Camargo Aranha, filho do Tenente João Corrêa de Camargo Aranha.

O Exmo. Senhor Dr. Antonio Meira Neto, DD. Juiz Presidente atual do Tribunal do Juri de São Paulo, é filho de Antonio Gonçalves Meira e de D. Lidia Leite.

Vemos que a linhagem familiar flui clara e sem complicações. Essa ilustre e antiga família deu ao Estado de São Paulo e ao Brasil damas e varões de primeira plana, tanto pelo caráter e retidão moral, como pelos cometimentos no campo intelectual, da magistratura, da política, do militarismo e das boas causas. E convém lembrar que os Meiras foram concedidos no regime de outorga, como justo prêmio pelo muito que engrandeceram a sua terra e fizeram pela sua gente.

CONSTRUÍDO PELA DUNLOP O PRIMEIRO PNEUMÁTICO INTEIRAMENTE NACIONAL

Na última quarta-feira, dia 23, assinalou-se um acontecimento digno de nota para o automobilismo brasileiro.

De suas novas e imponentes instalações em Campinas, saiu o primeiro pneumatico brasileiro, fabricado pela "Dunlop", com matéria prima nacional.

O monumental conjunto industrial "Dunlop" — erguido em Campinas — é o 64.º existente em todo o mundo. Convm aqui ressaltar o fato de que o primeiro pneumatico feito em todo o mundo, surgiu em Belfast, na Irlanda do Norte, Grã-Bretanha, fruto do gênio inventivo de um veterinário escocês, John Boyd Dunlop, que idealizou uma espécie de coxim de borracha, com a forma de tubo, coberto de linho e que podia ser enchido de ar com uma bomba de bola de futebol. Isso foi em 1888. Dessa data em diante, o invento tomou forma e as fabricas foram surgindo. A primeira foi naturalmente instalada na Grã-Bretanha, surgindo depois outras na França, Alemanha, Canadá, Estados Unidos, Japão, Índia, Austrália, Nova Zelândia, etc.

Agora, com a bomba de bola de futebol, os países mais adiantados no mundo, nesse terreno como a fabrica de Campinas.

Concluída a construção das instalações, estas começaram a funcionar para iniciar uma nova era no automobilismo brasileiro. E o primeiro resultado foi o lançamento do primeiro pneumatico Dunlop inteiramente nacional.

Para se ter uma idéia da magnitude do empreendimento, basta dizer-se que a fabrica Dunlop de Campinas teve sua construção iniciada no dia 23 de fevereiro de 1952, numa área de 800 mil m2. Sua metragem quadrada de construção é de 27 mil em todo o conjunto obedece ao mais moderno estilo industrial, nele tendo sido instalada a última palavra em máquinas para a produção de pneumáticos, num total de 2.500 toneladas.

"PAPAI NOEL" COMUNISTA

PARIS, 28 (U. P.) — O pintor Pablo Picasso, que teve dificuldades com seus amigos — os comunistas — por haver exibido um retrato de Stalin dando-lhe a aparência de um jovem "Papai Noel", tratou de recuperar a simpatia dos comunistas pintando um "Papai Noel" quase real.

A pagina frontal completa do jornal comunista "L'Humanité" "Dumanche" é dedicada ao quadro de Picasso, que representa um jovem assomando a cabeça por detrás de uma máscara de "Papai Noel". O quadro, em cujo redor esvoaçam 17 das "pombas da paz" de Picasso, está colorido em vermelho, branco, azul e amarelo.

"O HOMEM MAIS INFELIZ DO ANO"

NOVA-YORK, 28 (UP) — O explorador francês Michel Perrin, que é chamado no Peru como "o homem mais infeliz do ano", passou ontem por Nova York em viagem para Paris.

Ferrin, que chegou Lima na sexta-feira última, chegou às 11.45 horas ao aeroporto nacional de Idlewild e uma hora e meia depois partiu para Londres, de onde seguirá rumo a Paris.

A odisseia de Michel Perrin começou no Peru durante uma viagem exploratória pelo rio Apurimac. Sua embarcação soborrou e morreu afogada uma jovem peruana que o acompanhava, a srta. Gutierrez. O pai desta solicitou a abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade de Perrin, que dessa forma teve sua saída do país impedida. Em sinal de protesto o explorador iniciou uma greve de fome que durou 29 dias. Finalmente o governo peruano resolveu permitir sua partida.



MAGNIFICO O NATAL PROMOVIDO PELA PRIMEIRA DAMA PAULISTA — Na montagem vemos dois fragmentos da magnífica festa de Natal promovida pela sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez à criança pobre de São Paulo no Parque da Água Branca e nos jardins do Palácio dos Campos Elíseos. Mais de cem mil pacotes de presentes, preparados para crianças de meses a doze anos, masculinos e femininos, foram distribuídos pela primeira dama paulista, pelo governador do Estado e sras. da alta sociedade paulista, inclusive as sras. dos secretários de Estado. A esquerda, vê-se o chefe do Executivo estadual, auxiliando a entrega dos presentes aos petizes.

Meira, uma das mais antigas e ilustres famílias do Brasil

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicéopolis)

Nem sempre é fácil agenciar elementos genealógicos para a reconstrução de árvores familiares. Tanta dificuldade, confusão e dúvida surgem, principalmente nos antepassados, que muita vez um ramo caele é tomado pelo principal, havendo, ainda, confusão de famílias diferentes mas com o mesmo nome.

Tal, porém, não é o caso da família Meira, uma das mais ilustres que honram sobremente a genealogia brasileira, em virtude da sua sequência natural, retida e sem a menor sombra de dúvida que caracteriza as diversas sucessões, notando-se a espontaneidade da passagem de um tronco para outro.

Pedro Gonçalves Meira, natural de Vila Franca de Viana, em Portugal, veio para o Brasil no início do século 16, e se estabeleceu em São Vicente, onde controla as minas com Dona Maria Vieira, natural dessa cidade. Foram os pais de Jerônimo Gonçalves Meira, natural de São Vicente, casado com D. Francisca Cubas, e de João Gonçalves Meira, que foi casado com D. Helena do Prado. Esta senhora faleceu em 1807, em São Vicente. Vale assinalar que Pedro Gonçalves Meira, lusitano, fundador da família brasileira Meira, foi vereador em São Vicente em 1621, e sua esposa, D. Maria, era filha de Pedro Vieira, foi juiz ordinário em São Vicente, e de D. Joana Vieira.

No entanto, parece haver dúvida quanto à designação do século. Se a família Meira se constituiu aqui no século 16, então deve Pedro Gonçalves Meira ter aportado ao Brasil entre os anos

fronte o prédio 1.110, verificou-se às 16.10 horas de ontem violenta colisão entre o ônibus da linha Vila Pompeia, placa 18-09-14, guiado pelo motorista profissional Armando Martins e o bonde "Rubino de Oliveira", dirigido pelo motorista Quinto Galazzi. Em consequência receberam graves ferimentos João Roberto Sartezi, de 22 anos, casado, morador à rua Claudio Inácio, 15; Abílio Antonio de Moraes, de 52 anos, casado, guarda-civil, residente à rua Um, 16, Vila Celeste e José Ferreira Sampaio, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua 16-A, na localidade de Quitauna. Todos os feridos foram encaminhados ao Hospital das Clínicas.

Defronte à sua residência à rua Piauí, 101, ontem, às 11 horas, a menor Ana Mari, filha de Natividade Curti, foi colhida por uma bicicleta sem chapa, cujo proprietário reside à rua Itambé, 367. A menina recebeu curativos no PSM.

Por volta de 12 horas de ontem, no quilometro 24 da estrada que conduz a S. Miguel Paulista, Francisco Joaquim da Silva, de 25 anos, casado, com domicílio à rua Paulino Neto, 5-A, foi atropelado pelo auto-camião 48-11-40, de Guarulhos, com duzido por Luiz Esmeria. A vítima foi removida para o Hospital das Clínicas.

PERECEU AFOGADO

Banhando-se numa lagoa situada numa varzea pertencente à Companhia City, ontem, às 15.30 horas, Aníbal Nunes Benficia, de 20 anos, solteiro, morador à rua Vital Brasil, 959, morreu afogado. O corpo foi removido para o necrotério do Aracá, sendo instaurado inquerito a respeito.

EMPREGADA LADRA

Josefina Nestor Magari, residente à avenida Campos Elíseos, 270, na noite de ontem compareceu à Delegacia de Furtos, a fim de apresentar queixa contra sua empregada Sonia Maria, que lhe furtou duas avulsadas em 70 mil cruzeiros. Ao ser ouvida, disse que admitira a empregada na manhã de ontem, e à tarde ela desapareceu levando as joias. Despertou a curiosidade daquela autoridade o fato de haver a empregada ladra deixado no local joias avulsadas em mais de um milhão de cruzeiros.

DESAPARECEU COM O COLAR

Acompanhado de um escravo, esteve na noite de ontem na Delegacia de Furtos um delegado da Polícia do Distrito Federal, entregando ao titular daquela especificada uma precatória solicitando a apreensão de um dolar avulsado em 400 mil cruzeiros que se encontra em poder de Fuad Massad. Este indivíduo, há dias adquiriu na Joesheria Jalita, na Capital da República, o aludido colar que lhe foi exibido por um tal Assad e sem paga-lhe desapeleu. Ontem, mesmo, iniciaram autoridades daquela Delegacia diligências no sentido de capturar Fuad Massad.

Nacional e Ipiranga jogam amanhã no gramado da rua Comendador Souza

O clube da Colina da Independência aparece como o mais provável vencedor da refrega — Treinam hoje os contendores

Prelio sugestivo deverá ser efetuado, amanhã à tarde, no campo da rua Comendador Souza. O Nacional, "rabeira" do certame, receberá a visita do "onze" Ipirangista. Os contendores encontram-se em situação das mais inexpressivas na tabela de classificação, no entanto, o gremio da Estrada, que dificilmente continuará, na temporada de 54, quando das comemorações do IV Centenário de S. Paulo, participando dos jogos a que fazem jus os gremios integrantes da primeira divisão. O rebaixamento do alvi-celeste é aparentemente inevitável. O clube da Estrada vem jogando mal. A rigor, poucos se entendem na representação nacionalista. Assim é que, embora se reconheça que o "onze" de Touguinha, amanhã, à tarde, jogará favorecido pelas vantagens proporcionadas pelos fatores campo e "torcida", a vitória do Nacional é problemática. Admite-se que o Ipiranga, como a alvi-celeste, vem jogando abaixo da crítica. A verdade é que o "onze" de Elzo está mais coeso e com rendimento mais aceitável.

TREINAM OS NACIONALISTAS

Hoje, pela manhã, os defensores do Nacional deverão tomar parte num exercício individual, ensaio que marcará o término das atividades do alvi-celeste para o compromisso com o "vovô". A prática, que terá a duração de 45 minutos, constará de uma aula de ginástica.

EM AÇÃO OS IPIRANGUISTAS

O "onze" da colina da Independência agiu com apreciável segurança no último compromisso com o Corinthians. O resultado daquela luta deveria ter sido de

bucano realizou a sua primeira boa atuação como defensor do Corinthians. Simão chegou até a marcar um tento, aliás o primeiro que assinou como integrante da representação do bi-campeão paulista. O sexto defensivo, enquanto contou com Goiano, teve atuação destacada.

Como é fácil de apreciar, frente a um Corinthians voluntarioso e com os seus valores acertando em cheio, o resultado da luta não foi desabonador para o clube da colina da Independência. Tivessem os comandados de Runtzer agido com mais calma quando dos momentos de remate e naturalmente o resultado da luta teria sido diverso.

Com o intuito de apresentar os seus profissionais em excelentes condições físicas, o Ipiranga encerrará, hoje à tarde, os preparativos para a luta com o Nacional, promovendo leve ensaio de caráter individual. Há grande animação entre os defensores do gremio da rua dos Sorocabanos. Assim é que se conclui que a luta a ser travada, amanhã à tarde, no gramado da rua Comendador Souza, deverá ser das mais renhidas e interessantes.

O Ipiranga foi sempre uma constante ameaça às pretensões do Corinthians

SEIS A TRÊS PARA O CLUBE DO PARQUE SÃO JORGE NO EMBATE MATUTINO — BALTARZ EM POLGOU O PUBLICO COM UM TENTO SENSACIONAL — COMO SE DESENROLOU O COTEJO

O Ipiranga foi um adversário perigoso e que exigiu muito do Corinthians, no embate matutino de anteontem, levado a efeito na praça de esportes do Pacaembu e que, em seu final, acusou a vitória do clube do Parque S. Jorge, pela contagem de seis a três.

RESULTADO JUSTO

Assentou como um luva o resultado da partida, pois premiou o ótimo desempenho do Corinthians, que, contando com uma ofensiva em tarde das mais inspiradas, bem amparada pela sua intermediária, pôde escapar ao perigoso adversário, que foi sempre uma constante ameaça às suas pretensões. Lutou bastante o Ipiranga para evitar o tropeço. Todavia, encontrou pela frente um antagonista mais eficiente

e classico, que soube, enfim, ser mais positivo diante das redes nas oportunidades que surgiram durante o jogo.

No primeiro período, o placar de já favorecia a equipe do Parque São Jorge, pela contagem de três a dois. Houve, como se vê, diversas salterações no marcador durante os primeiros quarenta e cinco minutos de jogo. Na etapa derradeira, voltou o Corinthians a marcar e o Ipiranga a revidar. E, finalmente, os seis a três vieram dar um colorido todo especial à partida, que, aliás, agradou em cheio, pois não faltaram lances emocionantes, como aqueles em que Baltazar, em sensacional "boliche", marcou o tento numero um para a sua equipe. Foi uma jogada impressionante e

que revelou a grande mobilidade do comandante da ofensiva da agremiação do Parque São Jorge que, aos poucos, parece retornar à antiga forma.

Tudo o conjunto do Corinthians esteve em plena destacada, enquanto, no Ipiranga, Ruter foi o avanço mais eficaz e produtivo, revelando-se, ainda, excelente "artilheiro". Os demais elementos fizeram aquilo que estava ao seu alcance e, portanto, lutaram com empenho contra um adversário mais poderoso e que soube conduzir a peleja.

QUADROS, JUIZ E RENDA

As equipes atuaram assim formadas: CORINTHIANS — Cabeção, Murilo e Olavo; Idario, Goiano (depois Claudio) e Juliano; Soudinha, Claudio (cap.), Baltazar, Rafael e Simão.

IPIRANGA — Samarone, Belmiro e Mario; Gonçalves, Valdemar e Reinaldo (cap.); Elzo, Geraldo, Runtzer, Chuna e Paulo.

Primeiro tempo: Corinthians, 3 vs. Ipiranga, 2. Tentos de Baltazar, aos 10', Claudio aos 19',

Runtzer aos 25', Runtzer aos 28', e Rafael aos 37 minutos.

Final: Corinthians, 6 vs. Ipiranga, 3. Tentos de Rafael aos 14', Runtzer aos 28', Baltazar aos 30' e Simão aos 40 minutos.

Juiz: Licínio Perseguti (fraco).

Renda: Cr\$ 212.175.00.

Ocorrências: Goiano e Geraldo, em virtude de agressões, foram expulsos do gramado, no primeiro tempo, quando a partida atingia o seu vigésimo terceiro minuto.

ESPETACULAR FEITO DA PORTUGUESA SANTISTA

Conseguiu evitar a derrota em Piracicaba, frente ao XV de Novembro — Um empate de dois tentos coroou os esforços dos litigantes

PIRACICABA, 27 (Assapress). Enfrentando o conjunto da A. A. Portuguesa, de Santos, o quadro local do XV de Novembro, apesar de haver desenvolvido uma atuação superior à do adversário, não conseguiu sobrepujá-lo, terminando a luta com o empate por dois tentos. No primeiro tempo, mesmo com um padrão de jogo superior, o XV de Novembro ficou inferiorizado no marcador, tendo Alcides consignado o primeiro ponto para os santistas aos 11 minutos. Na etapa derradeira, aos 11 minutos, Roque conseguiu empatar

pela primeira vez cobrando uma penalidade máxima, fruto de uma falta de Procópio em Walter.

Lanzoninho, aos 27, em bonita jogada, elevou para dois os tentos de suas cores. Não emerceu o conjunto local e aumentou o seu volume de jogo. Com isso aproveitando bem uma oportuni-

dade surgida, Xixico empatou a peleja definitivamente, aos 34 minutos.

As duas equipes entraram em campo assim formadas:

XV DE NOVEMBRO — Canarinho; Cardoso e Pepino; Armando, Tanga e Aedo; Roque, Moreno, Xixico, Nelinho e Walter.

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio; Wilson e Jair; Cornelio, Procópio e Nilo; Claudio, Lanzoninho, Joel, Rebelo e Alcides.

A arbitragem de Círculo Parreira de Andrade foi regular.

Prevaleceu a classe do Palmeiras no embate contra o Juventus

SEIS A UM PARA O ALVI-VERDE O RESULTADO DO PRELIO — RODRIGUES (3), HUMBERTO, MOACIR, DIOGO (CONTRA) E CASTRO MARCARAM OS TENTOS — PORMENORES DO ENCONTRO

O Palmeiras, anteontem, no gramado do Pacaembu, frente ao Juventus, conquistou fácil vitória pela contagem de seis a um, graças à sua melhor classe e à experiência dos seus defensores. E' que em momento algum do embate, esteve inferiorizado ou mesmo ameaçado. Vin-se um Juventus bastante entusiasmado no gramado, mas impotente tecnicamente para conter o melhor preparo da equipe que surge atualmente como o mais sério rival do tricolor na luta pelo título de campeão da presente temporada futebolística.

PARTIDA REGULAR

Apesar da facilidade encontrada pelo Palmeiras para dominar o seu antagonista, a partida teve o condão de atingir o nível de regularidade. Não foi algo de excepcional do ponto de vista técnico, mas teve momentos de bom futebol no primeiro período, oferecendo ainda situações interessantes à boca das metas. Isso serviu para mobilizar a atenção do grande público presente ao embate e dar à partida, apesar da amplitude do placar, favorável ao vencedor, uma nota que equivale a regular.

Quanto ao triunfo esmagador, nada há que possa ser citado para

explicar o alvi-verde não realizou uma atuação com per cento efetiva. Falhas ocorreram em seu "onze", muitas aliás, mas que passaram despercebidas em face do domínio que o clube do Parque Antártica exerceu sobre a equipe contrária. O Juventus resistiu ao máximo, fazendo aquilo que podia para evitar uma derrota nas proporções em que ocorreu. Entretanto, falou-lhe mais a classe e, porque não dizer, material humano capaz de compor um conjunto que pudesse resistir à melhor classe contrária.

As equipes apresentaram-se no gramado assim formadas:

PALMEIRAS — Oberdan, Salvador e Juvenal; — Flume, Gersio e Dema; — Moacir, Humberto, Lilminha, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS — Vitor, Diogo e Arnaldo; — Vitor, Belasco e Sergio; — Bazão, Nogueira, Baltazar, Pardal e Castro.

Primeiro tempo: — Palmeiras, 3 vs. Juventus, 1. Tentos de Rodrigues (penal), aos 4', Castro, 15', Rodrigues e Humberto, aos 40 minutos.

Final: — Palmeiras vs. Juventus, 1. Tentos de Rodrigues, 21', Moacir, 23' e Diogo (contra), aos 43 minutos.

Juiz: — Antonio Musitano (regular).

Renda: — Cr\$ 223.130.00.

Preliminar, entre mistos: —

Palmeiras 6 vs. Juventus 4.

Encontram-se no Pacaembu os "ases" da aquática nacional

Cariocas, mineiros e paulistas num sugestivo confronto preparatório — Satisfatórios os índices técnicos obtidos nas provas efetuadas — Boas perspectivas para o conjunto nacional

Os principais compromissos internacionais têm concorrido para manter em constante atividade os militantes da aquática nacional, e os principais centros do país apresentam contingentes de possibilidades excepcionais, integridade, que no setor feminino, quer no masculino. Os principais valores da natação brasileira, inegavelmente, encontram-se no Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo.

A primeira confraternização entre os militantes da aquática brasileira tivemos-na na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, e assim foi possível um confronto de possibilidades entre consagrados especialistas. Guanabaranos, mineiros e paulistas ofereceram aos adeptos da salutar especialidade demonstrações indiscutíveis de seu alto valor, evidenciando igualmente aprimorado preparo físico e técnico.

Como já é do conhecimento dos apreciadores da natação, antes do certame máximo continental, possivelmente venha a ser realizada em Mendoza uma temporal internacional, para a qual os brasileiros foram antecipadamente convidados, pois que a presença dos nadadores patrios naquele acontecimento da amplitude sul-americana certamente concorrerá para valorizá-lo, constituindo, indiscutivelmente, uma prelação ao Campeonato Sul-Americano de Natação, a ser efetuado em nossa capital no ano vindouro, por ocasião dos torneios comemorativos ao IV Centenário.

Muito embora o apuro técnico não constitua uma menor preocupação dos mentores nacionais, os índices consignados na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu não deixaram dúvidas quanto às possibilidades de nossos especialistas. Alguns deles chegaram mesmo a surpreender os mais familiarizados com a salutar modalidade, pondo em destaque elementos que constituíram autênticas surpresas, tendo-se em conta a classe dos seus antagonistas nas provas em que participaram.

Provetos, sob todos os aspectos, o primeiro encontro entre os "ases" que formará a seleção brasileira, quer para o certame internacional de Mendoza, quer

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados consignados nas provas efetuadas na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu:

100 metros — Nado livre — masculino — 1.º Bruno Otter, Hermanny, Distrito Federal, 1'01"4; 2.º Aram Boghosian, Distrito Federal, 1'01"5; 3.º Eugênio Zorlotti Filho, São Paulo, 1'03"5; 4.º Aleckey Wladimir Kliff, São Paulo, 1'04"1; 5.º José Luiz Mendes Ripper, Distrito Federal, 1'04"7.

100 metros — nado de peito (butterfly) — feminino — 1.º Sonia Aparecida Escher, São Paulo, 1'32"0; 2.º Alcina Carneiro da Silva, São Paulo, 1'33"4; 3.º Helce Jurty Ferreira, São Paulo, 1'35"5.

100 metros — nado de peito — masculino — 1.º Roberto Pavel, Minas Gerais, 1'15"6; 2.º Zosines de Moraes Filho, São Paulo, 1'10"9; 3.º Wilson Pavan, Minas Gerais, 1'17"9; 4.º José Carlos Pellegrini, São Paulo, 1'18"8; 5.º Ari Pe-

na da Camara, São Paulo, 1'19"0.

100 metros — Nado Livre — feminino — 1.º Wilma Ribeiro da Luz, Distrito Federal, 1'12"7; 2.º Piedade Coutinho da Silva Tavares, Distrito Federal, 1'12"8; 3.º Maria Angelica Leão da Costa, Distrito Federal, 1'13"1; 4.º Merion Mathilde Meir, São Paulo, 1'13"5; 5.º Ingeborg Rohers, São Paulo, 1'15"5; 6.º Silvia Lilian Bitran, São Paulo, 1'15"5; 7.º Elizabeth Slankovits, S. Paulo, 1'16"6.

Salto de Trampolim — masculino — 1.º José Saad — S. Paulo, 128.16; 2.º Leandro Macinado, Distrito Federal, 130.09; 3.º Antonio Helmut Weide, Distrito Federal, 118.87; 4.º Admar Freitas Silva, São Paulo, 109.35.

100 metros — Nado de costas — feminino — 1.º Isa Teixeira de Almeida, Distrito Federal, 1'24; 2.º Idamis Busin, São Paulo, 1'23"; 3.º Edite Terezinha Kohl, São Paulo, 1'24"9; 4.º Marlon Matilde Meier, São Paulo, 1'27"0.

400 metros — Nado livre — masculino — 1.º Tetsuo Okamoto, São Paulo, 4'59"8; 2.º Silvio Kelly dos Santos, Distrito Federal, 5'00"2; 3.º Vicente Paula Lima, Minas Gerais, 5'04"7; 4.º Artur Redig, Distrito Federal, 5'22"3; 5.º Satoru Mukiyari, São Paulo, 5'24"6; 6.º Valter Toscano, São Paulo, 5'37"1.

200 metros — nado de peito — (classico) — masculino — 1.º Otavio Mobiglia, São Paulo, 2'56"2; 2.º Flavio Heleno Figueiredo, Distrito Federal, 2'57"4; 3.º Vilson Ferreira Leão, S. Paulo, 2'58"2; 4.º Marco Silvio Pereira, Minas Gerais, 3'09"5; 5.º Luiz Gianetti Neto, S. Paulo, 3'11"6.

200 metros — Nado de peito — (classico) — feminino — 1.º Euclesia de Souza, Minas Gerais, 3'17"4; 2.º Vanda de Castro São Paulo, 3'24"4; 3.º Neide Secher, São Paulo, 3'25"6; 4.º Candida Barroso de Souza, Distrito Federal, 3'27"1; 5.º Karin Hufteld, São Paulo, 3'27"6; 6.º Helice J. Ferreira, Minas Gerais, 3'34"2; 7.º Gerda Hufteld, S. Paulo, 3'41"4.

100 metros — Nado de costas — masculino — 1.º Fernando Pavan, Minas Gerais, 1'11"2; 2.º Francisco Lomelino, Distrito Federal, 1'12"2; 3.º Aleckey Kliff, São Paulo, 1'18"1; 4.º Douglas Alpi, São Paulo, 1'18"0.

400 metros — Nado livre — feminino — 1.º Ingeborg Rohers, S. Paulo, 6'10"6; 2.º Idamis Busin, São Paulo, 6'11"8.

Salto de Trampolim — feminino — 1.º Maria Carolina Rodrigues, São Paulo, 57.86; 2.º Tizui Sato, São Paulo, 57.06; 3.º Mary Dalva Proença, Distrito Federal, 54.17; 4.º Ester Luiza Barbeux, Distrito Federal, 48.80.

Humberto Magalhães obteve o título de "mr. Floresta" de 1953

Quatro atletas classificaram-se no concurso para a escolha do melhor físico — Estefano Barbieri o segundo colocado — Os resultados gerais

Depois do Campeonato Paulista de Modelagem Física, realizado sob os auspícios da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo, cujo resultado já divulgado, tivemos o certame realizado para a proclamação de "Mr. Floresta", uma iniciativa da Associação Desportiva Floresta, que também mereceu o patrocínio da entidade máxima especializada em nosso Estado.

O público que afilou ao salão de festas da Associação Desportiva Floresta foi dos maiores, revelando o interesse dos esportistas bandeirantes pelas exhibições deste gênero. O entusiasmo reinante foi dos mais expressivos, e os melhores prêmios, melhores costas, mais musculoso, pontos esses que contribuíram para que conquistasse igualmente, o posto de honra, ao ser proclamado como o detentor do melhor físico, e, conseqüentemente, "Mr. Floresta".

A presidência do juri coube ao sr. João Jafet, presidente honorário da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo, e um dos grandes animadores dos empreendimentos desta natureza entre nós. Faz igualmente parte do juri o sr. Otávio Gonçalves, vice-presidente da entidade especializada bandeirante.

O concurso entre os detentores de físicos excepcionais foi dos mais interessantes, isto porque o certame efetuado pelo Floresta exigiu o preenchimento de vários requisitos de ordem técnica para a conquista do título de "Mr. Floresta". São levadas em consideração as características das diferentes partes do corpo, havendo classificação isolada para cada uma delas, considerando-se, para a proclamação do vencedor, a soma dos pontos obtidos nas avaliações parciais em relação às diversas partes do corpo dos participantes.

Coube no corrente ano ao atleta Humberto Magalhães o título de "Mr. Floresta", após um cotejo que ofereceu magníficos lances, onde sempre foi evidenciado o perfeito equilíbrio de possibilidades entre os participantes. Estefano

Barbieri foi o vice-campeão, tendo impressionado favoravelmente aos que acompanharam a competição, com nítidos sucessos parciais. O campeão, nas classificações parciais, obteve o primeiro lugar em: o melhor braço, melhores pernas, melhores costas, mais musculoso, pontos esses que contribuíram para que conquistasse igualmente, o posto de honra, ao ser proclamado como o detentor do melhor físico, e, conseqüentemente, "Mr. Floresta".

AS CLASSIFICAÇÕES

As classificações, parciais e totais, ofereceram os seguintes resultados:

MELHOR BRAÇO: — 1.º —

Humberto Magalhães; 2.º — Estefano Barbieri; 3.º — Menotti Vespasiano.

MELHORES PERNAS: — 1.º — Humberto Magalhães; 2.º — Menotti Vespasiano; 3.º — Estefano Barbieri; 4.º — Leonardo Neikas.

MELHOR ABDOMEN: — 1.º — Estefano Barbieri; 2.º — Humberto Magalhães; 3.º — Pedro Teixeira; 4.º — Leonardo Neikas.

MELHORES COSTAS: — 1.º — Humberto Magalhães; 2.º — Estefano Barbieri; 3.º — Menotti Vespasiano; 4.º — Jaumir Guimarães.

MELHOR PÉITO: — 1.º — Estefano Barbieri; 2.º — Menotti Vespasiano; 3.º — Humberto Magalhães (Conclui na pag. 12)

Sem abertura de contagem o prelio Ponte Preta vs. Port. de Desportos

O zero a zero refletiu a igualdade de forças observada no gramado — Dante Rossi teve boa atuação na direção do cotejo

IPINAS, 27 (Assapress). — No estádio da Ponte Preta, pelaram, hoje, as equipes daquela veterana associação e as da Portuguesa de Desportos, pelo campeonato paulista. O prelio agradou bastante ao público presente pela grande movimentação, ainda que não tenha sido das mais satisfatórias as condições técnicas dos elementos em luta. A primeira etapa apresentou equilíbrio dos

dois quadros, justificando plenamente o resultado de zero a zero. No segundo período a Ponte Preta entrou em campo com mais disposição para atacar, obrigando o adversário a lutar muito na defesa para não permitir a marcação do primeiro ponto da partida. Lindolfo teve destacada atuação no arco "luso", bem como toda a defesa da Portuguesa. A linha atacante do quadro da capital es-

teve muito falha. A 1 terminou o encontro com o resultado, que beneficiou mais a Portuguesa, de zero tento para ambos os quadros.

Jogaram as duas equipes assim constituídas:

Ponte Preta — Ciasco; Bruninho e Waldir; Pílito, Carilo e Lolo; Noca, Friaça, Nininho, Bibi e Jansen.

(Conclui na pag. 12)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SURGIRA HOJE O TECNICO — Depois de muitas discussões a respeito da escolha do técnico da seleção brasileira que participará do certame mundial, tudo indica que hoje teremos um pacto final na questão. E' que os dirigentes da C. B. D., através de seu Conselho Técnico, indicarão o nome do candidato, escolha que oscila entre Zesé Moreira, Gentil Cardoso e Flavio Costa. O primeiro reúne maiores probabilidades de ser indicado.

CONTINUA TREINANDO — O meia-esquerda mineiro Gastão esteve licenciado pelo Palmeiras, clube onde realizou diversos testes. Por esse motivo, integrou a seleção mineira que atuou frente à Portuguesa, do Rio e, posteriormente, esteve em visita a seus familiares, em Belo Horizonte. Terminado o período de licença, retornou ao alvi-verde, apresentando-se ao Departamento Profissional do verde e branco. Gastão voltará a participar de novos exercícios, a fim de que se apure os predios daquele elemento, dos mais destacados do "soccer" das Alterosas.

HUMBERTO DE NOVO NA FONTE — O atacante Humberto, do Palmeiras, voltou a marcar contra o Juventus, razão pela qual, novamente, é ponteiro na classificação dos "artilheiros", figurando ao lado de Maurinho, ambos com 15 tentos marcados. Portanto, mais uma vez o defensor do São Paulo é alcançado pelo avanço do Palmeiras.

CLASSIFICAÇÃO GERAL — Após o cumprimento da última etapa, vamos encontrar os concorrentes ao certame bandeirante assim colocados, na tabela de pontos perdidos:

1.º SÃO PAULO	4
2.º PALMEIRAS	8
3.º CORINTHIANS	13
4.º GUARANI	16
5.º SANTOS	19
6.º XV DE PIRACICABA	20
7.º PORTUGUESA DE DESPORTOS	21
8.º PONTE PRETA	22
9.º LINENSE	25
10.º COMERCIAL	26
11.º XV DE JAU	28
12.º JUVENTUS	29
13.º PORTUGUESA SANTISTA	30
14.º IPIRANGA	32
15.º NACIONAL	38

DOMINGO A FESTA MAIS SIGNIFICATIVA DO TURFE

O G. P. "DERBY PAULISTA" ELEVOU-SE AGORA AO NIVEL DO "DERBY" DOS MAIS ADIANTADOS CENTROS TURFISTICOS DO MUNDO — TIRARAM PROVA ONTEM VARIOS DOS CANDIDATOS AO MILHAO DE CRUZEIROS

Em todos os turfos o "Derby" é a prova mais significativa. Assim o "Derby-day" é o dia da festa máxima, é o dia da festa por excelência do próprio turfe.

O Grande Premio "Derby Paulista" sempre ocupou um lugar de destaque no calendário do nosso turfe, mas só agora, com a elevação da sua dotação para um milhão de cruzeiros, nível-se em importância, em significado, aos mais expressivos "Derbys" dos mais adiantados centros turfísticos do mundo.

Na manhã de ontem, em Cidade Jardim, sobre pista de areia que se apresentava macia, prosseguiram os preparativos dos concorrentes à importante prova. Cyro, um dos líderes da turma de três anos, limitou-se a produzir um exercício de saúde, mas o Jolly Jockey, por sua vez, abortou a distância, embora suavemente, para tempo, gastando 167" 2/5, com Luiz Diaz no dorso. Retiro, o líder da turma carioca, também esteve na raia, com Marchant no dorso, e gastou 131" 3/5

para a volta fechada, prosseguindo ainda alguns metros para se aproximar da distância da prova. Deixou magnífica impressão o seu exercício.

Foram vistos ainda na pista vários outros concorrentes ao "Derby", de cujos exercícios damos, a seguir, as marcas:

Gardena (O. Rosa) 2.400 metros em 165".

Pitu (L. Gonzalez) 2.400 metros em 164".

Porto Rico (P. Vaz) 2.400 metros em 163" 2/5.

Elos (G. Greime Jr.) 1.800 metros em 121".

GUALICHO NA RAIA

Esteve na raia, na manhã de ontem, em preparativos para o G. P. "TV Centenario", o crack Gualicho, que já se mostra como um dos melhores dias. Com o Olavo no dorso e sem a preocupação de meter tempo, assinalou, para uma passada de 3 quilômetros, a marca de 207". Note-se que é soberba essa marca, ainda mais que se conhece a menor produção do crack na areia anormal.

ENCERRADA COM CHAVE DE OURO A TEMPORADA TURFISTICA DE 53

El Cerrito venceu com autoridade o premio "Força Publica do Estado de São Paulo" — Embers, Fair Bird, Glorious End, Ceuta, Olympia, Boemio e Orient Express, os demais ganhadores da tarde — As exibições pelos alunos da Escola de Volticos

Encerrou-se de forma brilhante a estação turfística de 53, em Cidade Jardim.

O festival de ontem, em nosso hipódromo, contou com uma assistência das mais numerosas e entusiasmadas, não faltando, nem mesmo, o elemento feminino com suas lindas toaletas de estação quente.

Financiarmente, a reunião esteve, também, dentro da esperança, já que se elevou a mais de 21 milhões de cruzeiros o movimento de apostas.

A jornada não foi nada favorável ao mundo apostador. Dos eleitos, nenhum correspondeu. Apenas Neru e Cruzado figuraram no marcador. Os demais ainda estão correndo.

BOEMIO VOLTOU A GANHAR

O mundo apostador dispensou maiores atenções à parelha n.º 1, mas Algarve correu em ultimo, em toda a primeira fase, e Sidney cedo ainda desapareceu. Algarve, na reta, algo melhorou, mas chegou a tempo apenas de roubar

Não correu Holl. Tempo: 83" 3/10. Ratoicos: Vencedor, Cr\$ 3.190.000; dupla (24) Cr\$ 485.000. Placês: Cr\$ 172.000 e Cr\$ 24.000. Movimento: Cr\$ 2.433.800.00. Tratador: P. Biernasky. Pro-

5 Fumacinha	77,00
6 Galactite-Pedegosa	173,00
7 Gay Duty	123,00
8 Garrana-Gay Girl	107,00
Duplas	
12	27,00
14	84,00
23	33,00
24	36,00
34	173,00

Soberbo o campo do G. P. "Derby Paulista"

OS MELHORES. POTROS E POTRANCAS ANOTADAS NA CLASSICA PROVA DA MILHA E MEIA, AGORA COM A DOTAÇÃO DE UM MILHAO DE CRUZEIROS

1.º PAREO — "Haras Mondesir"	Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 13.30 horas.
1.º Primoerose	55
2.º Karmozina	55
3.º Eureka	55
4.º Redova	55
5.º Galloniere	55
6.º Infanta	55
7.º Fumacinha	55
2.º PAREO — "Haras Jacutuba"	Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.
1.º Dagon	56
2.º Orneli	56
3.º Soluvel	56
4.º B.29	56
5.º Frade	56
6.º Consagrado	56
7.º Silvestre	56

8.º Elvante	55
9.º Patagonia	55
10.º Pay	55
11.º Jacket	55
12.º Godivana	55
13.º Ilha Velha	55
14.º Ponta Perá	55
15.º Perfidia	55
16.º Eureka	55
17.º PAREO — "Haras São José"	Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16.30 horas.
1.º Guru	55
2.º Page Kid	55
3.º Pactolo	55
4.º Kim	55
5.º Fregoli	55
6.º Don Fulano	55
7.º Gianpaulo	55
8.º Papão	55

9.º Elmo	55
10.º Quartzo	55
11.º El Quilno	55
12.º Altaro	55
13.º PAREO — "G. P. Derby Paulista"	Cr\$ 1.000.000,00 — 2.400 metros — As 17 horas.
1.º Cyro	55
2.º Causidiro	55
3.º Ebroni	55
4.º Imperium	55
5.º Jolly Jockey	55
6.º Jalous	55
7.º Porto Rico	55
8.º Pekim	55
9.º Retiro	55
10.º Rião	55
11.º Elos	55
12.º Encantado	55

13.º Jotoca	55
14.º Gardena	55
15.º Parati	55
16.º Pitu	55
17.º PAREO — "Haras Guanabara"	Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 17.45 horas.
1.º Dona Lorena	56
2.º Imahy	52
3.º Jequitia	52
4.º Quercia	52
5.º Biruta	52
6.º Farajan	52
7.º Jacitara	52
8.º Oliveira	52
9.º Retiro	55
10.º Rião	55
11.º Elos	55
12.º Encantado	55

A SABATINA DA SEMANA

SETE PROVAS COMUNS NO PROGRAMA

1.º PAREO — "Haras Patente"	Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.
1.º Tempestade	56
2.º Eifel	56
3.º Demagogia	56
4.º Dileta	56
5.º Rubilona	56
6.º PAREO — "Haras Bela Vista"	Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 15 horas.
1.º Esporte	58
2.º Riff	58
3.º Osman	53
4.º Az Negro	54
5.º Tambaja	58
6.º Esbriro	58
7.º Badine	54
8.º PAREO — "Haras Milano"	Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.
1.º Utaglio	58
2.º Curliatan	58
3.º Utilissima	56

4.º Chitauhy	58
5.º Orient Express	58
6.º Marpona	56
7.º PAREO — "Fazenda São João e Graça"	Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 16 horas.
1.º Boemio	58
2.º Lupan	58
3.º Embeselo	58
4.º Lady Wint	48
5.º Flamboyant	58
6.º Boa Estrela	52
7.º PAREO — "Haras Itatiaia"	Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16.35 horas.
1.º Nordestino	58
2.º Grey Prince	51
3.º Olympia	56
4.º First Empire	49
5.º Nylon	54
6.º Matipó	49
7.º Orquidacea	47
8.º Pinhão	52
9.º Valeté	56

10.º Ofir	56
11.º Ai	56
12.º Me Too	56
13.º Arrigo	56
14.º Fairlight	56
15.º Mayfair	56
16.º Borborinho	56
17.º Faraday	56
18.º Ontario	56

TURFE DAQUI E DE FORA

Comemorando o encerramento da estação esportiva de 53, e ao ensejo das festas de Natal e de passagem de ano, a diretoria do Jockey Club de São Paulo, tendo à frente a figura do presidente Fabio Prado, reuniu na sala da Comissão de Corridos, no domingo à tarde, após a realização do ultimo pareo, todos os profissionais do turfe e a imprensa especializada. Fez servir a todos e com eles bebeu uma taça de fina champagne, como agradecimento, de um lado, pela cooperação emprestada ao brilhantismo da temporada de 53, e, por outro, como incentivo e solicitação a decidida cooperação que de todos espera — profissionais e imprensa — na estação turfística de 54, que promete ser a de maior brilho da história do turfe paulista.

Estiveram presentes à cerimônia todos os diretores do Jockey Club, vários deles acompanhados de suas senhoras.

Em nome dos profissionais, agradeceu a demonstração de amizade o treinador Carlos Torres, falando, em nome da imprensa especializada, o sr. Antonio Grassia.

O dueto Luiz Rigoni vs. Emilio Castillo, pelo título de campeão da estatística de 53, na Gavea, — que tem constituído o ponto alto dos ultimos festivais paulistas — transformou-se de forma completa nos ultimos festivais.

O profissional patrio, cumprindo uma atribuição por todos os pontos bri-

lhante, descontou, no ultimo sábado, todos os pontos perdidos igualando os frutos de Castilho. Já, no domingo, incluiu ganhando nada menos de três provas, assumindo, assim, a vanguarda no pareo da estatística. Castillo, entretanto, reagiu com coragem e assinalou dois tentos nas duas ultimas provas, ficando a apenas uma vitória de Rigoni. De qualquer forma, de atacado passou a atacante, figurando agora líder como o cabeça da estatística.

Segundo os jornais caio-cas de ontem, a manhã foi toda dedicada por aqueles profissionais à escolha das montarias para as ultimas carreiras do ano, ou seja, para a "extra" de quinta-feira, dia 31.

Rigoni firmou contrato para pilotar Intermezzo, Baby, Facita, Fair Bagli, Algeria, Galathea e Grunite, enquanto Castillo aceitou o encargo de dirigir Intrepido, Niazinha, Capitane, Incendiário, Tartaro, Sargasso e Jeffy.

BUENOS AIRES, 21 (Aa) — Grave acidente ocorreu na tarde de hoje no Hipódromo de San Isidro, quando era disputado o 7.º pareo da jornada turfística. Na altura dos 400 metros, chegaram os cavalos Juan e Resueño, montados, respectivamente, pelos jovens Ricardo Amadeu e Héctor Clafardini, que ficaram gravemente feridos, especialmente o primeiro, cujo estado inspira serios cuidados. Venceu este pareo o cavalo Lican.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem em Cidade Jardim:

BOLE SIMPLES — 1 vencedor, com 4 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 2.192,60.

BOLE DUPLA — 3 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 1.238,00.

BETTING SIMPLES — 10 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 826,16.

BETTING DUPLA — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr\$ 135.407,50.

HIPODROMO BRASILEIRO

IMPRESIVA VENCEU O G. P. "REPUBLICA DO CHILE"

RIO, 28 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, na Gavea:

1.º Pareo — 1.400 Metros — Cr\$ 60.000,00 — 1.º Cassununga — L. Rigoni — 2.º Palas — O. Uzeal — 3.º Roma — F. Castilho — vencedor n.º 3 Cr\$ 27,00 — dupla 12 Cr\$ 14,00 — placês — Cr\$ 10,00, 10,00 e 10,00.

2.º Pareo — 1.400 Metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º Barafunda — O. Macedo — 2.º Ourica — E. Castilho — 3.º Dodoca — A. Araújo — vencedor n.º 3 Cr\$ 125,00 — dupla 22 Cr\$ 311,00 — placês, 66,00, 19,00 e 122,00.

3.º Pareo — 2.000 Metros — Cr\$ 100.000,00 — 1.º Next — L. Rigoni — 2.º Mister Gury — P. Silva — vencedor n.º 3 Cr\$ 21,00 — dupla 14 — 41,00 — placês, 21,00 e 20,00.

4.º Pareo — 1.500 Metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º Aratu — L. Rigoni — 2.º El Mayor — L. Diaz — 3.º Quiragoa — D. Moreira — vencedor n.º 10, 28,00 — dupla 24 — Cr\$ 21,00 — placês 15,00, 42,00 e 21,50.

5.º Pareo — 2.000 m. — Cr\$ 70.000,00 — 1.º El Kebr — L. Domingues — 2.º My Prince — U. Cunha — vencedor n.º 3 Cr\$ 32,00 — dupla 33 — 127,00 — placês, 16,00 e 23,00.

6.º Pareo — 1.400 Metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º Montanhas — E. Castilho — 2.º Putua — F. Irigoyen — 3.º Onome — R. Martins — v. n.º 8, 30,00 — dupla 13 — Cr\$ 28,00 — placês 13,00, 16,00 e 33,00.

7.º Pareo — Grande Premio "República do Chile" — 1.600 Metros — Cr\$ 120.000,00 — 1.º Impresiva — O. Ulhoa — E. Greco — P. Irigoyen — v. n.º 8, 21,00 — dupla 24 — Cr\$ 48,00 — placês 11,00 e 15,00.

8.º Pareo — Hipódromo do Chile — 1.300 Metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting — 1.º Sepol — R. Martins — 2.º Chaco — L. Aniz — v. n.º 3 Cr\$ 38,00 — dupla 24 — Cr\$ 79,00 — placê 19 — 50,0 e 20,50.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 15.411.400,00.

FAIR BIRD GANHOU COM DIVIDENDO ELEVADO

As apostas estiveram muito divididas entre a parelha n.º 1, Cruzado e Kon Tiki, pensando mais para Cruzado. Este correu uma enorme distância, mas a bisonhice do joquei, cílio decretou a sua derrota. Andou sempre na dianteira o gaúcho, defendendo-se bem da carga de Grey Prince e Fair Bird. Na reta, ainda na dianteira, desacompanhado, não foi acompanhado apenas por Fair Bird. Se Erclio não quisesse bancar o grande joquei, teria liquidado o adversário. Mas entendeu aquele piloto de "cozinhar" o adversário. Foi a sua ruína. No final, Fair Bird, esbaleando-se por junto aos paus, levou a melhor.

Erclio Vieira errou. Brincou com o dinheiro do publico e acabou por perder uma carreira de forma condenável.

GLORIOUS END GANHOU EM "PHOTOCHART"

Levaska foi a mais visada nas apostas e não correu de todo mal. Mas esteve longe de corresponder, pois na entrada da reta já estava batida e se entregou inteiramente. No direito, tocou a Clilon comandar o lote, seguido de Utaglio e Glorious End. Utaglio dominou o filho de Sun Ray nas tribunas e já parecia o ganhador, mas Glorious End, correndo muito aberto, levou a melhor, no ultimo pulo, em "photochart".

Dureza nada de util produziu e Schirlei Temple teve uma carreira muito desfavorável.

CEUTA VENCEU COM FACILIDADE

Pensylvania foi a favorita do publico apostador, mas não foi feliz na partida e, na verdade, não foi vista em carreira. Terminou fora de marcador, sem tomar parte ativa em toda a disputa.

Gay Duty fez o "train" na primeira fase, seguida de Ceuta e Garrana, vindo a estes se juntar, nos 1.000 metros, a Galactite. Esta mais adiante melhorou para terceiro, nesse posto entrando na reta. No direito, Ceuta passou por Gay Duty e Galactite melhorou para segundo. Tentou a pilotada de Zamudio alcançar a ponteira, sem sucesso. Ganhou, assim, facilmente a Ceuta e Galactite comodamente formou a dupla.

Gay Duty aguardou para si o terceiro posto.

EL CERRITO GANHOU O "HANDICAP" "FORÇA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO"

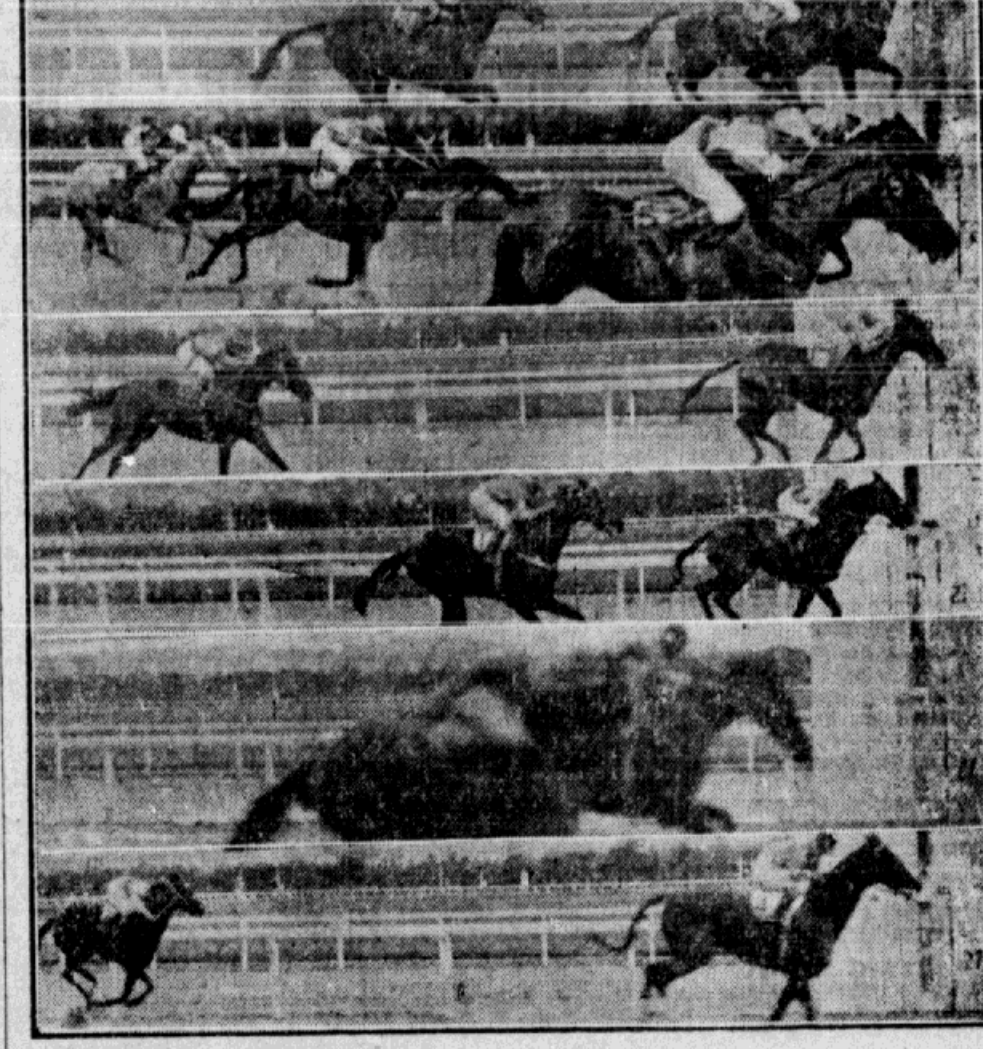
O voto da "catedral" esteve com Neru, mas o nacional, embora correndo muito bem e tomando parte ativa em toda a disputa, esteve longe de corresponder. Andou em terceiro de El Cerrito e Fair Bird, na primeira fase, melhorando para segundo ainda na curva da Vila Hipica. Tratou cedo de dar o caso ao ponteiro El Cerrito, mas não fez mais do que dele se aproximar. Em toda a reta desdoubrou-se em ação para alcançar o piloto de D. Garcia, mas El Cerrito se defendeu com coragem e atingiu em primeiro a linha de sentença.

Estopim, corrido em longo alcance, melhorou, na reta, mas não passou de terceiro.

OLYMPIA GANHOU EM FINAL "PRETO"

O mundo apostador dispensou, como se esperava, maiores atenções a Old Fashioned, mas o filho de Abbot's Fell não rendeu grande coisa. Esteve na primeira fase nos ultimos postos e melhorou, na reta, mas por dentro e sem grande ação. Alcançou Jequitia e Olympia, que brigavam pela dianteira, ao mesmo tempo que, por fora, também melhorava a Farajan. Os quatro foram para o "voto mecânico", revelando a chapa a vitória de Olympia, com Farajan e Jequitia nos postos seguintes.

Old Fashioned saiu do marcador



AS CHEGADAS DE ANTEONTEM — Ali estão as finais fotograficas das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim — 1.º pareo, vitória comoda de Embers sobre o estreante Apache; a seguir, Fair Bird ganhando de Cruzado à custa da bisonhice do joquei Erclio Vieira; Glorious End derrotando em final difícil a Utaglio, com Clilon e Levaska a seguir; Ceuta ganhando fácil de Falactite; El Cerrito ganhando com luz de Neru; Olympia, Farajan, Jequitia e Old Fashioned na mesma linha, acusando o "photochart" aquela ordem, e finalmente, Boemio logrando a quarta vitória consecutiva, com Fred long.

a Cora o terceiro posto, em "photochart".

A carreira se resumiu num "pega" entre Fred e Boemio. Aquela foi para a dianteira e Boemio se colocou em segundo. Fugiu alguma coisa o ponteiro, mas, na reta, começou a perder terreno. Boemio desmontou com facilidade o terreno perdido e nas pedras já mandava na situação. Ganhava a dianteira com facilidade e venceu a prova com autoridade.

ORIENT EXPRESS, O ULTIMO GANHADOR DO ANO

O voto do mundo apostador esteve com Imprevisto, mas este favorito, para não quebrar a tradição do dia, atuou de forma apagada. Figurou apenas na primeira fase e limitou-se, no final, a acompanhar a carreira, entrando desolado.

Orient Express, que reaparecia em bom estado, esteve sempre em carreira, correndo em 4.º e 5.º, e, na reta, tratou de melhorar, e passou, depois, por Dame, que era a ponteira. Uma vez no comando defendeu-se como pode do ataque de Esporte e foi o ganhador.

Esporte formou a dupla e Tambaja apareceu no final para roubar a Dame o terceiro placê, em "photochart".

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Embers, 55 ks., D. Garcia

2.º Apache, 55 ks., L. B. Gonçalves

3.º Erivan, 55 ks., R. Zamudio

4.º Gidach, 56 ks., L. Gonzalez

5.º Rodin, 52 ks., E. Gonçalves

6.º Kisonho, 55 ks., E. Casanova

Tempo: 83" 3/10. Ratoicos: Vencedor, Cr\$ 49,00; dupla (24) Cr\$ 93,00. Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 31,00. Movimento: Cr\$ 1.877.960,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Haras V-8. Proprietário: O. P. Gonçalves.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Arrow e Desquidada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Dureza 39,00

2 S. Temple 61,00

4 Levaska 28,00

6 Clilon 85,00

7 Utaglio 35,00

Duplas

12 74,00

13 50,00

14 46,00

25 52,00

24 85,00

33 224,00

44 126,00

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Ceuta, 55 ks., J. P. Souza

2.º Galactite, 55 ks., R. Zamudio

3.º Gay Duty, 55 ks., L. B. Gonçalves

4.º Garrana, 55 ks., R. Pacheco

5.º Fairlyland, 56 ks., L. Diaz

6.º Pensylvania, 56 ks., L. Gonzalez

7.º Gay Girl, 52 ks., G. Massoli

8.º Fumacinha, 55 ks., F. Sobreiro

9.º Pedegosa, 52 ks., F. Pereira

10.º Goinita, 55 ks., G. Greime Jr.

Tempo: 83". Ratoicos: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (13) Cr\$ 89,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 52,00 e Cr\$ 24,50. Movimento: Cr\$ 2.787.360,00. Tratador: J. J. Gonzalez. Criador: Fazenda Nova. Proprietário: Stud Fazenda Nova.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Lenham e Herencia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Dureza 142,00

2 Penitvianis 29,00

4 Fairlyland 31,00

Duplas

12 34,00

13 44,00

14 50,00

24 87,00

34 96,00

11 212,00

22 211,00

33 245,00

44 230,00

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Boemio, 56 ks., D. Garcia

2.º Fred, 54 ks., P. Vaz

3.º Algarve, 54 1/2 ks., O. Rosa

Vencedor

1 Old Fashioned 26,00

2 Otage 208,00

3 Jequitia 35,00

5 Chakita 77,00

6 Farajan 96,00

7 Imahy 345,00

8 Belza 90,00

Duplas

12 34,00

13 44,00

14 50,00

24 87,00

34 96,00

11 212,00

22 211,00

33 245,00

44 230,00

(Conclui na pag. 12)

FINAIS DA TAÇA "DAVIS"

EMPATADOS EE.UU. E AUSTRÁLIA

MELBOURNE, 28 (U. P.) — Os Estados Unidos e Austrália empataram por um ponto no azeite jogadas hoje as duas primeiras partidas simples das finais da "Copa Davis".

A Austrália, que arrebatou a "Copa Davis" aos Estados Unidos em 1951, iniciou a defesa do troféu vitorioso quando seu jovem campeão Lewis Hoad, de 19 anos, venceu facilmente o norte-americano Vic Seixas, campeão de Wimbledon, por 6/4, 6/2 e 6/3. Foi esta a primeira vez que Hoad conseguiu derrotar Seixas, cujo pobre desempenho provocou descontentamento e desconcerto na equipe norte-americana.

Todavia, o campeão de Forest Hill, Tony Trabert, igualou as

posições para sua equipe vencendo brilhantemente o astro australiano Ken Rosewall por 6/3, 6/4 e 6/4.

As provas continuarão amanhã com a partida de duplas. Os norte-americanos, apesar do pobre comportamento de Seixas hoje, apresentarão uma dupla integrada por este e Trabert, contra Hoad e Rosewall, que também integram a equipe de duplas australiana.

A despeito do capitão da equipe americana — Billy Trabert — ter assegurado hoje que Seixas jogará amanhã nas duplas, é sempre possível que decida jogar ele mesmo em seu lugar. Trabert pode modificar a equipe de duplas até uma hora antes de iniciar-se a partida.

JOGOS MARCADOS PARA A PRÓXIMA ETAPA

NACIONAL E IPIRANGA JOGARÃO AMANHÃ

Dando prosseguimento ao certame bandeirante, teremos, amanhã, no gramado da rua Comendador de Sousa, o embate entre as equipes do Nacional e do Ipiranga. Sábado também contará com uma partida pelo certame encerrando-se a etapa no domingo, com a disputa de mais seis jogos.

Eis os jogos programados:

AMANHÃ

Nacional x Ipiranga — Em Comendador de Sousa.

SABADO

Ipiranga x XV de Novembro, de Piracicaba — Na rua Javari.

DOMINGO

Port. de Desportos x São Paulo — No Pacaembu.

Situação do certame

italiano

ROMA, 27 (ANSA) — Depois dos encontros da décima quarta rodada do campeonato italiano de futebol de primeira divisão (série A), a classificação ficou sendo a seguinte: — 1.º Internazionale, 22; — 2.º Fiorentina e Juventus, 20; — 4.º Milan, 18; — 5.º Sampdoria, 17; — 6.º Napoli, 16; — 7.º Roma, 15; — 8.º Lazio, Bologna, 14; — 10.º Novara, 13; — 11.º Udinese, 12; — 12.º Spal, Triestina, Torino, Palermo, 11; — 16.º Genoa, 9; — 17.º Atalanta, 8; — 18.º Legnano, 7.

Os quadros do Napoli e do Legnano disputaram um encontro a menos.

Eis a classificação do campeonato da segunda divisão (série B) — 1.º Catania, 22; — 2.º Como, Verona, Cagliari, Vicenza, Pro Patria, 19; — Monza, 17; — 8.º Brescia, 16; — 9.º Alerantina, 15; — 10.º Marzotto e Pavia, 14; — 12.º Modena, 12; — 13.º Messina, 11; — 14.º Alessandria, 10; — 15.º Padova, 9; — 16.º Fiorentina, 8; — 17.º Piombino e Treviso, 7.

QUADRANGULAR DE FUTEBOL EM LISBOA

LISBOA, 27 (ALA) — As equipes argentinas do Independiente e do Boca Juniors, que se encontram participando, juntamente com os quadros locais do Sporting e Benfica, de um quadrangular de futebol, no qual está em jogo o "Troféu Lisboa-Buenos Aires", classificaram-se hoje para a partida final do referido certame. Com efeito, na tarde de hoje, o Independiente enfrentou o Sporting, enquanto que, na noite principal da tarde, o Boca Juniors enfrentava o Benfica. Os argentinos dos dois quadros visitantes conseguiram derrotar os locais. O Independiente, que estava empatado, por um tento, com o Sporting, ao terminar o primeiro tempo da luta, agilizou-se, na etapa complementar, marcando mais sete gols, fixando assim o marcador num resultado acachapante, qual seja o de 8 x 1. Os gols do vencedor deste primeiro cotejo foram marcados por Grillo, aos 12 minutos da etapa inicial, Ceconato, aos 4 minutos, Cruz, aos quinze, Bonelli, aos 24, Michelli, aos 28, e Caldera, contra, aos 38 minutos, tudo da etapa complementar. O tento de honra do Sporting foi consignado

ao goleiro de Lisboa, Adãozinho.

JAÚ, 27 (Asapress) — Em disputa de mais uma rodada do retorno do Campeonato Paulista de Futebol, o XV de Novembro, local, recebeu hoje a visita do C. A. Linense. A partida, que foi

ardentemente disputada, veio a terminar com a difícil vitória do "onze" local por escorço de 3 a 2. No primeiro tempo o marcador apresentava um tento para cada bando. Coube a Washington abrir a contagem aos 28 minutos, para o Linense, e a Cilas empatar aos 44. Na etapa final, o XV de Novembro exerceu maior pressão, marcando mais dois pontos, por intermédio de Cilas, aos 15 minutos, e Guanxuma, aos 20. Washington, aos 29 minutos, assinalou o segundo tento dos visitantes.

A constituição das equipes foi esta:

XV de Novembro — Imo-

cencio; Japonês e Almir; Per-

nandinho, Gilberto e Canca-

linense; e Cilas, Adãozinho

e Guanxuma.

LINENSE — Nardoso; Rui

e Nova; Geraldo, Cativello e

Contino; Alfredo, Americo, Wa-

shington, Ivan e Almeida.

Pedro Calil dirigiu a contenda,

com bom trabalho.

BAQUEOU O GUARANI EM VILA BELMIRO

Três a zero para os Santos — Valtor, Clovis

(contra) e Vasconcelos movimentaram o placar-

de — Romeu desperdiçou uma penalidade

maxima

SANTOS, 27 (Asapress) — Vi-

toria das mais convincentes con-

quistou, esta tarde, em Vila Bel-

miro, o Santos F. C., ao sobre-

pujar o quadro do Guarani, de

Campinas, pela contagem de 3 a

0. O clube alvi-negro praiano foi

sempre superior ao adversário

e já no primeiro tempo venceu por

2 a 0, tentos de Valtor, aos 7 mi-

nutos, e Clovis (contra), aos 35.

Na etapa complementar, Vascon-

celos, aos 9 minutos, completou o

marcador para o Santos, por in-

terferência de Santos. O primeiro

tempo terminou com o empate

por 1 a 1. O jogo foi muito in-

teressante, com o Guarani, desper-

diçando uma penalidade máxima

por falta de respeito com o ár-

bitro. A partida terminou com

o Santos vencedor por 3 a 0.

Gremio, 2 vs. Toluca, do Mexico, 2

CIDADE DO MEXICO, 27 (U. P.) — A equipe brasileira Gremio

de Porto Alegre, empatou por dois

tentos com o quadro mexicano,

Toluca, na partida de futebol que

disputaram aqui esta tarde.

O primeiro tempo terminou fa-

vorável aos visitantes por um a

zero.

A partida, quinta da série de

sete que deverá jogar o quadro

brasileiro neste país foi assistida

por 45.000 pessoas.

O Gremio apresentou a seguinte

formação: — Sergio M. Torres,

Nilton Vas e Altino Nascimento;

— Roberto S. Motini, Olavo S.

Flores e Alfredo E. Noronha;

— Osmar P. Barcellos, Vlado Que-

vedo, Vitor G. Silva, Severino Mo-

jeica e Itamar R. Sampaio.

RODADA ITALIANA

MILÃO, 27 (UP) — Os resul-

tados das partidas de futebol da

primeira divisão, pelo Campeonato

Italiano, disputadas hoje, foram

os seguintes: — Bologna 2 x Mi-

lão 1; — Fiorentina 2 x Torino 2;

— Internazionale 1 x Genoa 0;

— Juventus 0 x Novara 0;

— Legnano 0 x Udinese 0; — Pa-

lermo 1 x Spala 0; — Roma 0 x

Napoli 0; — Sampdoria 2 x Atala-

nta 0; — Triestina 1 x Lazio 1.

A classificação geral depois das

partidas de hoje é a seguinte: —

Internazionale, 22 pontos; — Fi-

orentina e Juventus 20; — Mi-

lão; — Sampdoria 17; — Roma, 15;

— Lazio e Bologna 14; — Novara,

13; — Udinese 12; — Torino, Pa-

lermo, Spala e Triestina 11; —

Genova e Atalanta, 9 e Legna-

no, 7.

Resultados uruguaios

MONTEVIDEU, 27 (UP) — Os

resultados das partidas de fute-

bol, disputadas hoje foram os se-

guintes: — Rampla Juniors 2 x

Liverpool 1; — Central 2 x Wan-

derers 1; — Nacional 1 x River

Plate 0; — Defensor 5 x Cerro, 0.

Sem inclusão da partida entre

o Penarol e Danubio da qual não

se tem o resultado, a classi-

ficação geral atual é a seguinte:

— Penarol, 20 pontos; Nacional,

22; — Rampla, 19; — River e

Wanderers, 15; — Danubio e De-

fensor, 14; Liverpool, 13; —

Cerro 12 e Central, 6.

Pugilismo nos EE.UU.

NOVA YORK, 28 (UP) — Será

realizado na próxima sexta-feira

no "Madison Square Garden", a

luta entre os pesos pesados Dave

Gallardo e Lulu Perez na peleja

mais importante desta semana nos

Estados Unidos.

Além dessa luta será realizada

mais duas, no decorrer desta se-

mana, na quarta-feira, em Min-

neapolis, lutarão Johnny Saxton e

Del Planagan e no sábado, medi-

arão forças os pesos leves Ralph

Devas e Paddy De Marco.

AUDAX, 1 VS.

SAPRISA, 0

S. JOSE DA COSTA RICA, 27

(UE) — Em sua segunda parti-

da de futebol aqui, o Audax ven-

ceu o Saprisa por um a zero.

O primeiro tempo terminou com

a mesma contagem.

O único tento do Audax foi

Seção Comercial

A ECONOMIA NORTE-AMERICANA EM 1954

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — A medida que se aproxima o fim do ano, fazem-se as primeiras tentativas para prever a tendência do mercado em 1954. O país está muito ativo, o mercado interno é, talvez, mais forte do que o comércio de exportação. A concorrência no exterior está causando preocupação, e é difícil confiar no aumento da exportação que se torna necessário. E' muito possível que vejamos no próximo ano, a conversibilidade da libra e outras moedas europeias.

Contudo, torna-se evidente que a tendência dos acontecimentos, no ano vindouro, não pode ser prevista sem uma apreciação a respeito do curso da atividade americana. As condições neste país, e seus principais mercados estrangeiros, dependerão, principalmente, do nível dos negócios nos Estados Unidos.

Forças contraditórias estão em atividade nos Estados Unidos. Conforme salienta o último boletim do "National City Bank" de Nova York, "o sentimento do comércio tende a se mover dos extremos de pessimismo ao otimismo para o terreno médio". A atmosfera está cheia de advertências. O Federal Reserve Board calcula que a produção nacional, no corrente ano, será de 368 bilhões de dólares, cinco por cento maior do que a de 1952 e um recorde em valor e em volume. Salienta o referido órgão que o pequeno declínio desde o início do segundo semestre se deve, principalmente, ao lento acúmulo de estoques. As atividades continuarão altas e o nível de desemprego é excepcionalmente baixo. As estatísticas indicam, no entanto, que declinarão nas novas encomendas em muitas indústrias.

No que se refere ao futuro, o Federal Reserve Board indica que os gastos do governo serão menores e, portanto, a manutenção do alto nível de atividade "dependerá", principalmente, da continuação da expansão na procura dos consumidores e dos negócios.

As rendas pessoais permanecerão elevadas durante o ano e os consumidores contam com grandes economias. Mas, as compras no varejo, em 1953, dependeram, cada vez mais, do crédito do consumidor. A lista, do mesmo, em 1953, da produção de automóveis num ano. Contudo, o sr. Henry Ford, pretende produzir mais carros do que nunca no próximo ano, e a previsão geral é de que a indústria fabricará mais de cinco milhões de carros, em comparação com mais de seis milhões no corrente ano.

As previsões mais pessimistas apareceram no mês passado em "Business Week", de Nova York, que declarou que "a produção industrial, no próximo verão, talvez seja 20 por cento inferior ao auge deste ano. O auge ocorreu em março, quando o índice do Federal Reserve Board se elevou a 243. Uma baixa de 20 por cento teria sérias repercussões sobre as compras americanas no exterior e sobre os preços das utilidades mundiais. A posição da Inglaterra e da área do esterilismo seria precária. Mas, mesmo uma baixa de 10 a 15%, que é geralmente esperada, exerceria uma forte pressão sobre o mundo exterior. E há a grave questão formulada pelo sr. Colin Clark, recentemente sobre o declínio que se está confirmando de estar em marcha acelerada. Para esta pergunta, não é resposta convincente. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de

Café Disponível funcionou ontem

firmes.

A Bolsa Oficial de Café declarou

firmes este Mercado e fixou as se-

guientes bases por 10 quilos: —

Crê 323,50, para o Estilo Santos;

Crê 306,50, para o Estilo Santos;

Rio de 286,50, para o tipo 4,

sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a

Termo hoje na Bolsa Oficial de

Café

funcionou

firmes.

A Bolsa Oficial de Café declarou

firmes este Mercado e fixou as se-

guientes bases por 10 quilos: —

Crê 323,50, para o Estilo Santos;

Crê 306,50, para o Estilo Santos;

Rio de 286,50, para o tipo 4,

sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a

Termo hoje na Bolsa Oficial de

Café

funcionou

firmes.

A Bolsa Oficial de Café declarou

firmes este Mercado e fixou as se-

guientes bases por 10 quilos: —

Crê 323,50, para o Estilo Santos;

Crê 306,50, para o Estilo Santos;

Rio de 286,50, para o tipo 4,

sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a

Termo hoje na Bolsa Oficial de

Café

funcionou

firmes.

A Bolsa Oficial de Café declarou

firmes este Mercado e fixou as se-

guientes bases por 10 quilos: —

Crê 323,50, para o Estilo Santos;

Crê 306,50, para o Estilo Santos;

Rio de 286,50, para o tipo 4,

sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a

Termo hoje na Bolsa Oficial de

Café

funcionou

firmes.

A Bolsa Oficial de Café declarou

firmes este Mercado e fixou as se-

guientes bases por 10 quilos: —

Crê 323,50, para o Estilo Santos;

Crê 306,50, para o Estilo Santos;

Rio de 286,50, para o tipo 4,

sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a

Termo hoje na Bolsa Oficial de

Café

funcionou

firmes.

A Bolsa Oficial de Café declarou

firmes este Mercado e fixou as se-

guientes bases por 10 quilos: —

Crê 323,50, para o Estilo Santos;

Crê 306,50, para o Estilo Santos;

Rio de 286,50, para o tipo 4,</

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ — O Craque — Nacional com Carlos Alberto, Eva Wilma e Herval Rossano — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita — O Craque — Nacional com Liana Duval, José C. Bule e Carlos Alberto — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita — O Craque — Nacional com Carlos Alberto, Liana Duval e Eva Wilma — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Cabelleiro das Arábias — Fernandel e Blanchette Brunoy — Proib. 13 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Fascinação — Arturo de Cordova e Elisa Galve — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — O Craque — Nacional com Carlos Alberto, Eva Wilma e Herval Rossano — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — O Craque — Herval Rossano, Eva Wilma e Carlos Alberto — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — O Craque — Nacional com Carlos Alberto, Eliana Duval e Herval Rossano — As 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — O Craque — Nacional com Carlos Alberto e Eva Wilma — Força Contra Astúcia — As 19 horas.

RADAR — O Craque — Nacional com Eva Wilma, Carlos Alberto e Herval Rossano — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — O Craque — Nacional com Herval Rossano e Carlos Alberto — Mulheres e Luxos — As 19 horas.

TROPICAL — O Craque — Nacional com Eva Wilma e Herval Rossano — Infâmia de Um Amor — As 19 horas.

RIALTO — O Craque — Nacional com Eva Wilma e Carlos Alberto — O Homem do Planeta "X" — Proib. 10 anos — As 19 horas.

GLORIA — O Craque — Nacional com Carlos Alberto e Herval Rossano — Memórias de Um Médico — Proib. 10 anos — As 19 horas.

LINS — O Craque — Nacional com Carlos Alberto, Herval Rossano e Eva Wilma — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — O Craque — Nacional com Carlos Alberto e Eva Wilma — Caminho do Futuro — As 19 horas.

ICARAI — Caminho do Pecado — Com Eloy Nolan — Cavaleiro de Aventura — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

RECREIO — Pecadores de S. Francisco — Com Yvonne Sanson — Proib. 18 anos — Turbilhão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Cidadã Submersa — Com Dorothy Hart — Família do Barulho — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde 9,15 horas.

SANTA HELENA — Sique Acusador — Com Dorothy Hart — Os Loucos de Mona Fali — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde 10 horas.

RECREIO (Centro) — Está sendo aguardada por estas semanas a reabertura desse cine, após integral reforma em seu interior.

ROXY — Spartaco — Com Massimo Girotti — Tres é De Mais — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 216 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Spartaco — Com Massimo Girotti — Veio, Viu e Venceu — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 501 — Nacional — As 18,50 horas.

S. JORGE — Pecado — Com Zully Moreno — Uma Mulher Decente — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 501 — Nacional — As 18,50 horas.

SAVOY — Desejo e Vingança — Com Rossano Brasil — O Genio na Televisão — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 502 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Alucinação — Com Helena Varzi — Ponto Final — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 468 — Nacional — As 19 horas.

OBERTAN — Pioneiros do Sul — Com Terry Moore — Serenata Cubana — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 465 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A Ocasão Faz o Ladrão — Irmãos Ritz — O Homem da Lei — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 500 — Nacional — As 19 horas.

VITÓRIA — Redenção Sangrenta — John Garfield — A Felicidade — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 499 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Escola de Bravos — Com Stephen McNally — Tres é Demais — Esp. em Marcha, 498 — Nacional — As 12,15 horas.

JOSSARA — Mulher da Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Fugindo do Passado — Com Joanne Dré — Tabu-Paraiso Perdido — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Legião Invenível — Com John Wayne — Tarzan e a Mulher Leopardo — Resenha da Semana — Nacional — Desde 9 horas.

JOA — Escândalo de Paris — Com Arlette Poirier — La Fernandina — Rep. da Tela — Nacional — As 18,45 hs.

VILA PRUDENTE — Os Madrugadores — Com Robert Preston — Filhos da Ciência — Var. da Tela — Nacional — Sessões às 17 e 20 hs., para senhoras e às 20 e 24 horas, para homens.

ELDORADO — Vitimas do Pecado — Com Nino Sevilla — Um Raio de Liberdade — Atual. na Tela — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Rosa de Cinarron — Com Mala Powers — Café Cantante — Jornal da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CLIFFER — Uma Cidade Que Surge — Com Errol Flynn — Crime no Circo — Resenha da Semana — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PAX — Maior Que o Ódio — Nacional com Anselmo Duarte — Tormento no Oeste — As 19,30 horas.

STAR — Spartaco — Massimo Girotti e Glana Maria Canale — Proib. 10 anos — Atualidades Atlântida — Nacional — As 20 e 22 horas.

"O INFERNO No 17"

A notável produção de Billy Wilder, "O Inferno No 17", entrou em sua décima semana de exibições consecutivas do Astor, com lotações esgotadas todos os dias, o que bem indica que muitas outras semanas virão.

Baseada nas condições de vida dos prisioneiros de guerra nos campos de concentração da Alemanha, essa comédia-dramática tem como principais intérpretes William Holden, Don Taylor, Otto Preminger, Robert Strauss e Harvey Lembeck.

"O PECADO DE SER POBRE"

A fria crueldade de uma esposa que se revolta ao marido por desejar riqueza e luxo! Esta é a história de "O Pecado de ser Pobre", que o Broadway e circuito apresentam em cartaz. Uma produção da Felmex, com Ramon Armengold, Guilhermina Grin, Tito Junco, nos principais papéis, secundados por Pedro Vargas e Perez Prado e sua orquestra.

HOJE Cine JUSSARA

Mulher da Rua

PROIB. COM MIROSLAVA 18 ANOS

14-16-18-20-22 hrs

ACOMPANHADA NACIONAL

METRO RIO **GOIÁS** **CEBLON** **ITAPURA**

HOJE

HORARIO: MEIO DIA 3:10 6:20 9:30

GRANDE COMO A POMPA E GLORIA DA ANTIGA ROMA!

QUOVADIS

ROBERT TAYLOR - DEBORAH KERR - LEO GINN - PETER LUSTON

TECHNICOLOR

Hans Christian Andersen

Danny Kaye

FARLEY GRANGER - JEANMAIRE

TECHNICOLOR

AMANHÃ

JOIA - FENIX - MAJESTIC - ARLEQUIM - CRUZEIRO - NACIONAL - ROMA - CLIMAX - RIVIERA - UNIVERSO - BRASIL - PARIS - MARACANA - JUPITER - IMPERIAL - CASTANO - COLONIAL - EXCELSIOR

"HANS CHRISTIAN ANDERSEN" — Finalmente! A partir de amanhã, no cine Piranga e circuito estará em exibição "Hans Christian Andersen", uma produção de Samuel Goldwyn, distribuída pela RKO, que será um espetáculo deslumbrante para os olhos! Uma triunfal apresentação da vida do maior autor de contos infantis, que fará desfilar uma a uma suas maiores histórias, num colorido inigualável. Danny Kaye, Farley Granger e a bailarina francesa Jeanmaire, são os principais intérpretes, secundados por milhares de astros e estrelas de Hollywood.

SOBRANO — Spartaco — Glana Maria Canale e Massimo Girotti — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Divina Intuição — Gigi Perreau — O Último Caubú — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 hs.

MARINGÁ — Spartaco — Massimo Girotti — A Volta de Pancho Villa — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

GUANABARA — A Torre de Nôde — Com Tania Fedor — Pirata de Mare da China — Rep. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCO

CIECO FIOLIN — Um "Big-Show" além do Fiolin e Pinati — 2a parte a comédia: "Mulher é Espeta" — De Oscar Cardona — As 22,30 horas.



"O PECADO DE SER POBRE" é a história de uma esposa ambiciosa que não se conformava com a pobreza! Uma visão realista das misérias morais dos pobres, que o Broadway e circuito apresentam em cartaz. Produção da "Felmex", com Ramon Armengold, Guilhermina Grin, Tito Junco nos principais papéis, secundados por Pedro Vargas e Perez Prado e sua orquestra.

Yvonne Sanson, a estrela grega da constelação italiana

Depois de pequenos papéis em "Águia Negra" e "A Grande Aurora", revelou-se em "O Delito", com Fabrizzzi — Seus maiores sucessos foram ao lado de Amedeo Nazzari — Gostou de trabalhar com Walter Chiari em "O 13.º Homem" — A "batalha dos bustos" com Gina Lollobrigida não passou de mexericos de imprensa

ROMA (Por Giorgio Cabragli, especial para o "Correio Paulistano") — Foi justamente num dos locais mais movimentados desta cidade que tive a ideia de procurar os artistas do cinema mais conhecidos, como havia feito anteriormente com Carla Del Poggio, Jacques Serins, etc... Ali, eles nunca têm pressa para terminarem as entrevistas, pois estão em casa e de qualquer maneira estão trabalhando.

Estava percorrendo um trecho



Yvonne Sanson é a estrela de "A volta da Perdida", que veremos a partir de 2.a-feira próxima no Bandeirantes e circuito.

havam saído dos escritórios dessa organização empregada em divulgar todas as notícias sobre o cinema nacional, seus artistas, diretores, filmes, etc... Eles falavam de Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson, que, realmente, na época atual formam a dupla mais comentada aqui nesta cidade.

Visto isto, procurei o diretor Raffaele Matarazzo, pois sabia de antemão que tinha a seu cargo a direção de vários filmes com a dupla sensação. Conseguí marcar de encontrar a grega do cinema peninsular que tanto espanto causava aos que têm conhecimento pessoal de sua elegância (isto porque Yvonne Sanson é uma mulher provida de muita altura e considerada como uma das estrelas mais elegantes do cinema mundial. Para uma mulher alta, é bastante importante, não?).

Chegando aos estudos, esperava encontrar uma mulher com mais ou menos 2 metros de altura, mas, devido a maneira de suas vestimentas, o bom gosto na escolha dos padrões, etc... Sanson parece sempre ser uma pequena estatura mediana. Deixando de lado minhas surpresas, iniciei a série de perguntas que foram imediatamente respondidas pela beleza de lábios de mel (Yvonne Sanson tem os lábios grossos, carnudos, como pede a última moda no mundo inteiro). Como disse-me acima, Sanson é grega de nascimento. Isto já sabíamos e dispensamos essa pergunta e falamos sobre o seu estado civil o que ela respondeu com certa classe ser casada e solteira, em alguns filmes e, segundo sua própria opinião, para o público a atriz não pode ser nada mais nem menos do que é projetada na tela. Se o papel é de uma mulher má, ela deve ser perversa e se o mesmo é de uma pequena meiga, bondosa, a atriz dará a impressão ao público de ser terna e extremamente carinhosa.

A SUA CARREIRA

Falando de sua carreira, Yvonne Sanson contou o seguinte: — Depois de interpretar pequenos papéis nos filmes "Águia Negra" e "A Grande Aurora", penso que, devido à minha altura, chamei a atenção de inúmeros produtores. Como muito poucas atrizes do cinema, conto com um número reduzidíssimo de papéis sem importância, pois logo após recebi o primeiro grande papel; seria a protagonista do filme "O Delito de Giovanni Episcopo".

Fui escolhida e me sai muito bem, segundo a crítica e produtores, que imediatamente me concederam o principal papel em "O Cavaleiro Misterioso", com Vittorio Gassman. Continuava ainda contratada pela Lux.

Depois de falar um pouco sobre sua carreira, Yvonne fez algumas declarações sobre sua vida social.

— Minha vida social é como a de muita gente. Nunca penso ser uma estrela de cinema e quando alguém me olha na rua, tenho a impressão que me olham naturalmente e chego mesmo a esquecer que sou Yvonne Sanson, a participante de filmes italianos. Tenho a pretensão de sempre ser uma pessoa comum. Ser estrela de cinema numa cidade importante é um caso sério. Os programas são vastos e quase não sobra tempo para descanso.

Depois que começaram os filmes com Amedeo Nazzari, foi um Deus nos ajude. Foi uma experiência que fiz em atuar com Nazzari. Sabe que possuímos quase a mesma altura? Eu sei que a cada lançamento de filme com o nosso nome no elenco, os

cinemas ficavam repletos e isso era o mais importante para os produtores.

O INCIDENTE DOS BUSTOS

Ainda quando restava um pouco do meu contrato com a Lux, participei em um filme com Gina Lollobrigida. Segundo afirmam alguns comentaristas, nós somos rivais, mas nada disso é verdade. Isso tudo foi derivado de um certo jornalista que publicou uma reportagem sobre os bustos perfeitos no cinema europeu e frisou os nomes de Rossana Podestá, Silvana Pampanini, Lollobrigida e Martine Carol e o que mais me sensibilizou foi o nome de Yvonne Sanson. Acontece que nós duas, eu e Gina Lollobrigida, estamos juntas no filme "A Volta da Perdida" (Campana e Martello da Lux, e por sensacionalismo ele citou que aparecer de ternos apareceu como amigas no citado filme estamos brigadas por termos disputado as medidas e não haveremos chegado a uma conclusão. Isso tudo foi inventado e até mesmo serviu como divertimento para nós duas.

— Após terminar "A Volta da Perdida" disporei como um projeto para um descanso e pratiquei um pouco de equitação, meu esporte predileto. Nos primeiros dias de férias, eis a chegada de um telegrama da Luxus convidando-me para o principal papel em "Tormento" e uma série enorme de filmes com Amedeo Nazzari, entre os quais "Os Filhos de Ninquem" e "Catene" (Mulher Tentada).

ALGAS QUE PREFERE

— E dos galãs que tem tido, o que me conta?

— Entre todos eles eu adoro trabalhar com Amedeo Nazzari e Walter Chiari. Não quero dizer com isto haver desgostado dos outros, mas todos reconhecem que cada um tem um gênio e um gênero para trabalhar. Com Nazzari tenho a impressão que muito influíram os argumentos dos filmes, que eram todos sentimentais, e quanto a Chiari, o caso foi puramente pessoal. Tanto no cinema como fora dele eu sou fã ardorosa desse comediante e quando me ofereceram um papel no seu filme "L'Inaffabile 12" (O 13.º Homem), fiquei tão satisfeita que aceitei-o mesmo sabendo tratar-se de uma comédia. Nesta película trabalhei com dois grandes amigos pessoais, Walter Chiari e Silvana Pampanini.

— Nesse momento ouvimos a voz do assistente de direção gritando pelo nome de Yvonne Sanson. Ela deveria se submeter ao tratamento dos cabelos para uma próxima tomada de cena. Interrompendo sua saída fui tratando de fazer mais algumas perguntas, que Sanson respondia conforme ia andando em direção ao cameraman.

DE QUE GOSTA

— Gosto muito de dançar, nadar e fumar um pouquinho. Bebo, mas muito pouco. Pretendo algum dia ter uma dúzia de filhos e pretendo que seja a metade de garotos e a outra metade, lindas garotinhas. Apesar de muito alta, aprecio a estatura mediana. Agradeço-me olhar os outros por cima. Gosto de música e, no gênero popular, fora das canções italianas eu gosto das canções francesas e admiro ganle.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Sastre e a Flecha — Columbia — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 224 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Mundo Odeia-me — Proib. 14 anos — RKO — J. Têis, 411 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Cantor do Jazz — Tecnicolor — W. Bros. — Res. Semana, 53x46 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Pecado de Ser Pobre — Proib. 18 anos — Felmex — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Rosa do Adro — Luso Films — F. Jornal, 340x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSAKIO — O Sastre e a Flecha — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Pecado de Ser Pobre — Proib. 18 anos — Felmex — J. da Tela, 410 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. PENTO — Uma Aventura na Índia — Mosqueteiros do Mal — Proib. 10 anos — Cody o Marechal do Universo — Série — Atual. 163 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Mundo Odeia-me — Proib. 14 anos — RKO — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Cantor do Jazz — Tecnicolor — W. Bros. — Batalha da energia elétrica — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — O Cantor do Jazz — Tecnicolor — W. Bros. — At. Atlântida, 53x47 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Mundo Odeia-me — Proib. 14 anos — RKO — As 18,40, 20,10 e 22,20 horas.

JOIA — O Cantor do Jazz — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CELILIA — O Sastre e a Flecha — Columbia — At. Atlântida, 53x49 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — O Mundo Odeia-me — Proib. 14 anos — RKO — Esp. da Tela, 223 — As 20,15 e 22 horas.

NACIONAL — O Sastre e a Flecha — Proib. 10 anos — Deus da Morte — Not. Semana, 53x50 — As 19 horas.

CRUZEIRO — O Sastre e a Flecha — Proib. 10 anos — Lito Nupel — J. da Tela, 406 — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — O Sastre e a Flecha — Proib. 10 anos — Columbia — As 15, 19,40 e 21,30 horas.

RIVIERA — Cantor do Jazz — Tecnicolor — W. Bros. — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — O Sastre e a Flecha — Proib. 10 anos — A Anseite — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ROMA — O Pecado de Ser Pobre — Proib. 18 anos — Vende Caro Teu Amor — As 18,50 horas.

UNIVERSO — O Sastre e a Flecha — Proib. 10 anos — O Amor Sempre o Amor — As 14 e 19 horas.

BRASIL — O Sastre e a Flecha — Proib. 10 anos — Okinawa — At. Atlântida, 53x48 — As 19,10 horas.

PARIS — O Pecado de Ser Pobre — Proib. 18 anos — Alma do Asfalto — Not. Semana, 53x49 — As 18,50 horas.

LUX — O Sastre e a Flecha — Proib. 10 anos — Casa-te e Verás — Atual. 161 — As 19 horas.

S. CAETANO — O Sastre e a Flecha — Proib. 10 anos — Idade da Inocência — Atual. 162 — As 19 horas.

MARACANÁ — O Sastre e a Flecha — Proib. 10 anos — Segredo — C. Atual. 201 — As 19 horas.

CINEMAR — O Mundo Odeia-me — Proib. 14 anos — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — A 19 horas.

ESTRELA — O Pecado de Ser Pobre — Proib. 18 anos — Círculo do Caribe — Esp. da Tela, 219 — As 18,50 hs.

JUPITER — Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Alma do Asfalto — As 13,40 e 18,40 horas.

IMPERIAL — O Sastre e a Flecha — Proib. 10 anos — Recruta Enamorado — As 19 horas.

S. JOSE — O Pecado de Ser Pobre — Proib. 18 anos — Círculo do Caribe — At. Campos — As 18,50 horas.

MODERNO — O Cantor do Jazz — Uma Aventura Perigosa — At. Campos, 211 — As 18,50 horas.

S. SEBASTIAO — O Pecado de Ser Pobre — Proib. 18 anos — Alma do Asfalto — As 18,50 horas.

CANDELARIA — Promotor de Emergências — Pecado de Amar — As 19 horas.

COLONIAL — O Cantor do Jazz — Rincão das Tormentas — Esp. da Tela, 220 — As 18,40 horas.

EXCELSIOR — O Pecado de Ser Pobre — Proib. 18 anos — Felmex — As 19,30 e 21,30 horas.

VITÓRIA — (S. Caetano do Sul) — Morrendo de Medo — Paramount — Not. Semana — Nacional — As 20 hs.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Morrendo de Medo — Paramount — Not. Semana — Nacional — As 20 hs.

METRO — Meio dia — As 3,10, 6,20, 9,30 horas — Quo Vadis — Tecnicolor — Preços comuns — Proib. 14 anos — Tela Panorâmica.

ÉLE TENTOU CONQUISTA-LA PELO HIPNOTISMO... E TERMINOU HIPNOTISADO PELO SEUS ENCANTOS!



ARTURO DE CORDOVA
ELISA GALVE

FASCINAÇÃO

AUCIA BARRIE - PROF. FASMAN & HECTOR CALCANO

REPUBLICA

HOJE

PRACA DA REPUBLICA

a cantora Dany Dauberson porque ela é como eu, alta e elegante.

— E assim se despediu Yvonne Sanson, prometendo uma nova entrevista para um outro dia.



O PRIMEIRO FILME DA TEMPORADA DO CINEMA ARGENTINO NO BRASIL — A "Distribuidora" e Produtora Americana de Filmes (Depaf), acaba de selecionar um grupo de grandes produções editadas pela "Argentina Sono Film" a fim de apresentá-las às platéias brasileiras, na temporada de 1954. Teremos então, apresentações de obras cujo êxito em outros países tem dado justa fama ao cinema portenho. Inicialmente veremos "O Orquídea" (La Orquídea), adaptação da famosa obra dramática homônima de Sem Benelli feita por Ulisses Petit de Mural, dirigida por Ernesto Arancibia e com Laura Hidalgo e Santiago Gomez nos principais papéis. A seguir, entre outras realizações de técnica apurada e conteúdo universal, virá provavelmente "Maria Madalena", também com Laura Hidalgo no principal papel e acompanhada por Francisco Martinez Allende, o "melhor ator de 1952" laureado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas da Argentina. "A Orquídea" e "Maria Madalena", realizações feitas a caráter, sem dúvida trarão novos aplausos do público brasileiro ao cinema portenho.

QUEM É O AUTOR DO FILME?

E' evidente que, na realidade concreta, não se pode dizer quem é o autor "do filme", mas apenas é possível indicar, cada vez, o autor ou os autores de determinados filmes cuja realização seja conhecida em todas as suas fases. Mas o direito, por sua própria natureza, e para fixar critérios de ordem geral, deve forçosamente tomar como base de suas conclusões o conceito abstrato das coisas. Para ele, assim, não existem, senão como elementos preliminares de estudo, os filmes — os que foram realizados; mas existe por generalização, o conceito "filme".

Recentemente, o Bureau International de Berne do direito autoral pediu à Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes (FIAPF) que lhe desse conhecimento de seu ponto de vista a respeito das propostas do conhecido jurista de Heidelberg, prof. Ullmer, uma das maiores autoridades em matéria de direito autoral, para a criação de um direito internacional cinematográfico. Segundo o prof. Ullmer, não tem o produtor de um filme o verdadeiro direito de autor, mas apenas um "direito de defesa do filme", praticamente tão lato quanto o próprio direito autoral. O problema foi mais uma vez examinado pela FIAPF logo após o Festival de Veneza.

Ao fim dos debates, foi proclamada a tese já sustentada em obra impressa pelo jurista italiano Amedeo Giannini, segundo a qual o fundamental direito de autor, na obra cinematográfica, cabe ao produtor. E' este, com efeito — assim reza a motivação — quem escolhe o tema da obra, estabelece os modos do seu tratamento cinematográfico e coordena as atividades do cenarista, do diretor e do compositor da música; ele é, portanto, o verdadeiro criador do filme, para todos os efeitos jurídicos.

O dr. Walter Plügge, consultor jurídico, na ocasião dessa reunião da FIAPF, da delegação alemã, comentou recentemente essa decisão na revista "Film-blaetter", afirmando que ela é a única possível. Todos os que, além do produtor, participam na obra cinematográfica, que no plano artístico, quer no plano técnico, não podem considerá-lo senão como colaboradores do produtor. Esta teoria ele afirma é confirmada também pela prática. Nos Estados Unidos, na Inglaterra, e em Portugal (desde 1951), bem como na Turquia, a legislação reconhece ao produtor o direito de autor originário; e o mesmo se verifica na Rússia, no Japão e em outros países. O produtor necessita desse reconhecimento do seu direito autoral para proceder, sem óbices, à valorização do filme e defendê-lo contra todo e qual-

Dez homens, uma mulher e dez mil índios comanches participam de "O Sabre e a Flexa"

Quando os diretores da Columbia Pictures encomendaram a Kenneth Gamet uma história com tratamento cinematográfico já pronto para um filme de ação com base na história dos Estados Unidos na época da colonização, os diretores da Columbia Pictures ficaram extremamente interessados na história, pois ela tratava de índios que habitavam as vastas planícies norte-americanas, ele cogou a cabeça perdida ante a repetição da história pedida. Entre os seus boões murmurou: — Como é possível, uma história nova com base na história antiga já explorada pelo cinema de uma maneira exaustiva? — Como fazê-la? — Isso é consolo responderam-lhe os donos do negócio! — Sua profissão é escrever roteiros para filmes, é nisso empregado, por tanto arranje-se. — E acrescentaram — Queremos algo novo para essa fita — e deixaram o homem caindo a cabeça brincando com um punhado de cigarros esparramados sobre a mesa. Nenet contou os cigarros. Eram onze! Onze cigarros, eram os que sobravam de um maço comprado pouco antes, pois, como todo escritor, Kenneth, ou como quase todos os escritores, ele fuma como um turco, e foi despedaçando enraivecidos os cigarros, um a um, e quando o maço acabou, ele se espalhou sobre a mesa, e Kenneth pensando numa história murmurava com a boca amarga — Onze cigarros... Onze cigarros... De repente, ele foi dizendo baixinho — Dez homens e uma mulher... Dez homens e uma mulher... Alguem entrou na sala. Era a sua secretária Glory que espantada perguntou — Alguém coisa, mister Kenneth? — Sim! — berrou Kenneth. — Alguém coisa está para acontecer a dez homens e uma mulher no deserto de Tucson. Agarre a sua máquina e vá escrevendo miss Glory. A moça espantada preparou-se e Kenneth gritou — Ação! Escreva... e a história de dez homens e uma mulher... e mais dez mil índios comanches no ataque foi tomando corpo, e o roteiro foi saindo inteiro, novo e diferente.

Coloque a câmara num ponto em sentido de panorâmica no deserto de Tucson e vá filmando de frente, em linha reta, uma mulher e dez homens que se aproximam e que estão perdidos no deserto junto com uma mulher. Ao longe estão os índios espalhados. A caminhada é longa. Eles precisam superar 192 quilômetros para saírem daquele inferno... De repente miss Glory deu uma gostosa gargalhada. — O que aconteceu? — perguntou Kenneth.

Nada — respondeu a moça. — Esta é a história nova que o senhor vai escrever? — Kenneth, já mais calmo, ironicamente, e continuando na limpeza da mesa cheia de fiapos de tabaco — Sim, é uma história nova de uma história antiga... a senhora não entende disso, estou dando, ao mesmo tempo, as reações humanas da criatura em face do perigo e morte. Veja, o roteiro está elaborado em uma linha contínua de 192 quilômetros ao longo dos quais o diretor Antônio de Toth deverá colocar a câmara para ir apanhando os principais aspectos da luta contra o cansaço, contra as asperezas da natureza, as relações pessoais en-

tre os componentes da caravana e as suas reações isoladas e coletivas ante o problema da sobrevivência. Contracenas com estas cenas, em cortes rápidos e sugestivos, os dez mil índios irão se aproximando, preparando o ataque que será, não como sempre acontece de surpresa, mas preparando, esperado, numa atmosfera de silêncio absoluto. — Sim, — acrescentou exclamando Kenneth, acertei, o silêncio e o medo serão a sinfonia, o compasso de espera para as tomadas de ação que deverão ser o impacto tremendo para a explosão do medo recalcado durante toda a travessia e a causa de tudo o que acontece entre os homens e a mulher que fazem parte da caravana... sim acertei, murmurava Kenneth. — Mas, — ouviu-se a voz da secretária — tudo isso agora está certo, teremos uma forma nova para um filme de ação, entretanto o senhor se esquece dos atores. — Quem serão eles?

Para um desempenho dramático desse porte, subjetivo, psicológico, com máscaras expressivas, enfim, talento de intérpretes, quem serão eles? — O senhor precisa de atores para isso meu senhor Kenneth! — Oh! — os atores! André de Toth já os tem, segundo fui informado pelo produtor Buddy Adler. Eles são Brockway Crawford, Barbara Hale será a mulher e o resto da caravana a comporem os John Stewart, Lloyd Bridges e Mickey Shaughnessy. — Que lhe parecem miss Glory? — perguntou Kenneth entusiasmado por ter encontrado, como sempre acontece com boas coisas, uma forma nova para narrar uma história antiga. — Sim, tudo está perfeito, — respondeu miss Glory. — O senhor deu um novo tratamento para um filme de ação, imaginou muito bem todas as tomadas e a linha do argumento é simples, a história também é reta e continua, tem ótimos atores e um diretor seguro capaz de interpretar e fazer viver os seus personagens dentro daquilo que o senhor espera, entretanto, falta nisso tudo uma coisa essencial em cinema. — Falta... o que falta nisso tudo — berrou Kenneth. — Falta contendo senhor Kenneth, — eis o que falta! — berrou a secretária mais alta ainda. Ah! exclamou o argumentista, e a história — Conteúdo, sim, mas então miss Glory, a senhora não percebe ainda que ele existe, e o conteúdo é o MEDO!

E' o medo miss Glory, o medo da morte, o medo de morrer, o medo, o medo que faz as criaturas humanas botarem para fora tudo o que há de bom e de mau em cada um de nós. Entendeu agora miss Glory? — A secretária baixou a cabeça envergonhada e pronunciou um "desculpe" baixo e a máquina começou a cantar copiando aquilo que ela havia anotado e que era a estrutura central do filme que devia ser entregue depois ao autor dos diálogos e que segundo as recomendações de Kenneth deveriam ser os mais curtos possíveis, para dar às expressões e aos gestos dos atores mais força dramática. Esta é portanto a história da história do filme "O Sabre e a Flexa", que o cine Art-Palacio apresenta em cartaz.

— Coloque a câmara num ponto em sentido de panorâmica no deserto de Tucson e vá filmando de frente, em linha reta, uma mulher e dez homens que se aproximam e que estão perdidos no deserto junto com uma mulher. Ao longe estão os índios espalhados. A caminhada é longa. Eles precisam superar 192 quilômetros para saírem daquele inferno... De repente miss Glory deu uma gostosa gargalhada. — O que aconteceu? — perguntou Kenneth.

Nada — respondeu a moça. — Esta é a história nova que o senhor vai escrever? — Kenneth, já mais calmo, ironicamente, e continuando na limpeza da mesa cheia de fiapos de tabaco — Sim, é uma história nova de uma história antiga... a senhora não entende disso, estou dando, ao mesmo tempo, as reações humanas da criatura em face do perigo e morte. Veja, o roteiro está elaborado em uma linha contínua de 192 quilômetros ao longo dos quais o diretor Antônio de Toth deverá colocar a câmara para ir apanhando os principais aspectos da luta contra o cansaço, contra as asperezas da natureza, as relações pessoais en-

tre os componentes da caravana e as suas reações isoladas e coletivas ante o problema da sobrevivência. Contracenas com estas cenas, em cortes rápidos e sugestivos, os dez mil índios irão se aproximando, preparando o ataque que será, não como sempre acontece de surpresa, mas preparando, esperado, numa atmosfera de silêncio absoluto. — Sim, — acrescentou exclamando Kenneth, acertei, o silêncio e o medo serão a sinfonia, o compasso de espera para as tomadas de ação que deverão ser o impacto tremendo para a explosão do medo recalcado durante toda a travessia e a causa de tudo o que acontece entre os homens e a mulher que fazem parte da caravana... sim acertei, murmurava Kenneth. — Mas, — ouviu-se a voz da secretária — tudo isso agora está certo, teremos uma forma nova para um filme de ação, entretanto o senhor se esquece dos atores. — Quem serão eles?

Para um desempenho dramático desse porte, subjetivo, psicológico, com máscaras expressivas, enfim, talento de intérpretes, quem serão eles? — O senhor precisa de atores para isso meu senhor Kenneth! — Oh! — os atores! André de Toth já os tem, segundo fui informado pelo produtor Buddy Adler. Eles são Brockway Crawford, Barbara Hale será a mulher e o resto da caravana a comporem os John Stewart, Lloyd Bridges e Mickey Shaughnessy. — Que lhe parecem miss Glory? — perguntou Kenneth entusiasmado por ter encontrado, como sempre acontece com boas coisas, uma forma nova para narrar uma história antiga. — Sim, tudo está perfeito, — respondeu miss Glory. — O senhor deu um novo tratamento para um filme de ação, imaginou muito bem todas as tomadas e a linha do argumento é simples, a história também é reta e continua, tem ótimos atores e um diretor seguro capaz de interpretar e fazer viver os seus personagens dentro daquilo que o senhor espera, entretanto, falta nisso tudo uma coisa essencial em cinema. — Falta... o que falta nisso tudo — berrou Kenneth. — Falta contendo senhor Kenneth, — eis o que falta! — berrou a secretária mais alta ainda. Ah! exclamou o argumentista, e a história — Conteúdo, sim, mas então miss Glory, a senhora não percebe ainda que ele existe, e o conteúdo é o MEDO!

E' o medo miss Glory, o medo da morte, o medo de morrer, o medo, o medo que faz as criaturas humanas botarem para fora tudo o que há de bom e de mau em cada um de nós. Entendeu agora miss Glory? — A secretária baixou a cabeça envergonhada e pronunciou um "desculpe" baixo e a máquina começou a cantar copiando aquilo que ela havia anotado e que era a estrutura central do filme que devia ser entregue depois ao autor dos diálogos e que segundo as recomendações de Kenneth deveriam ser os mais curtos possíveis, para dar às expressões e aos gestos dos atores mais força dramática. Esta é portanto a história da história do filme "O Sabre e a Flexa", que o cine Art-Palacio apresenta em cartaz.

— Coloque a câmara num ponto em sentido de panorâmica no deserto de Tucson e vá filmando de frente, em linha reta, uma mulher e dez homens que se aproximam e que estão perdidos no deserto junto com uma mulher. Ao longe estão os índios espalhados. A caminhada é longa. Eles precisam superar 192 quilômetros para saírem daquele inferno... De repente miss Glory deu uma gostosa gargalhada. — O que aconteceu? — perguntou Kenneth.

Nada — respondeu a moça. — Esta é a história nova que o senhor vai escrever? — Kenneth, já mais calmo, ironicamente, e continuando na limpeza da mesa cheia de fiapos de tabaco — Sim, é uma história nova de uma história antiga... a senhora não entende disso, estou dando, ao mesmo tempo, as reações humanas da criatura em face do perigo e morte. Veja, o roteiro está elaborado em uma linha contínua de 192 quilômetros ao longo dos quais o diretor Antônio de Toth deverá colocar a câmara para ir apanhando os principais aspectos da luta contra o cansaço, contra as asperezas da natureza, as relações pessoais en-

tre os componentes da caravana e as suas reações isoladas e coletivas ante o problema da sobrevivência. Contracenas com estas cenas, em cortes rápidos e sugestivos, os dez mil índios irão se aproximando, preparando o ataque que será, não como sempre acontece de surpresa, mas preparando, esperado, numa atmosfera de silêncio absoluto. — Sim, — acrescentou exclamando Kenneth, acertei, o silêncio e o medo serão a sinfonia, o compasso de espera para as tomadas de ação que deverão ser o impacto tremendo para a explosão do medo recalcado durante toda a travessia e a causa de tudo o que acontece entre os homens e a mulher que fazem parte da caravana... sim acertei, murmurava Kenneth. — Mas, — ouviu-se a voz da secretária — tudo isso agora está certo, teremos uma forma nova para um filme de ação, entretanto o senhor se esquece dos atores. — Quem serão eles?

Para um desempenho dramático desse porte, subjetivo, psicológico, com máscaras expressivas, enfim, talento de intérpretes, quem serão eles? — O senhor precisa de atores para isso meu senhor Kenneth! — Oh! — os atores! André de Toth já os tem, segundo fui informado pelo produtor Buddy Adler. Eles são Brockway Crawford, Barbara Hale será a mulher e o resto da caravana a comporem os John Stewart, Lloyd Bridges e Mickey Shaughnessy. — Que lhe parecem miss Glory? — perguntou Kenneth entusiasmado por ter encontrado, como sempre acontece com boas coisas, uma forma nova para narrar uma história antiga. — Sim, tudo está perfeito, — respondeu miss Glory. — O senhor deu um novo tratamento para um filme de ação, imaginou muito bem todas as tomadas e a linha do argumento é simples, a história também é reta e continua, tem ótimos atores e um diretor seguro capaz de interpretar e fazer viver os seus personagens dentro daquilo que o senhor espera, entretanto, falta nisso tudo uma coisa essencial em cinema. — Falta... o que falta nisso tudo — berrou Kenneth. — Falta contendo senhor Kenneth, — eis o que falta! — berrou a secretária mais alta ainda. Ah! exclamou o argumentista, e a história — Conteúdo, sim, mas então miss Glory, a senhora não percebe ainda que ele existe, e o conteúdo é o MEDO!

E' o medo miss Glory, o medo da morte, o medo de morrer, o medo, o medo que faz as criaturas humanas botarem para fora tudo o que há de bom e de mau em cada um de nós. Entendeu agora miss Glory? — A secretária baixou a cabeça envergonhada e pronunciou um "desculpe" baixo e a máquina começou a cantar copiando aquilo que ela havia anotado e que era a estrutura central do filme que devia ser entregue depois ao autor dos diálogos e que segundo as recomendações de Kenneth deveriam ser os mais curtos possíveis, para dar às expressões e aos gestos dos atores mais força dramática. Esta é portanto a história da história do filme "O Sabre e a Flexa", que o cine Art-Palacio apresenta em cartaz.

— Coloque a câmara num ponto em sentido de panorâmica no deserto de Tucson e vá filmando de frente, em linha reta, uma mulher e dez homens que se aproximam e que estão perdidos no deserto junto com uma mulher. Ao longe estão os índios espalhados. A caminhada é longa. Eles precisam superar 192 quilômetros para saírem daquele inferno... De repente miss Glory deu uma gostosa gargalhada. — O que aconteceu? — perguntou Kenneth.

Nada — respondeu a moça. — Esta é a história nova que o senhor vai escrever? — Kenneth, já mais calmo, ironicamente, e continuando na limpeza da mesa cheia de fiapos de tabaco — Sim, é uma história nova de uma história antiga... a senhora não entende disso, estou dando, ao mesmo tempo, as reações humanas da criatura em face do perigo e morte. Veja, o roteiro está elaborado em uma linha contínua de 192 quilômetros ao longo dos quais o diretor Antônio de Toth deverá colocar a câmara para ir apanhando os principais aspectos da luta contra o cansaço, contra as asperezas da natureza, as relações pessoais en-

tre os componentes da caravana e as suas reações isoladas e coletivas ante o problema da sobrevivência. Contracenas com estas cenas, em cortes rápidos e sugestivos, os dez mil índios irão se aproximando, preparando o ataque que será, não como sempre acontece de surpresa, mas preparando, esperado, numa atmosfera de silêncio absoluto. — Sim, — acrescentou exclamando Kenneth, acertei, o silêncio e o medo serão a sinfonia, o compasso de espera para as tomadas de ação que deverão ser o impacto tremendo para a explosão do medo recalcado durante toda a travessia e a causa de tudo o que acontece entre os homens e a mulher que fazem parte da caravana... sim acertei, murmurava Kenneth. — Mas, — ouviu-se a voz da secretária — tudo isso agora está certo, teremos uma forma nova para um filme de ação, entretanto o senhor se esquece dos atores. — Quem serão eles?

Para um desempenho dramático desse porte, subjetivo, psicológico, com máscaras expressivas, enfim, talento de intérpretes, quem serão eles? — O senhor precisa de atores para isso meu senhor Kenneth! — Oh! — os atores! André de Toth já os tem, segundo fui informado pelo produtor Buddy Adler. Eles são Brockway Crawford, Barbara Hale será a mulher e o resto da caravana a comporem os John Stewart, Lloyd Bridges e Mickey Shaughnessy. — Que lhe parecem miss Glory? — perguntou Kenneth entusiasmado por ter encontrado, como sempre acontece com boas coisas, uma forma nova para narrar uma história antiga. — Sim, tudo está perfeito, — respondeu miss Glory. — O senhor deu um novo tratamento para um filme de ação, imaginou muito bem todas as tomadas e a linha do argumento é simples, a história também é reta e continua, tem ótimos atores e um diretor seguro capaz de interpretar e fazer viver os seus personagens dentro daquilo que o senhor espera, entretanto, falta nisso tudo uma coisa essencial em cinema. — Falta... o que falta nisso tudo — berrou Kenneth. — Falta contendo senhor Kenneth, — eis o que falta! — berrou a secretária mais alta ainda. Ah! exclamou o argumentista, e a história — Conteúdo, sim, mas então miss Glory, a senhora não percebe ainda que ele existe, e o conteúdo é o MEDO!

E' o medo miss Glory, o medo da morte, o medo de morrer, o medo, o medo que faz as criaturas humanas botarem para fora tudo o que há de bom e de mau em cada um de nós. Entendeu agora miss Glory? — A secretária baixou a cabeça envergonhada e pronunciou um "desculpe" baixo e a máquina começou a cantar copiando aquilo que ela havia anotado e que era a estrutura central do filme que devia ser entregue depois ao autor dos diálogos e que segundo as recomendações de Kenneth deveriam ser os mais curtos possíveis, para dar às expressões e aos gestos dos atores mais força dramática. Esta é portanto a história da história do filme "O Sabre e a Flexa", que o cine Art-Palacio apresenta em cartaz.



"FASCINAÇÃO" — "Fascinação", do cinema argentino, é o romance mágico segundo a crítica sul-americana que reputou este filme como um dos mais belos já feitos por Arturo de Cordova, o eterno amante do cinema. Ao lado de Cordova está a linda Elisa Galvé. Carlos Schlieper dirigiu este "celuloid" da São Miguel e nele são revelados os truques dos magos e ilusionistas. O próprio personagem é um ilusionista e hipnotizador que conseguiu comandar o cérebro da mulher que amava. O fato é da vida real e por isso muito verossímil. "Fascinação" entrará em cartaz amanhã, no cine República.

S/A. COMERCIAL DE FÓSFOROS

Cópia autêntica da ata da assembleia geral extraordinária, realizada a 19 de novembro de 1953

As 16 horas do dia 19 de Novembro de 1953, na sede desta Sociedade, à Rua Guaicurus n.º 683, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembleia geral extraordinária, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 11, 13 e 15 do corrente mês. — À hora designada, o Dr. Antonio Ermirio de Moraes, como Diretor-Superintendente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Paulo Toledo Machado, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 7.500 ações, ou seja a totalidade do capital social. — Assim, o Dr. Antonio Ermirio de Moraes, assumindo, na forma dos estatutos, a presidência dos trabalhos, designou-me para secretária-lo e mandou-me ler o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à Rua Guaicurus n.º 683, nesta Capital, às 16 horas do dia 19 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre a reforma dos estatutos sociais, visando a criação de partes beneficiárias, bem como sobre a distribuição destas. — São Paulo, 9 de Novembro de 1953. — Pela Diretoria — (a) Antonio Ermirio de Moraes — Diretor-Superintendente. — Terminada essa leitura, o sr. Presidente mandou-me que lesse a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal sobre a matéria a ser discutida nesta assembleia; documentos esses que li, em voz alta, e a seguir transcrevi: — 1.º — Proposta da Diretoria: — "Esta Diretoria vem propor aos srs. Acionistas uma modificação dos estatutos sociais, para o efeito de se autorizar a emissão de partes beneficiárias, nos seguintes termos: — a) — Acrescente-se, depois do atual Capítulo IV, um novo Capítulo, sob o V, assim redigido: — "Capítulo V — Das Partes Beneficiárias. — Artigo 23.º — A Sociedade emitirá 1.000 (mil) partes beneficiárias, que conferirão aos seus titulares o direito a 10% (dez por cento) do montante do lucro líquido anual, rateados igualmente entre todas as partes bene-

ficiárias. — Artigo 24.º — As partes beneficiárias serão entregues, independentemente de pagamento, em remuneração de serviços prestados à Sociedade, de acordo com o que for deliberado pela assembleia geral. — Artigo 25.º — As partes beneficiárias serão entregues, independentemente de pagamento, em remuneração de serviços prestados à Sociedade, de acordo com o que for deliberado pela assembleia geral. — Artigo 26.º — Vencido o prazo para resgate, cessará para o titular da parte beneficiária qualquer direito à percentagem prevista no artigo 23.º, só lhe cabendo o direito de receber o valor do resgate. — Este último também prescreverá em favor da Sociedade, se o respectivo pagamento não for reclamado dentro de cinco anos, contados da data em que se vença a parte beneficiária. — Artigo 27.º — Vencido o prazo para resgate das partes beneficiárias emitidas, a assembleia geral poderá determinar a emissão e distribuição de outras, de acordo com as normas do presente capítulo, desde que o total das partes beneficiárias, em circulação, não exceda de 1.000 (mil). — b) — Os atuais Capitulos V e VI passarão a ser, respectivamente VI e VII, e os atuais artigos 23.º a 26.º terão a sua numeração alterada para 28.º e seguintes, até 31.º. — c) — O atual artigo 24.º, que ficará sendo 29.º, passará a ter a seguinte redação: — Artigo 29.º — Após as necessárias amortizações, o lucro líquido apurado em balanço será assim distribuído: — a) — 5% (cinco por cento), para a constituição do fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social, até o limite de 20% (vinte por cento) do capital; b) — a quantia necessária para a formação do "Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias", à razão de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) para cada parte beneficiária; c) — do restante será deduzida a quota de 10% (dez por cento) correspondente à percentagem devida às partes beneficiárias, e o saldo será distribuído aos acionistas como dividendo. — Parágrafo 1.º — Da quantia referida na letra "c)" deste artigo, a assembleia poderá destinar uma parte à constituição de um ou mais fundos de reserva ou de previsão, assim como destinar uma quantia razoável para gratificação "pró-labore" a um ou mais Diretores. — Parágrafo 2.º — Não se fará a reserva prevista na letra "b)" deste artigo, assim como não se distribuirá percentagem às partes beneficiárias, nem terão gratificação os Diretores, nos balanços em que não for distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6% (seis por cento) ao ano, no mínimo". — Esta Diretoria considera dispensável qualquer esplanção sobre a conveniência da presente proposta, visto como acredita que os srs. Acionistas estejam perfeitamente ao par das vantagens que para qualquer Sociedade representa a faculdade de emitir partes beneficiárias; insinuando esse que foi acolhido na atual lei das sociedades por ações exatamente para atender à necessidade que dele vinham sentindo a indústria e o comércio. Não obstante, coloca-se à inteira disposição dos srs. Acionistas, para os esclarecimentos que se fizerem necessários. — São Paulo, 30 de Outubro de 1953. — (aa) Antonio Ermirio de Moraes. — Max Joseph Schunni. — Paulo Toledo Machado. — 2.º — Parecer do Conselho Fiscal: — "Este Conselho Fiscal, tomou conhecimento da proposta da Diretoria sobre a reforma dos estatutos sociais, visando a emissão de 1.000 (mil) partes beneficiárias, com direito a 10% dos lucros líquidos e resgateáveis no prazo de 10 anos; resgate esse que se fará à custa de um fundo especial, para cuja formação se destinara anualmente uma quantia correspondente a

Cr\$ 100,00 por parte beneficiária emitida. — Examinando esse projeto, este Conselho é de parecer que o mesmo seja aprovado pelos srs. Acionistas, porque consulta os interesses sociais. — São Paulo, 8 de Novembro de 1953. — (aa) Domingos de Crescenzo. — Nelson Franco. — José Borbolla". — Após a leitura dos documentos supra, o sr. Presidente pôs o assunto em discussão. — Como ninguém se manifestasse, foi o mesmo submetido à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — A seguir, o sr. Presidente esclareceu que, de acordo com a alteração estatutária que acaba de ser aprovada, a Diretoria vai providenciar a emissão das 1.000 partes beneficiárias, cuja distribuição, entretanto, deverá obedecer ao que for determinado pela assembleia geral. — Assim, nos termos constantes da convocação, o sr. Presidente pede aos srs. Acionistas que, desde logo, estabeleçam o critério a que deverá obedecer a entrega destes títulos aos seus beneficiários. — Pedindo a palavra, o acionista Dr. José Ermirio de Moraes Filho propôs que essa distribuição ficasse a inteiro critério do sr. Presidente, na sua qualidade de Diretor-Superintendente da Sociedade, quer no tocante à escolha das pessoas ou entidades que farão jus ao benefício, como na forma de aquinholas.

— Pôs a votação essa proposta, foi ela aprovada unanimemente. — Pelo que, o sr. Presidente agradeceu essa prova de confiança; e, como nada mais houvesse a tratar, suspendeu os trabalhos, para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta, e achada conforme; pelo que, val assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretário, que a redigi, e pelos acionistas presentes. — Em tempo: — Vão a seguir transcritos os artigos 23.º, 25.º e 26.º dos estatutos sociais, os quais, de acordo com o aprovado na presente assembleia, tiveram a sua numeração alterada para 28.º, 30.º e 31.º a saber: — Artigo 28.º — O ano social coincide com o ano civil, sendo levantado no dia 31 de Dezembro de cada ano o balanço geral dos negócios sociais. — Parágrafo único. — A Diretoria poderá levantar balanços parciais, no decorrer do exercício, sempre que julgar necessário, obedecendo às mesmas normas do balanço geral e sem prejuízo deste último. — Artigo 30.º — Os dividendos não reclamados no prazo de cinco anos, prescreverão em favor da Sociedade, sendo incorporados ao seu fundo de reserva livre". — "Artigo 31.º — A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à assembleia geral determinar o tempo e a forma da liquidação e bem assim nomear o liquidante ou liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o período da liquidação". — São Paulo, 19 de Novembro de 1953. — (aa) Antonio Ermirio de Moraes, Presidente. Paulo Toledo Machado, Secretário. Helena Pereira de Moraes. — José Ermirio de Moraes. — Pela Torção Indafá S. A., José Ermirio de Moraes — Diretor. Antonio Ermirio de Moraes — Diretor. — Armando Glaucinto. — José Ermirio de Moraes Filho.

— Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada. — São Paulo, 17 de Novembro de 1953. — Antonio Ermirio de Moraes — Presidente. Paulo Toledo Machado — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICADO que a S. A. — COMERCIAL DE FÓSFOROS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repetição, sob n.º 81.490, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de Dezembro de 1953, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 19 de Novembro de 1953, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de Dezembro de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a.) Guimar de Andrade Mendes.

Polymer Produtos Químicos do Brasil S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinária a realizar-se no próximo dia 10 de Janeiro de 1954, às 14 horas, em sua sede social à Rua São Jorge, 230, em São Caetano do Sul, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a criação de cargo de Diretor-Secretário e tratar de outros assuntos de interesse social. — São Caetano do Sul, 21 de dezembro de 1953.

A DIRETORIA.

SANATORIO "3 DE OUTUBRO"

Auxiliar a construção do Sanatório "3 de Outubro" em Campos do Jordão, para tuberculosos pobres. Donativos à Av. Rangel Pestana, 271 — 1.º andar — Tel. 35-6523 — Caixa Postal, 8272.

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de dia 26 do corrente. — SEGUNDA CAMARA CRIMINAL. — Apelações: ATIBIA — Found Rana El Ferki Youssef Koury vs. Justiça. Deram provimento para anular ambos os apelações. Voto unânime. Espectem-se ordens de soltura em favor dos apelações. — CATANDUVA — Ernani Pereira de Sousa vs. Justiça. Deram provimento para anular. Voto unânime. Espectem-se ordens de soltura em favor dos apelações. — SÃO PAULO — José Luciano da Silva e José Melo vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligência, deram provimento para reduzir a pena de José Luciano da Silva a um ano e oito meses de reclusão e a de José de Melo a oito meses de reclusão. Votação unânime. Voto unânime.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA. — Foi convocada para o dia 31 do corrente, às 13 horas, na sala 511, uma sessão extraordinária da Segunda Câmara Criminal.

MAJESTRATURA

DESIGNAÇÃO. — do dr. Eduardo França, juiz substituto para assumir a jurisdição da Vara Auxiliar do Juri.

FORUM CÍVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CÍVEL. Dr. Virgílio Magalhães. Julgou procedente a ação que Nunes Rodrigues & Cia, Ltda., move contra Francisco Malvazo; julgou o autor Leopoldo B. Augusto. Por sentença de 13.ª feira, julga contra José M. Trollet; homologa o acordo na ação que Agenor Camargo Stein move contra H. & Sgati & Ltda.

3.ª VARA CÍVEL. Dr. Benfim Fontes. Convertido o julgamento em diligência na ação que José Sanches Lopes move contra José Masi; julgou por sentença de 13.ª feira, julgou em favor de Vicente Palanga Franchini; arrolamentos de Silvio de Quirós e de Manuel Cabral de Rezende; julgou procedente a justificação feita na prova oferecida na ação que Marcelino Umbelino dos Santos move contra Washington Moreira da Costa.

4.ª VARA CÍVEL. Dr. Augusto Galvão. Julgou procedente a ação que Manuel Artacho move contra José M. Trollet; julgou por sentença de 13.ª feira, julgou em favor de Vicente Palanga Franchini; arrolamentos de Silvio de Quirós e de Manuel Cabral de Rezende; julgou procedente a justificação feita na prova oferecida na ação que Marcelino Umbelino dos Santos move contra Washington Moreira da Costa.

5.ª VARA CÍVEL. Dr. Cruz Neto. Julgou procedente as ações: Julio Russo contra Guimar de Almeida e de José M. Trollet; julgou em favor de Vicente Palanga Franchini; arrolamentos de Silvio de Quirós e de Manuel Cabral de Rezende; julgou procedente a justificação feita na prova oferecida na ação que Marcelino Umbelino dos Santos move contra Washington Moreira da Costa.

6.ª VARA CÍVEL. Dr. Dalmiro do Vale. Julgou procedente a ação que José M. Trollet move contra José M. Trollet; julgou por sentença de 13.ª feira, julgou em favor de Vicente Palanga Franchini; arrolamentos de Silvio de Quirós e de Manuel Cabral de Rezende; julgou procedente a justificação feita na prova oferecida na ação que Marcelino Umbelino dos Santos move contra Washington Moreira da Costa.

7.ª VARA CÍVEL. Dr. Dalmiro do Vale. Julgou procedente a ação que José M. Trollet move contra José M. Trollet; julgou por sentença de 13.ª feira, julgou em favor de Vicente Palanga Franchini; arrolamentos de Silvio de Quirós e de Manuel Cabral de Rezende; julgou procedente a justificação feita na prova oferecida na ação que Marcelino Umbelino dos Santos move contra Washington Moreira da Costa.

8.ª VARA CÍVEL. Dr. Dalmiro do Vale. Julgou procedente a ação que José M. Trollet move contra José M. Trollet; julgou por sentença de 13.ª feira, julgou em favor de Vicente Palanga Franchini; arrolamentos de Silvio de Quirós e de Manuel Cabral de Rezende; julgou procedente a justificação feita na prova oferecida na ação que Marcelino Umbelino dos Santos move contra Washington Moreira da Costa.

9.ª VARA CÍVEL. Dr. Dalmiro do Vale. Julgou procedente a ação que José M. Trollet move contra José M. Trollet; julgou por sentença de 13.ª feira, julgou em favor de Vicente Palanga Franchini; arrolamentos de Silvio de Quirós e de Manuel Cabral de Rezende; julgou procedente a justificação feita na prova oferecida na ação que Marcelino Umbelino dos Santos move contra Washington Moreira da Costa.

10.ª VARA CÍVEL. Dr. Dalmiro do Vale. Julgou procedente a ação que José M. Trollet move contra José M. Trollet; julgou por sentença de 13.ª feira, julgou em favor de Vicente Palanga Franchini; arrolamentos de Silvio de Quirós e de Manuel Cabral de Rezende; julgou procedente a justificação feita na prova oferecida na ação que Marcelino Umbelino dos Santos move contra Washington Moreira da Costa.

11.ª VARA CÍVEL. Dr. Dalmiro do Vale. Julgou procedente a ação que José M. Trollet move contra José M. Trollet; julgou por sentença de 13.ª feira, julgou em favor de Vicente Palanga Franchini; arrolamentos de Silvio de Quirós e de Manuel Cabral de Rezende; julgou procedente a justificação feita na prova oferecida na ação que Marcelino Umbelino dos Santos move contra Washington Moreira da Costa.

12.ª VARA CÍVEL. Dr. Dalmiro do Vale. Julgou procedente a ação que José M. Trollet move contra José M. Trollet; julgou por sentença de 13.ª feira, julgou em favor de Vicente Palanga Franchini; arrolamentos de Silvio de Quirós e de Manuel Cabral de Rezende; julgou procedente a justificação feita na prova oferecida na ação que Marcelino Umbelino dos Santos move contra Washington Moreira da Costa.

13.ª VARA CÍVEL. Dr. Dalmiro do Vale. Julgou procedente a ação que José M. Trollet move contra José M. Trollet; julgou por sentença de 13.ª feira, julgou em favor de Vicente Palanga Franchini; arrolamentos de Silvio de Quirós e de Manuel Cabral de Rezende; julgou procedente a justificação feita na prova oferecida na ação que Marcelino Umbelino dos Santos move contra Washington Moreira da Costa.

14.ª VARA CÍVEL. Dr. Dalmiro do Vale. Julgou procedente a ação que José M. Trollet move contra José M. Trollet; julgou por sentença de 13.ª feira, julgou em favor de Vicente Palanga Franchini; arrolamentos de Silvio de Quirós e de Manuel Cabral de Rezende; julgou procedente a justificação feita na prova oferecida na ação que Marcelino Umbelino dos Santos move contra Washington Moreira da Costa.



POETAS BRASILEIROS

TAORMINA, 28 (Ansa) — O Juri do concurso internacional de poesia "Etna-Taormina" de 1953, do qual participaram numerosos poetas da Europa ocidental e das duas Americas, decidiu atribuir o primeiro premio para estrangeiros ao inglês Dylan Thomas (recentemente falecido) e para italianos a Salvatore Quasimodo.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

Desaparecido do lar a varios anos foi encontrado morto na alfaiataria

Entregue a elucidação do caso aos agentes da Segurança Pessoal — Roubaram a carteira do padrinho dos noivos e foram surrados — Discutiu com a amasia e feriu-a a golpes de punhal — Fez grande consumação na "boite" e não pagou e armou sarrião — Acidentes do trafego — Os que foram agredidos

Na manhã de domingo Camilo Giamtomasi, de 30 anos, casado, alfaiate, proprietário da "Alfaiataria Italo-Brasileira", situada à rua Silva Bueno, 2.016, se ingressou no edifício dirigiu-se diretamente para o compartimento. Ao

SEJA CURIOSO!

Os gregos e romanos, grandes apreciadores das brigas de galo, submetiam estas aves a regime semelhante ao de seus atletas, dando-lhes banho, e depois de lavadas com água quente e com suas disposições combativas.

Na Roma antiga as famílias aristocráticas adornavam as suas enguias de estimação com jóias.

Concedeu-se o título de Doutor "honoris causa", palavras que significam por causa de honra, a uma pessoa eminente como homenagem a seus méritos, e ainda que não tenha curso feito na escola que o oferece.

Alexandre, o maior conquistador da antiguidade, estimava mensalmente o seu mestre, o filósofo Aristoteles, a quem acumulou de dádivas e de honrarias.

A batalha ao Outeiro da Cruz, travada no Maranhão, teve como consequência a retirada dos holandeses daquele trecho do Brasil.

Foi o governador de Pernambuco, Alexandre de Moura, que rompeu o armistício com La Ravardiere, invasor francês do Maranhão, obrigando-o a uma capitulação definitiva.

A Florida, nos Estados Unidos, foi descoberta no Domingo de Pascoa, dia 27 de março de 1513, pelo explorador espanhol Ponce de Leon, que procurava a fonte da juventude eterna.

O Ferro é indispensável à formação dos globos vermelhos do sangue. A carencia em sais de ferro determina a anemia.

As fontes mais ricas em ferro são: feijão, gema de ovo, figado, ervilha seca, peixe, aveia, mostarda verde, serralha, amêndoa, chioria, salsa, etc.

O leite humano é pobre em ferro. Apesar disso é o melhor alimento para a criança, nos primeiros meses de idade. É que a criança, no período intra-uterino, retira do organismo materno uma quantidade de ferro que dá para alimentá-la durante os primeiros meses de vida, após o nascimento. Depois, porém, é preciso que a criança comece a tomar "sopinhas" que lhe fornecem os elementos de que o leite materno é pobre.

Intrufutiera a sessão noturna de ontem da Comissão do Salario Minimo

A mutua intransigencia inicialmente verificada — Pequenas concessões de parte a parte — Reconsiderações que se sucedem — Até depois de meia-noite, nada

No 7.º andar do edificio da Delegacia Regional do Trabalho, reuniu-se ontem, às 18.30 horas, a Comissão encarregada do estudo do novo salario minimo, para apresentação das derradeiras propostas, tanto por parte de empregados como pelos empregadores. Sob a presidência do sr. Gentil Botelho, a Comissão apresentou-se assim constituída: representantes dos empregadores: sr. Mario de Piero, Plínio Ribeiro de Mendonça, Vitorio Américo Fontana, Moacir Concilio e Augusto Medeiros. Os empregados estiveram representados pelos srs. Milton Marcondes, Joaquim Guerra Filho, Geraldo Santana de Oliveira, Artur Avalone e Ruy Barbosa.

Aberta a sessão e procedida a leitura da ata da sessão anterior, foi levantada uma preliminar pelo sr. Plínio de Mendonça que, afirmando ser grande a classe dos empregadores rurais, que arcarão com substanciais despesas caso seja aprovado qualquer aumento no salario minimo, requeria à presidência fosse tomada alguma providencia no sentido de ser ouvido nas reuniões um representante daquela classe. A presidência, respondendo, declarou ignorar a existencia de órgão sindical capacitado a representar legalmente a classe dos proprietários rurais e, de acordo com o estipulado pela CLT, somente os

representantes daqueles órgãos têm direito a voto nas reuniões das Comissões de Salario Minimo. Encerrada assim aquela preliminar, o presidente pôs a votação os salarios apresentados na ultima reunião pelos representantes de ambas as bancadas.

MUTUA INTRANSIGENCIA INICIAL Procedida a votação, verificou-se mutua intransigencia por parte das duas representações, que permaneceram firmes em suas anteriores propostas, os empregados requerendo Cr\$ 2.500,00 e os representantes patronais propondo um salario minimo de Cr\$ 1.680,00.

Verificada a intransigencia de ambas as partes, decidiu a presidência requerer a ambas as partes que reconsiderassem suas proposições, concedendo para isso o prazo de meia hora. Foi então suspensa a sessão, retirando-se as bancadas para salas isoladas, onde procederam a deliberação.

PEQUENA DIFERENÇA No regresso, decorrido o prazo estipulado, não houve discrepância de attitude das bancadas. Os representantes dos trabalhadores acederam em, a "título de colaboração", retirar Cr\$ 100,00 reduzindo o salario para Cr\$ 2.400,00, enquanto os delegados

dos empregadores, também a "título de colaboração" concordavam em acrescentar de Cr\$ 50,00, isto é, um salario minimo que partisse de Cr\$ 1.730,00.

Em explicação pessoal, o sr. Moacir Concilio declarou ser o seu voto, como o dos demais membros de sua bancada, uma medida de salvação não apenas para a industria, uma vez que varios estabelecimentos fabris não poderiam arcar com o salario minimo pretendido pelos empregados, mas também como medida de segurança para a propria industria nacional que, se elevados os salarios não poderia entrar em competição, em hipotese alguma, com os produtos importados.

Respondendo o sr. Milton Marcondes Intespertivamente, que, se industrias ha que não podem arcar com o aumento pretendido, que "elas então se fechem, que é o minimo que poderão fazer em benefício do trabalhador".

Daí degenerou a discussão para razões de ordem politica, tendo vindo à baila o nome do sr. Honorio Monteiro, por varias vezes tachado de demagogo, sendo acerbamente criticada a politica trabalhista daquele ex-ministro, bem como diversos capitulos da CLT.

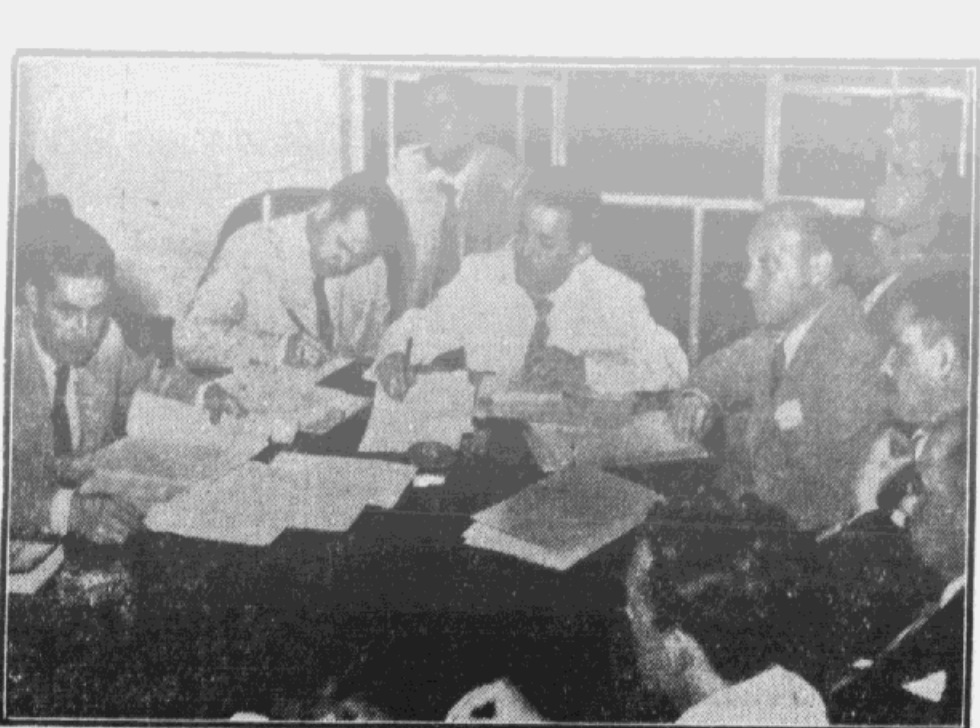
Em face do ambiente, foi forçada a presidência a suspender novamente a sessão, requerendo a ambas as bancadas que reconsiderassem novamente suas propostas. Não havendo ninguém se manifestado em desacordo, foi novamente suspensa a sessão, às 22 horas, retirando-se ambas as bancadas para deliberação em separado.

TERCEIRA DELIBERAÇÃO Regressando, ambas as delegações apresentaram o resultado de suas deliberações assim consubstanciadas: empregadores — 1.ª Zona (Capital), Cr\$ 1.800,00; 2.ª Zona (Capital), Cr\$ 1.400,00; 3.ª Cr\$ 1.400,00;

4.ª Cr\$ 1.300,00; 5.ª Cr\$ 1.200,00. Posteriormente, atendendo a apelo da presidência, concordaram os empregadores em acrescentar de Cr\$ 100,00 as ultimas 4 zonas (Interior), que passaram para respectivamente, Cr\$ 1.600,00 Cr\$ 1.500,00 Cr\$ 1.400,00 e Cr\$ 1.300,00.

Os empregados, por sua vez, apresentaram uma proposta em que o salario minimo para a capital seria estipulado em Cr\$ 2.300,00, e para as quatro Zonas do Interior Cr\$ 2.150,00, Cr\$ 2.000,00, Cr\$ 1.900,00 e Cr\$ 1.800,00, respectivamente.

(Conclui na 2.ª pag.)



Aspecto da reunião de ontem da Comissão do Salario Minimo, na Delegacia Regional do Trabalho

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Anulação do contrato de publicidade entre a CMTC e uma empresa particular

Autorizou o prefeito que se recorresse ao Judiciario, para a efetivação da medida — Animais e aves para logradouros publicos — Suspensão de dois funcionarios — Aproveitados como mensalistas 1.520 servidores diaristas

Em despacho exarado ontem, o prefeito Janio Quadros determinou que fosse comunicado à Companhia Municipal de Transportes Coletivos que recorresse ao Judiciario, para anular os contratos de publicidade feitos com a Cia. de Anuncios em Bondes, Celebrado em janeiro de 1951, o contrato vigora por 15 anos, dando inteira exclusividade à empresa em apreço, enquanto que esta é obrigada a pagar à CMTC 60 cruzeiros por mês, a título de aluguel dos espaços nos veiculos, utilizando-os para publicidade de toda e qualquer especie.

Conforme análise feita no contrato, a diretoria da CMTC chegou à conclusão de que o mesmo era lesivo aos interesses da concessionaria e, portanto, do publico, porque a diferença entre o arrendado pela CAB era "colossal".

Ademais não houve concorrência publica para a concessão da exclusividade. Pareceres juridicos de consultores da Prefeitura estabeleceram o juízo de que a Prefeitura deveria ser ouvida, para opinar sobre o contrato, o que não aconteceu.

Para se ter uma idéa do que a CMTC arrecada para aquela empresa de publicidade, basta citar-se os seguintes dados, constantes do processo de análise do contrato: de janeiro a agosto de 1951, isto é, por oito meses de concessão, a renda desses anuncios foi de Cr\$ 343.860,00 pelos bondes e Cr\$ 137.783,00 pelos onibus, num total de Cr\$ 481.643,00, o que dá uma renda mensal, em média de 60 mil cruzeiros. Enquanto isso, a CAB paga à CMTC, mensalmente, 60 cruzeiros.

O despacho do prefeito sobre o processo está redigido nos seguintes termos: "Para ministrar officio à CMTC determinando que recorra ao Judiciario para anular os compromissos feitos por diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos com a Cia. de Anuncios em Bondes e relativos à publicidade em veiculos da concessionaria, contratos esses manifestamente escandalosos e nocivos, e para os quais nego, de maneira formal, expressa, aprovação. Nesse sentido, remeta-se copia do parecer do prof. Meireles Teixeira, solicitando-se à CMTC urgencia e diligencias especiais na ação ou ações respectivas".

AVES E BICHOS Despatchando com o chefe da Divisão de Parques, Jardins e Cemiterios, sr. Artur Etzel, determinou o prefeito varias providencias com relação à urbanização de logradouros publicos, em especial na praça da Republica e o Jardim da Luz.

Alem de obras referente ao ajardinamento, que na praça da Republica já estão sendo ultimadas, o prefeito Janio Quadros autorizou que se collocasse lá, a partir de hoje, cisnes, marrequinhos e grossos.

No Jardim da Luz, serão colocados pacas, capivaras e veados. COLETA NOTURNA DE LIXO Realmente à coleta domiciliar de lixo à noite, o governador da cidade informou aos jornalistas que os serviços já estão sendo iniciados gradativamente em varias zonas.

Por outro lado, adiantou que o "Diario Oficial" já está publicando o edital de concorrência publica para a compra de 100 chassis destinados a reforçar a frota de veiculos coletores de lixo da Divisão de Limpeza Publica. Observou o prefeito que está a primeira vez na America do Sul, que uma prefeitura adquira de uma vez tão elevado numero de veiculos para serviços de limpeza publica.

INAUGURAÇÃO Dia 2 de janeiro proximo será inaugurada a Agencia Municipal do Tatuapé, conforme adiantou o prefeito à reportagem. Ainda com relação a empreendimentos publicos, informou o sr. Janio Quadros ter determinado o asfaltamento da estrada que liga o Jacaré ao cemiterio, alem da construção de um abrigo no ponto final do onibus Jacaré.

(Conclui na 2.ª pagina)

Imponentes comemorações marcarão a passagem da data de 25 de Janeiro

As solenidades se prolongarão por três dias e serão coroadas com grande desfile civico

Dentro de poucos dias estará definitivamente organizado o programa oficial das comemorações do IV Centenario da fundação da cidade a serem realizadas no dia 25 de janeiro. Aílas, de acordo com o que está previsto, os festejos terão inicio na antevespera, culminando, naquela dia, com uma serie de atos capazes de constituir, por si só, um registro condigno do transcurso de tão memorável data.

Das festividades mais imponentes a se realizarem no dia 25 de janeiro — entre as quais se incluem as de caráter religioso, como a entrega da Jova catedral ao culto publico — consta, às 20 horas, um grande desfile civico com a participação de milhares de pessoas e elevado numero de carros alegóricos. Nesse desfile tomarão parte representações de nossas organizações industriais, comerciais, trabalhistas, artisticas e culturais, cada uma das quais será precedida de standartes e disticos alusivos ao acontecimento.

Alem da cooperação dessas organizações, haverá também o concurso das associações esportivas e universitarias, bem como dos artistas de cinema, do radio do teatro da televisão etc. Intercalando-se no cortejo as diversas bandas de musica que executarão peças cívicas e musicais populares.

O desfile culminará no vale do Anhangabau, defronte de um palanque oficial, onde estarão presentes altas autoridades, entre as quais provavelmente o sr. presidente da Republica; o governador do Estado e o prefeito Municipal, que nessa ocasião farão uso da palavra congratulando-se com o povo pelo transcurso da grande data. Aí se fará depois a distribuição dos premios conquistados no concurso das bandas de musica, as quais, em coretos armados nos bairros, anteriormente terão realizado concertos encerrados com a queima de fogos de artifício.

ADESÕES O Serviço de Comemorações da Comissão do IV Centenario, à rua 24 de Maio, 250, 8.º andar, já está recebendo a adesão das associações, sindicatos, clubes e de outras organizações que desejem participar do desfile a maior exito do desfile civico, tendo já registrado, entre outras, as do Automovel Clube do Brasil, do Touring Club e de varios ginasios officiais e particulares.

As entidades que desejarem participar do desfile a Comissão do IV Centenario espera que todas as nossas associações dela participem — devem, com urgencia, levar suas adesões ao Serviço de Comemorações da referida Comissão, à rua 24 de Maio, 250, 8.º andar, telefone 35-9146.

Reeleita a diretoria da Academia Brasileira de Letras RIO, 28 (Asspress) — Em sua ultima sessão de quinta-feira a Academia Brasileira de Letras reelegera a sua diretoria para 1954, que ficou assim constituída: Presidente, Barbosa Lima Sobrinho; secretario geral, Rodrigo Otavio Filho; 1.º secretario, Hermano Cardim; 2.º secretario, Austregestvo de Alalade; tesoureiro Gustavo Barroso; diretor de Biblioteca, Luiz Edmundo, d'etor da Revista, Viriato Corrêa, diretor do Arquivo, Mucilo Leão.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1953 | N. 29.977

Chegou a São Paulo Emil Zatopek a maior expressão do atletismo europeu

Ouvindo pela reportagem do "Correio Paulistano" momentos após sua chegada à nossa capital — Oportunas considerações do maior fundista da atualidade — Conhecerá o percurso antes da competição



Emil Zatopek, à esquerda, acompanhado do Inter prete, quando prestava declarações à reportagem do "Correio Paulistano"

São Paulo hospeda atualmente os mais categorizados fundistas de varias partes do mundo, destacando-se, entre eles, os europeus, que já se distinguiram na maior prova pedestre que se realiza anualmente em nossa capital sob os auspícios de nossos confrades de "A Gazeta".

O certame deste ano reveste-se de particular significação, pois traduzirá o primeiro passo de uma longa caminhada no terreno esportivo, dentro do extenso programa organizado para as comemorações do IV Centenario da Fundação da Cidade de S. Paulo.

Há varios dias que a nossa cidade acolhe figuras expressivas do atletismo mundial. Alguns titulares já ensaiaram na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, ultimando os preparativos para o sensacional "tiro" da proxima quinta-feira, sem duvida, uma das maiores competições de caráter popular efetuada nestes ultimos tempos no territorio sul-americano.

Inoue, Mihalic, Gruber, Theys, Taipale, Paria e Vernier, valores de primeira grandeza do esporte europeu e asiático já deram provas indiscutíveis de seu valor nos certames de escolha procedido em seus respectivos países. Mihalic, da Iugoslavia, já nos brindou com a extraordinária "performance" de 1952, enquanto que Lucien Theys, conquistou para a Belgica o título de 1950.

Ontem, ao cair da noite, chegou ao aeroporto de Congonhas o principal protagonista da "São Silvestre" de 1953. Trata-se do famoso fundista, checoslovaco

Emil Zatopek, sem duvida um dos maiores atletas do mundo, nas provas de longo percurso. Devemos a sua presença aos esforços do representante diplomatico daquelle país em nossa terra, levando em consideração o inicio das comemorações do IV Centenario, programadas para o ano vindouro.

Zatopek apresentou-se como valor de primeira grandeza na XIV Olimpiada, efetuada em 1948, em Londres, ocasião em que sagrou-se vice-campeão dos 5.000 metros rasos, perdendo apenas para o belga Reiff, ocasião em que cumpriu a "performance" de 14'17". Ainda naquele certame conquistou o título olimpico dos 10.000 metros rasos, no tempo de 29'59". Índice tecnico de primeira grandeza.

Sua consagração verificou-se por ocasião da XV Olimpiada, efetuada no ultimo ano, em Helsinki. Foi o vencedor das provas de 5.000, 10.000 e da maratona; obtendo, assim, três medalhas olimpicas de ouro. Registrou também resultados técnicos notaveis, ou sejam, 14'06" para os 5.000 metros, 29'17" para os 10.000 metros, e, finalmente, 2 horas ... 23'02" para a maratona.

Logo após sua chegada à nossa capital, procuramos avisá-lo. Fomos localiza-lo no Embassy Hotel, que hospeda todos os atletas estrangeiros, onde atendeu a reportagem do "Correio Paulistano" com toda a solicitude, valendo-se de um interprete.

BASTANTE FATIGADO De inicio pediu-nos que redu-

zissimos ao minimo as perguntas a lhe serem formuladas, pois se encontrava esgotado, não só pela longa viagem que empreendera, uma das mais longas em toda sua vida, como também pelo calor excessivo que experimentara no Rio de Janeiro e não menos intenso em nossa capital.

Indagamos, inicialmente, como recebera o convite para atuar na "Corrida de São Silvestre", ao que nos respondeu:

— Esta competição já se tornou bastante conhecida na Europa, desde que os primeiros atletas daquele continente para aqui vieram e voltaram encantados com o empreendimento de "A Gazeta". Não podia deixar de atender a tão honroso convite, ainda mais quando era manifesto o interesse da embaixada de meu país no Brasil.

NÃO HÁ FAVORITOS

Perguntamos se conhecia algum dos participantes europeus e se poderia comentar em torno de suas possibilidades. Ponderando em suas considerações, ele adiantou:

— No esporte não há favoritos. No desenvolvimento da competição é que veremos os que dispõem realmente de possibilidades. Acredito que na corrida desta semana estarão presentes não só os maiores valores do atletismo europeu, como também de todos os países sul-americanos.

AS CONDIÇÕES DO PERCURSO A interpeção do representante do CORREIO PAULISTANO (Conclui na 2.ª pag.)

SUSPENSOS

O prefeito dirigiu ordem interna à Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos determinando a expedição de portarias suspensando de suas funções, na Junta Administrativa do Montepio, os srs. Paulo de Sousa Sandoval e Nazareno Pedrosa, por se acharem respondendo a inquerito administrativo pelo processo numero 39-208-53. A Junta Administrativa deverá convocar os respectivos suplentes, para os devidos fins.

(Conclui na 8.ª pagina)

PLEITEADA A LIBERAÇÃO DE PREÇOS DA CARNE

Os frigoríficos de São Paulo, através de sua entidade de classe, estão pleiteando junto à Comissão Federal de Abastecimento e Preços a liberação do comercio da carne, no abateado e varejo, alegando que a prorrogação da vigencia do atual tabelamento não lhes vem permitindo a cobertura dos prejuizos sofridos durante a entrega, em cumprimento a ato do organismo controlador.

Nesse sentido, o Sindicato das Industrias do Frio acaba de enviar um telegrama ao presidente da COFAP, expondo a situação de seus associados e solicitando o immediato reexame do problema relativo aos preços da carne, para os quais reivindicam a completa liberação.